



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL VEIGA DE ALMEIDA - AEVA		RJ
ASSUNTO		
Reconhecimento da Universidade Veiga de Almeida - UVA		
RELATOR: SR. CONS. YUGO OKIDA		
PARECER N.º 523/92	CÂMARA OU COMISSÃO CEU	APROVADO EM 10/11/92
		PROCESSO N.º 23001.002125/89-74
I - RELATÓRIO		
Este documento consubstancia os dados e informações principais que constam do Relatório Final da Comissão de Consultores designada pela Portaria nº 22/90-CFE para o período de acompanhamento para transformação das Faculdades Integradas Veiga de Almeida na Universidade Veiga de Almeida, pela via do reconhecimento. A Comissão designada pela Portaria nº 22/90, de 10 de agosto de 1990, esteve constituída pelos professores Antonio Carbonari Netto - USF, Décio Botura Filho - USFCar e Earle Diniz Macarthy Moreira - UFRS, e o período de acompanhamento foi definido pelo Parecer nº 640/90-CFE em 02 anos, que ocorreu de 15/agosto/90 a 28/agosto/92. O Relatório Final da comissão foi elaborado durante as três últimas visitas, em julho e agosto e vem datado, com as devidas conclusões, de 28/08/92. O Plano de Acompanhamento elaborado durante a 1ª visita, de instalação dos trabalhos de acompanhamento, foi aprovado com a presença deste Relator, em 16 de agosto de 1990. O cronograma estabelecido de visitas à instituição foi realizado segundo as seguintes datas:		

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

VISITAS	DATAS	VISITAS	DATAS
1ª Visita	15 e 16/08/90	5ª Visita	24 a 26/04/91
2ª Visita	03 e 04/09/90	6ª Visita	04 e 05/07/91
3ª Visita	08 e 09/11/90	7ª Visita	28 e 29/08/91
4ª Visita	21 a 23/03/91	8ª Visita	07 e 08/11/91
9ª Visita	12 e 13/12/91	14ª Visita	27 a 29/05/92
10ª Visita	13 e 14/02/92	15ª Visita	04 e 05/06/92
11ª Visita	25 a 27/03/92	16ª Visita	02 e 03/07/92
12ª Visita	22 a 24/04/92	17ª Visita	20 e 21/07/92
13ª Visita	07 e 08/05/92	18ª Visita	06 e 07/08/92
		19ª Visita	26 a 28/08/92

Foram incluídas nessas datas, também, as visitas da Comissão para verificação das condições de funcionamento para reconhecimento de alguns cursos de graduação, conforme discriminação dos relatórios parciais respectivos.

O Plano de Acompanhamento foi elaborado prevendo as visitas periódicas, reuniões com grupos internos de professores, alunos e funcionários, reuniões com os membros da entidade mantenedora e reuniões conjuntas com grupos internos e especialistas convidados para elaborar juízos e fornecer elementos para apreciação dos seguintes tópicos, considerados essenciais:

- avaliação das condições patrimoniais e econômico-financeira da entidade mantenedora para suporte das atividades e do projeto pretendido;
- auto-avaliação institucional com relação aos aspectos acadêmicos e administrativos e as formas de sua evolução com vistas à nova realidade como Universidade;
- elaboração dos novos ordenamentos institucionais, Estatuto e Regimento Geral da Universidade e os anteprojetos dos regulamentos dos órgãos deliberativos e executivos internos;
- qualificação institucional, nos aspectos do desempenho das atividades didático-pedagógicas e administrativas das unidades existentes, grau de autonomia e condições gerais de funcionamento, caracterização da região de abrangência da futura universidade, organização curricular dos cursos existentes, turmas e vagas atuais, qualificação e regime de trabalho dos docentes, instalações materiais e infra-estrutura, laboratórios, biblioteca, condições para a realização dos projetos de pesquisa e extensão;
- análise do plano de expansão e planejamento econômico-financeiro.

Além dos requisitos exigidos pela Comissão, na forma de Relatórios Parciais, a instituição produziu ainda, sob orientação e competente trabalho de coordenação do Grupo Interno de Acompanhamento, os seguintes documentos:

1. Catálogo Geral dos cursos de graduação, com todos os currículos plenos, grades horárias, ementário das disciplinas e bibliografia específica;
2. Fichas docentes individuais com currículo pessoal com toda a documentação comprobatória;
3. Anteprojetos e versões preliminares dos regulamentos do Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Reitoria e da Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
4. Projeto do Regulamento do Quadro de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários do pessoal técnico-administrativo;
5. Regulamento da DAR - Divisão de Admissão e Registro;
6. Inventário completo de todo o conjunto patrimonial, de bens móveis e imóveis, aparelhos e equipamentos dos laboratórios.

Os Relatórios Parciais elaborados pelo Grupo Interno de Acompanhamento e coordenados pela atual Superintendência Acadêmica, que registraram a evolução dos trabalhos internos foram os seguintes, com seus respectivos conteúdos:

RELATÓRIO Nº 01 - INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE MANTENEDORA:

Dirigentes e Mantenedores. Condições Fiscais e Parafiscais. Capacidade Patrimonial. Capacidade Econômico-Financeira. Análise Econômico-Financeira. Atividades a que se dedica afora o Ensino Universitário. Relacionamento da AEVA com suas Unidades Mantidas. Atendimento aos requisitos fixados pelo Artigo 3º da Resolução CFE nº 03/91

RELATÓRIO Nº 02 - O PROJETO DA UNIVERSIDADE:

Introdução. Primeiros Resultados. Concepção e Objetivos. Linhas Básicas de Ação. Metas Prioritárias. Comprovação da Universalidade de Campo. Cursos, vagas e alunado. O que muda na Instituição com o Reconhecimento da Universidade. O que muda na Comunidade Acadêmica com o Reconhecimento da Universidade. Caracterização da Região de Abrangência. Necessidade Social da Universidade.

RELATÓRIO Nº 03 - AS FUNÇÕES DA UNIVERSIDADE:

A Função Ensino. A Função Pesquisa. A Função Extensão. Planejamento dos Currículos. Atividades dos Departamentos. Coordenação de curso. Metodologia do Ensino. Política de Recursos Humanos. Visão Geral do Corpo Docente. Sistema de Incentivos aos Docentes. Produção Científica e Cultural dos Docentes.

RELATÓRIO Nº 04 - A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E A ESTRUTURA FÍSICA:

Organograma Geral. As Unidades Universitárias. Organograma dos Centros e Departamentos. A Departamentalização. Os Currículos Plenos. O Patrimônio Imobiliário. O Patrimônio Mobiliário.

RELATÓRIO Nº 05 - ORDENAMENTOS INSTITUCIONAIS:

Estatuto da Universidade. Regimento Geral da Universidade. Plano de Organização da Universidade. Instâncias Deliberativas e Administrativas da Universidade. Fluxo de Comando e participação da Universidade. Regulamento dos Colegiados e Órgãos da Universidade.

RELATÓRIO Nº 06 - RECURSOS HUMANOS:

A Política de Pessoal. Regulamento da Carreira Docente. Regulamento da Carreira de Pessoal Técnico-Administrativo. Plano de Cargos e Salários. Regulamento do Programa Institucional de Capacitação Docente. Programas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: A Filosofia da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. A Política de Pós-Graduação. Instrumentos Legais. Condicionantes Legais. Metas. Distribuição dos Cursos por Centros e Departamentos. Da Pesquisa. Corpo Docente: Visão Geral, Quadros Demonstrativos. Qualificação, Regime de Trabalho, etc. Pessoal Técnico-Administrativo: Quadro Demonstrativo. Avaliação dos Cursos de Graduação.

RELATÓRIO Nº 07 - INFRA-ESTRUTURA - BIBLIOTECA E LABORATÓRIOS:

A Biblioteca: Informações Gerais, Laudo Avaliatório, Acervo, Regulamento e Manual de Atribuições e Procedimentos. Infra-estrutura Física: Patrimônio Mobiliário, Patrimônio Imobiliário. Laboratórios: Relações Descritivas.

RELATÓRIO Nº 08 - O PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO E O PLANO DE EXPANSÃO:

Planejamento Econômico-Financeiro de 1992/1996. Plano de Expansão na

área do Ensino. Planejamento de Expansão na área de Pesquisa. Plano de Expansão na área de Extensão. Plano de Expansão Física: Bibliotecas Laboratórios, Salas de Aula.

Os principais Quadros e Tabelas com informações sintéticas relevantes para as comprovações necessárias, encontram-se anexos a este Parecer.

2. A ENTIDADE MANTENEDORA

2.1. Denominação

Nome: Associação Educacional Veiga de Almeida - AEVA

2.2. Localização

Rua Ibituruna nº 108 - Maracanã - Rio de Janeiro -RJ -
CEP: 20271-020

2.3. Condições Jurídicas e Fiscais

2.3.1 Condições Jurídicas

A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL VEIGA DE ALMEIDA - AEVA é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos, sediada no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e, em funcionamento ininterrupto desde a sua fundação, em 1970, e tem seus Estatutos Sociais registrados sob o nº 94.676 no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Livro "A" fls. 30.

A instituição está registrada no Conselho Nacional de Serviço Social conforme processo nº 224 682/77 de 14 de março de 1973.

É, também, conforme os documentos abaixo-relacionados, considerada Entidade de Utilidade Pública:

Decreto nº 4.729

Título Declaratório de Utilidade Pública nº 78, de 10 de dezembro de 1981, revalidado para os exercícios de 1991 e 1992 - Processo nº E-06/60 316/85.

2.3.2 Condições Fiscais

6

A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL VEIGA DE ALMEIDA - AEVA, apresenta a sua situação fiscal e parafiscal totalmente regularizada, conforme os documentos anexos ao Relatório Final da Comissão de Consultores e emitidos pelos órgãos competentes, relacionados a seguir:

- a) Certificado de Regularidade de Situação do FGTS;
- b) Programa de Integração Social (PIS);
- c) Certificado Nacional de Quitação de Débito - C.N.D.;
- d) Guia de Recolhimento do Sindicato dos Professores;
- e) Guia de Recolhimento do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar;
- f) Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) do Ministério da Fazenda.

2.4 Dirigentes e Mantenedores

De acordo com o Estatutos Sociais da AEVA, o mandato dos membros da Diretoria é de três anos. A atual Diretoria (período 1992/1995) foi eleita pela Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1992.

DIRETOR PRESIDENTE

Mário Veiga de Almeida', Bacharel e Licenciado em Pedagogia pela Universidade do Rio de Janeiro. Pós-Graduado em Orientação Educacional pela Universidade do Rio de Janeiro. Diretor Geral das Faculdades Integradas Veiga de Almeida. Professor Titular de Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus e Didática Geral.

DIRETOR DE PLANEJAMENTO

Mário Veiga de Almeida Júnior; Graduado em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ). Superintendente Administrativo das Faculdades Integradas Veiga de Almeida.

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Marceu Veiga de Almeida; Graduado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia Veiga de Almeida. Diretor Adjunto do Colégio Veiga de Almeida - Barra.

DIRETOR SECRETÁRIO

Tarquínio Prisco Lemos da Silva; Bacharel e Licenciado em Português/literaturas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro. Decano do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes das FIVA e Diretor do Colégio Veiga de Almeida -Tijuca. Professor Titular de Língua Portuguesa.

DIRETOR TESOUREIRO

Jocelina Moura de Almeida: Professora há mais de 50 anos. Diretora do Colégio Veiga de Almeida - Barra. Possui larga experiência pedagógica e administrativa.

ASSEMBLÉIA GERAL

É constituída pela totalidade dos associados. O detalhamento das áreas sob a responsabilidade do Conselho Fiscal e da Assembléia Geral, constam dos Estatutos da Mantenedora.

2.5 Situação Patrimonial e Econômico-Financeira

2.5.1 Capacidade Patrimonial

O Patrimônio da Associação Educacional Veiga de Almeida - AEVA e demais bens que estão à disposição, foram formalmente avaliados em junho de 1992, atingindo importância de CR\$ 119.488.670.000,00 (Cento e dezenove bilhões, quatrocentos e oitenta e oito milhões, seiscentos e setenta mil cruzeiros), conforme laudo avaliatório da Basimóvel Marketing Imobiliário, anexo ao Relatório Final da Comissão de Consultores e nos Quadros nº 1 e 2 anexos a este Parecer.

2.5.2 Capacidade Econômico-Financeira

A análise da situação econômico-financeira procedida pela Comissão foi assessorada por equipe de auditores profissionais que produziu documentação específica que se encontra em Anexo ao Relatório Final. As conclusões revelam que as demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira. *"Os exames dos Índices de liquidez referentes aos anos de 1989, 1990 e 1991 demonstram adequada saúde financeira e com aporte de recursos financeiros suficientes para os*

empreendimentos da Universidade". A análise dos índices de liquidez, grau de endividamento, quociente de solvência, garantia de capitais de terceiros e imobilização de capital próprio, no dizer dos auditores expressam "uma sólida situação econômico-financeira da entidade mantenedora".

2.6 Relacionamento entre Mantenedora e entidades mantidas:

A Comissão pôde constatar que existe perfeita correlação entre Mantenedora/mantida (atribuições e obrigações), visando o perfeito desenvolvimento dos trabalhos, sem interferência indevidas que pudessem prejudicar a autonomia didático-pedagógica própria de cada unidade de ensino.

A Mantenedora responsabiliza-se pela manutenção, administração e gestão dos recursos, a universidade tem assegurada a sua autonomia nos assuntos didático-pedagógicos, administrativos e disciplinares, conforme dispõe o seu Estatuto e Regimento Geral.

2.7 Atendimento aos requisitos do Artigo 3º da Res. nº 03/91-CFE

A instituição já comprovou o atendimento dos requisitos exigidos pelo Artigo 3º da Res. 03/91-CFE na oportunidade da análise e acolhimento da Carta-Consulta, conforme Parecer Nº 640/90, de 09 de agosto de 1990:

- a) Não distribui parcela de seu patrimônio ou rendas a título de lucro ou participação dos resultados (Arts. 5º e 23 dos Estatutos da AEVA).
- b) Aplica integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos objetivos institucionais (Art. 23 dos Estatutos da AEVA).
- c) Mantém escrituração de suas receitas e despesas, em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar exatidão (Arts. 13 e 24 dos Estatutos da AEVA).
- d) Respeita os tetos estabelecidos, no que se refere a "superávit" financeiro, variação patrimonial positiva e gastos com pessoal de direção e administração em cada exercício social (Arts. 25, 26 e 27 dos Estatutos da AEVA).
- e) Constitui-se, de forma que torna possível distinguir para qualquer fim, o patrimônio individual de seus fundadores, dirigentes ou administradores.
- f) Não possibilita, em nenhuma hipótese, quando da eventual dissolução

ou transformação, a apropriação de qualquer parcela do patrimônio da instituição, por nenhuma pessoa física ou jurídica, a não ser a transferência a Instituição congênere dos mesmos fins (Art. 28 dos Estatutos da AEVA).

3. AS FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA - FIVA:

3.1 As Unidades existentes:

A Comissão de Acompanhamento, nos termos dos Artigos 5º e 6º da Res. 03/91 - CFE, analisou todas as condições gerais de estrutura e funcionamento dos cursos existentes e a regularidade de todas as atividades didático-pedagógicas, em especial a aplicação do Regimento Unificado já existente, que, em muito, facilitou todo o período de transformação, pois tem regulado todas as atividades dos atuais órgãos colegiados deliberativos e executivos. Os órgãos colegiados deliberativos superiores já têm vida acadêmica há bastante tempo e detêm uma boa experiência na administração das rotinas universitárias comuns às instituições nesta fase de desenvolvimento.

As Faculdades Integradas Veiga de Almeida possuem 04 (quatro) Centros, como unidades universitárias, a saber:

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Centro de Ciências da Saúde - CCS

Essas unidades funcionam regularmente, não tendo sido detectada qualquer tipo de irregularidade e, em especial, nas análises dos documentos da Divisão de Admissão e Registro, foi constatado um excelente serviço de automação e controle dos dados, informações e documentos, conforme discrimina documento próprio no Anexo do Relatório Final da Comissão.

As Faculdades Integradas têm uma organização funcional bastante ágil e está em fase final de informatização de todas as suas rotinas e procedimentos. Os órgãos e serviços de apoio da tesouraria, laboratórios, protocolo e expediente, e da biblioteca, funcionam bem e adequadamente.

3.2 Cursos, vagas e alunado:

As Faculdades Integradas Veiga de Almeida, pelos seus Centros e respectivos cursos, oferecem atualmente 2.240 vagas.

Os Concursos Vestibulares são realizados de forma unificada anual, de alguns cursos em uma entrada anual e de outros, com entrada semestral, em função das características dos respectivos cursos.

10

RELAÇÃO ALUNOS MATRICULADOS

	1990	1991	1992/1
Eng. Civil	928	1070	1230
Eng. Elétrica	817	1077	1048
Eng. Eletrônica	353	376	757
Proc. Dados	212	215	350
Tecnólogo T.D.E.E.	078	059	098
Letras	154	166	216
Pedagogia	186	256	212
História	078	041	059
Geografia	052	032	026
Administração	180	285	333
Serv. Social	458	493	570
Turismo	172	200	184
Fonoaudiologia	453	560	551
Cienc. Biológicas	072	135	146
Totais	4193	4965	5787

CONCLUINTES

	1990	1991
Eng. Civil	071	047
Eng. Elétrica	078	047
Eng. Eletrônica	-	-
Proc. Dados	026	022
Tecnólogo T.D.E.E.	014	012
Letras	038	021
Pedagogia	031	032
História	005	009
Geografia	006	008
Administração	-	-
Serv. Social	081	082
Turismo	034	050
Fonoaudiologia	109	050
Cienc. Biológicas	-	-
Total	493	380

CANDIDATOS/VAGAS POR CURSO

CURSOS	1990		1991		1992/1	
	Vagas	Cand.	Vagas	Cand.	Vagas	Cand.
Eng. Civil	400	422	400	441	400	462
Eng. Elétrica	280	336	280	337	280	381
Eng. Eletrônica	200	255	200	316	200	309
Proc. Dados	080	360	080	216	160	546
Tecnólogo T.D.E.E.	160	177	060	076	060	040
Pedagogia(Pré-Esc)	100	111	100	115	100	138
Letras	150	162	150	155	100	149
Pedagogia	100	109	100	111	100	115
História	060	076	060	066	060	062
Geografia	060	061	060	061	060	050
Administração	100	316	100	206	140	327
Serv. Social	210	278	210	240	240	255
Turismo	080	087	080	095	080	091
Fonoaudiologia	160	249	160	233	160	244
Cienc. Biológicas	100	167	100	177	100	118

3.3 Dirigentes atuais das unidades universitárias:

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA

Diretor Geral: Prof. *Mário Veiga de Almeida*
Superint. Acadêmico: Prof. *Magno de Aguiar Maranhão*
Superint. Administrativo: Prof. *Mário Veiga de Almeida Júnior.*
Superint. Comunitário: Prof. *Antonio Augusto de Andrade Magaldi*

CENTROS UNIVERSITÁRIOS

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA
Decano: Prof. *Tarquínio Prisco Lemos da Silva*
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET
Decano: Prof. *Francis Bogossian*
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Decano: Prof. *Magno de Aguiar Maranhão*
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Decano: Prof. *Arnaldo Márcio Costa*

3.4 Atendimento ao número mínimo de cursos exigido Artigo 5º da Res. 03/91 - CFE:

As Faculdades Integradas já comprovaram o oferecimento do número exigido pelo Artigo 5º da Res. 03/91 - CFE, nos termos exarados no Parecer Nº 640/90, a saber:

a) Cursos da área fundamental do conhecimento:

1. Letras (R)
2. História (R)
3. Geografia (R)
4. Ciências Biológicas (R)

b) Cursos da área técnico-profissional:

1. Fonoaudiologia (R)
2. Turismo (R)
3. Serviço Social (R)
4. Administração - Hab. em Comércio Exterior (R)
5. Pedagogia - com habilitações:
 - Magistério das Disciplinas Pedagógicas de 2º Grau e Administração Escolar de 1º e 2º Graus. (R)
6. Pedagogia - Habilitação Educação Pré-Escolar - Licenciatura Plena (R)
7. Engenharia Civil (R)
8. Engenharia Elétrica (R)
9. Engenharia Eletrônica (R)

Além desses cursos que cumprem o disposto no Artigo 5º da Res. 03/91-CFE, a instituição oferece ainda dois cursos de tecnólogo, de curta duração:

Tecnologia em Processamento de Dados (R)

Tecnologia em Transm. e Distrib. de Energia Elétrica (R)

3.5 Atendimento do Princípio de Universalidade de Campo - Artigo 4º da Res. 03/91 - CFE e Artigo 11 da Lei 5.540/68.

Ver quadro anexo a este Parecer

4. O PROJETO DA UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

4.1 Concepção e Objetivos:

A Comissão de Acompanhamento faz constar no seu Relatório Final uma síntese da concepção e objetivos da UVA, partindo do seu Relatório Parcial nº 02.

"A Universidade, por sua natureza, é uma instituição de Ensino onde, necessariamente, vão desembocar os conhecimentos humanos acumulados. E a humanidade, por sua vez, nela encontra fonte de realimentação para equacionar problemas e projetar-se para dentro dos desafios do futuro. É o lugar onde as idéias adquirem vida e sofrem o embate da confrontação, da crítica, do mundo envolvente em constante ebulição em busca de novas condições de equilíbrio. O próprio processo epistemológico e dialético desencadeia e estimula mais busca e ampliação dos horizontes. Gera inconformidade com situações ultrapassadas ou não adequadas para o momento presente e aspirações mais profundas do ser humano. O espírito humano não se enclausura, não tem fronteiras. O próprio homem é um enigma, um mistério. As ciências exatas e tecnológicas, por mais avançadas e aperfeiçoadas que sejam, quando divorciadas da dimensão humana, em vez de interpretar o homem, o aprisionam dentro de seus limites fechados. As ciências humanas, apesar de atingirem mais de perto e profundamente o ser humano, não conseguem, por si só, abarcar o homem como um todo, pois cada uma delas tem um enfoque limitado pelo próprio objeto de seu estudo e conhecimento. O enigma e mistério perdura.

A UVA, Universidade Veiga de Almeida, procurará dimensionar a realidade das ciências, os anseios, as grandes interrogações e incertezas. Isso abre esperanças de participação do homem como protagonista da história.

A Filosofia Educacional visa a uma síntese oriunda da visão fenomenológica do homem, da concepção do homem e do mundo da missão formadora da Universidade e da operacionalização, em circunstâncias concretas.

Essa tarefa, sempre limitada e inacabada, prolonga-se no tempo e no espaço com novos conhecimentos, novos horizontes, novos estímulos e desafios. É um ideal que dinamiza estruturas, renova métodos didáticos, procedimentos administrativos e atitudes perante os desafios que o homem, peregrino da eternidade, encontra na caminhada de sua realização pessoal. Essa síntese não pretende ser completa. Apenas dá os núcleos essenciais da UVA.

A Universidade Veiga de Almeida evoluiu seu projeto e vem corporificando-o através das EIVA, com um trabalho sério. Um crescimento planejado e consciente. A experiência educacional (desenvolvida, inicia/mente, no ensino de 1º e 2º graus e, principalmente, no ensino superior ao longo de mais de 02 (duas) décadas propiciou o surgimento de uma consciência e responsabilidade universitárias que vêm amadurecendo a idéia de universidade como proposta/projeto a ser consolidado ao longo de uma geração. Assim, a UVA concebida reflete o seu compromisso com o processo educativo e com o conhecimento exigente de um tratamento científico, de compreensão crítica e totalizadora. Neste contexto, a UVA mostra-se vocacionada a exercer a intermediação dialética entre o saber fundamental e o saber universalizante, produzido pela comunidade científica.

No plano institucional, a Universidade Veiga de Almeida - UVA se identifica como uma instituição particular de ensino superior, de acordo com as determinações contidas na lei 5.540/68, mantida pela Associação Educacional Veiga de Almeida - AEVA, regida pela Legislação Federal de Ensino, pelos Estatutos da Mantenedora por seu Estatuto e Regimento Geral e, por atos normativos internos. No plano funcional, concebeu-se a UVA como centro de estudos de nível superior em busca de verdades, através do ensino, da pesquisa e da extensão, da formação de profissionais, do diálogo entre as culturas e da inserção efetiva do aluno no seu meio, assumindo responsabilidade pelo desenvolvimento do educando. Concomitantemente, comprometeu-se com uma missão universal comum a todas as universidades. "Universitas" - a busca do saber universalizante e universal. Assim, a UVA se percebe fundamenta/mente comprometida com o processo educacional;

processo que ela entende como consenso entre os eternos valores de liberdade, igualdade e justiça social, com a herança cultural e com a ação da instituição como agente de mudanças voltadas para o desenvolvimento.

Hodiernamente, mais complexa se torna a missão da Universidade e, consciente disto é que a UVA criará e desenvolverá (no seio da comunidade universitária) a cultura científica e humanística com vistas à formação integral da pessoa humana, pois parte do pressuposto de que o homem é o fundamento de toda e qualquer preocupação intelectual, social e moral.

Nos termos da Lei 5.540/68, a universidade terá como objetivo maior, afora o desenvolvimento das Ciências, Letras, Artes, Filosofia e Ciências Humanas, a formação de profissionais qualificados de nível superior, a preservação e difusão da cultura e a promoção do bem comum.

A fim de atender à assertiva supramencionada, a Universidade Veiga de Almeida, em seu Estatuto define seus objetivos:

A Universidade Veiga de Almeida, na sua missão de preservar, elaborar e transmitir o conhecimento em ordem ao desenvolvimento integral do homem todo e de todo homem, tem por fim:

- a) a educação em nível superior através do sistema indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão;
- b) a participação no progresso científico e tecnológico, pela criatividade assimi/ativa e inventiva tendente a enriquecer o acervo de conhecimento e técnicas;
- c) a promoção e difusão da cultura, em todos os níveis, como condição e fruto do diálogo entre as Ciências e a Tecnologia;
- d) a participação ativa no processo de desenvolvimento do Rio de Janeiro e do Brasil, pela tomada de consciência dos problemas regionais, nacionais e internacionais.

A UVA se propõe como objetivos fundamentais:

- a) o ensino, a pesquisa e a extensão nos diversos ramos do saber;
- b) a formação, o aperfeiçoamento e a atualização de professores, profissionais e técnicos para a organização de quadros indispensáveis ao processo do desenvolvimento;

- c) o serviço direto à comunidade em que esta inserida mediante **cursos e** programas de pesquisa e extensão, e prestação de serviços, irradiando a sua atuação em setores cada vez 'mais amplos do Rio de Janeiro e do Brasil;
- d) a prática do intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, tanto brasileiras como estrangeiras;
- e) o incentivo ao sentimento da solidariedade humana no sentido de participação e à mística do serviço ao bem comum.

4.2 Linhas Básicas de Ação:

Princípios Gerais:

A universidade, na sua maneira de ser e de agir, tem por missão a atividade formativa, onde o centro é a pessoa humana; a busca da Verdade relativa e absoluta; a ordenação dos valores; a promoção do bem comum e a encarnação do ideal cristão através de circunstâncias concretas.

A Universidade Veiga de Almeida adota esta concepção adequada da Universidade, consciente de que da mesma decorrem funções e encargos para o perfeito cumprimento deste tipo de formação que deseja dar.

Fundamenta sua seriedade acadêmica no lastro cultural de mais de duas décadas de ensino superior, no Rio de Janeiro. Na continuidade deste trabalho pretende integrar-se na evolução e ser fator de progresso da ciência, tecnologia, cultura e aprimoramento moral. Dai decorre um conceito próprio de agir, que inspiram as seguintes linhas de ação:

Linhas Gerais:

- a) princípio da primazia da pessoa humana sobre a matéria;
- b) princípio da justiça e fraternidade no relacionamento entre as pessoas, na correlação dos direitos e deveres de cada um;
- c) princípio da liberdade responsável;

Linhas Pedagógicas:

- a) o aluno, como sujeito de seu processo educativo, deverá tomar consciência de que necessita assumir sua própria educação;
- b) a opção do aluno deverá basear-se no conhecimento das aptidões individuais, dos valores da profissão escolhida e de sua repercussão

16
pessoal e social.

Política e Diretrizes:

Consciente de que é o lugar de encontro entre os diversos ramos do saber humano a Universidade Veiga de Almeida, numa inspiração própria que anima as funções essenciais de toda a Universidade e de sua realidade, elegeu as seguintes linhas políticas de sua ação:

Na Graduação:

- a) A prioridade para o curso de graduação, procurando sempre aprimorar a qualidade deste ensino por meio da integração das atividades acadêmicas e fazendo uso dos melhores recursos e instrumentos existentes para esse fim;
- b) integração e união de esforços (no sentido de evitar a duplicação de meios para os mesmos fins), racionalizando o processo de produção de ensino, a fim de atingir o mais alto grau de eficiência dentro de padrões de qualidade exigidos pela sociedade e de parâmetros definidos pela comunidade acadêmica interna e de outras, existentes no país;
- c) integração das funções de ensino, pesquisa e extensão - o ensino terá como objetivo aperfeiçoar a educação geral (desenvolvendo o pensamento, as ciências, a tecnologia, as letras e as artes) habilitando o aluno, profissionalmente, a ministrar a cultura geral. A pesquisa terá como objetivo a investigação (entendida como processo para melhor instrumentalizar o ensino) e será feita por meio de métodos de aferição de experiência já comprovadas, como forma de inovar e descobrir (ou redescobrir) novos conhecimentos, novas tecnologias, ciências e técnicas. A extensão terá como objetivo a integração da UVA com a comunidade regional e local, por meio de serviços e outras atividades nas diversas áreas (programas de ensino, de cultura, etc), além de ser o termômetro da adequação da universidade ao meio;
- d) desenvolvimento para implantação de programa, em nível de cultura básica da UVA (representada pelos Departamentos), no ensino, na pesquisa e nos serviços;
- e) desenvolvimento de metodologias de aplicação, a fim de implantar a pesquisa institucional, por meio das quais será possível analisar a adequabilidade e qualidade dos serviços educacionais da UVA e a eficácia de sua ação nos ambientes interno e externo;
- f) valorização dos recursos humanos e próprios, evitando, contudo, a excessiva endogenia, por meio de mecanismos de atração dos cientistas

- e pesquisadores, que darão suporte à aquisição e domínio de técnicas.
- g) prioridade para a pesquisa, como suporte às atividades de ensino;
 - h) desenvolvimento de estudos e criação das condições institucionais para implantar, progressivamente, programas de pesquisa como suporte às atividades da UVA, procurando integrar os alunos nesta tarefa e tentando viabilizar o princípio da indissociabilidade do ensino e da pesquisa;
 - i) definição, em nível de programação departamental, do lugar da pesquisa aplicada, compatibilizando-as com as políticas gerais da UVA;
 - j) prioridade na programação para tentar resolver problemas em nível regional e que tenham aplicabilidade ou retorno mensurável, a fim de evitar o desperdício de recursos escassos no contexto de uma instituição particular.

Na Extensão:

- a) estudo e definição do caráter extensionista da UVA, como forma de integração da Universidade na comunidade;
- b) criação de consciência extensionista na comunidade acadêmica e, principalmente, a conceituação clara do papel desta função no contexto das atividades da Universidade;
- c) prioridade para programas e atividades voltadas para o atendimento das comunidades da área de influência;
- d) prioridade de atendimento às populações mais carentes, as quais não têm acesso aos bens econômicos, culturais, sociais e espirituais;
- e) definição de linhas políticas de extensão com vistas a criar, na comunidade, consciência de seu papel na solução de seus problemas e na sua capacidade de superação; participação da Universidade Veiga de Almeida neste contexto como: indutora e sintetizadora de idéias, aglutinadora de tendências, mediadora de conflitos e propulsora de novos caminhos e desafios;
- f) definição, em nível de programação departamental, do papel da extensão no conjunto das atividades do ensino e da pesquisa.

4.3 Metas Prioritárias para o quinquênio

A Universidade Veiga de Almeida (UVA), em coerência com as diretrizes e políticas adotadas, elegeu algumas prioridades como metas para consecução, a médio e a curto prazo:

4.3.1 Na Graduação

- a) *Revisão e estudo dos currículos dos cursos oferecidos, com vistas a adequá-los à nova estrutura de universidade e à nova realidade social do país;*
- b) *qualificação do corpo docente, com vistas a dotar cada Centro de um mínimo de Doutores e Mestres, para dar suporte à programação da UVA;*
- c) *criação de mecanismos e meios para a melhoria da qualidade do ensino e estudo de métodos para esta qualidade;*
- d) *aperfeiçoamento, qualificação e adequação dos serviços de bibliotecas para atender às necessidades do ensino, da pesquisa e dos serviços da universidade;*
- e) *aperfeiçoamento, implantação e contínua avaliação dos colegiados de coordenação didática dos Cursos de Graduação;*
- f) *implantação progressiva de regime de trabalho com maior dedicação dos docentes às atividades da UVA, conforme o seu plano de Carreira do Magistério;*
- g) *otimização do sistema integrado de recursos audiovisuais visando a aumentar o suporte das atividades de ensino, pesquisa e serviços.*

4.3.2 Na Pós-Graduação:

- a) *implementação, inicialmente, dos programas e cursos de Pós-Graduação "Lato sensu", visando a fazer dos mesmos instrumentos de capacitação e melhor qualificação do Corpo Docente da UVA;*
- b) *manutenção e dinamização das coordenações dos projetos de pesquisa, Junto à Pós-Graduação para unificar os diversos núcleos de pesquisa.*

4.3.3 Na Pesquisa e Extensão:

- a) *otimização da Coordenadoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão, (CPPE) para junto às Coordenações de Pesquisa, organizar e planejar as diversas atividades de cada Centro;*
- b) *criação de novos mecanismos de integração universidade-comunidade, através de programas específicos a serem definidos pelos órgãos competentes.*

4.4 Região de Abrangência da Universidade

Aspectos Físicos

A Universidade Veiga de Almeida - UVA, está situada no Bairro Maracanã, na capital do Rio de Janeiro, DGE 23.

Aspectos Democráticos

A região metropolitana caracteriza-se pela alta concentração demográfica. Os dados oficiais do Censo de 1980 indicam para o Município do Rio de Janeiro, uma população de 5.090.700 habitantes. Hoje, essa população seguramente cresceu significativamente, destacando-se o grande percentual de pessoas na faixa de até 25 anos de idade.

Aspectos Econômicos

O Estado do Rio de Janeiro, com superfície de 43.305km², originou-se da fusão dos antigos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

A economia do Estado é bastante complexa: até certo ponto, as atividades aí desenvolvidas foram condicionadas aos recursos que predominavam nos referidos domínios naturais, elementos que tiveram grande importância no processo de ocupação e em sua evolução e, conseqüentemente, na distribuição espacial e nas características gerais da população àquelas relacionadas.

Apesar da economia diversificada, há atividades que, predominando em certas áreas, caracterizam-nas.

A cidade do Rio de Janeiro e seus municípios periféricos situados na Baixada Fluminense concentram grande parte das atividades industriais para a produção de bens de consumo e intermediários no Estado.

Os serviços constituem-se na grande especialização da cidade do Rio de Janeiro. Entre eles, destacam-se as atividades político-administrativas, financeiras, portuárias, sócio-culturais e de turismo e lazer, cujo desenvolvimento tem sua origem bastante relacionada ao papel de capital do país, desempenhado pela cidade até 1960.

As atividades industriais voltadas para a produção de bens de consumo, principalmente de gêneros como tecidos, vestuário, móveis e decorações, entre outros.

Outras atividades de alguma expressão nesta região merecem destaque: a pesca, praticamente realizada na costa fluminense, a produção de sal e de álcalis, em Cabo Frio e Araruama, a extração petrolífera na plataforma continental, entre Campos e Macaé e as indústrias de construção naval e de

produção de energia em Angra dos Reis.

Dentre as atividades agropecuárias, a produção de frutas cítricas, lavouras alimentares para subsistência e a pecuária mista, caracterizam a ocupação nas áreas da Baixada, entre o litoral e a Serra do Mar.

Aspectos Sociais e Culturais

O Município do Rio de Janeiro é considerado um dos maiores centros culturais do país (pelas suas universidades, centros de produção cultural, bibliotecas, teatros, museus, pinacotecas, arquivos histórico-geográficos, conservatórios musicais, grêmios literários, instituições artísticas etc), desfrutando o município de condições excepcionais de acesso aos bens culturais.

Os equipamentos sociais existentes (áreas de lazer, bosques, parques de diversões, horto-florestal, jardim botânico, jardim zoológico, clubes de recreação, hipódromos, autódromos, cinemas, danceterias, boates, restaurantes famosos etc.) fazem parte da cidade do Rio de Janeiro, um dos mais bem servidos centros de vivência social do país.

Aspectos Educacionais

O percentual de atendimento da população escolarizada é proporcional ao percentual da população de 02 a 18 anos em dez das regiões administrativas do Estado.

Embora a obrigatoriedade escolar cubra apenas a faixa etária de 07 a 14 anos a rede oficial do município atende uma população situada em faixa bem mais ampla.

O atendimento escolar do município do Rio de Janeiro está a cargo de entidades particulares, municipais, estaduais e federais. É alto o percentual de atendimento aos estudantes de 1º e 2º graus, proporcionalmente, em todo o Estado.

No ensino do terceiro grau, o Rio de Janeiro é a região de maior concentração de ofertas diversificadas, de alunado e de concluintes. Aí se localizam importantes universidades e centros de excelência nos cursos de graduação, pós-graduação, nas áreas de pesquisa e geração de ciência e tecnologia."

5 - A NECESSIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE

O fenômeno da metropolização, que vem afetando a microrregião, responsável por grande parte de seu incremento populacional, que foi de 39,46% para o total de 45,10% para a população urbana, durante a década de 1979/80. Este incremento deve-se, em parte, à corrente migratória procedente das demais microrregiões do próprio Estado do Rio de Janeiro e de outros Estados.

A situação (demográfica, econômica, social e cultural) do Rio de Janeiro criou condições favoráveis à expansão do ensino superior e do modelo por excelência para sua formalização, que é a UNIVERSIDADE. Ao mesmo tempo que estas condições se apresentam como favoráveis, delas mesmas decorre e se evidencia a necessidade social da Universidade, em função das demandas criadas e dos grandes problemas que surgem nestes aglomerados metropolitanos, em todas as suas áreas (saneamento básico, problemas habitacionais, movimentos sociais etc). Nesse contexto de tensões, fluxos e refluxos sociais e econômicos, políticos e culturais, a universidade se faz necessária e presente como núcleo sintetizador e termômetro da ciência, do conhecimento, da cultura, da técnica e do humanismo.

6 AS FUNÇÕES ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Quanto a este tópico a Comissão de Acompanhamento assim se manifesta:

"A Função do Ensino:

A UVA tem, no ensino, concentrada a maior parte de sua atuação. Concebe-o como um processo que extrapola a dimensão intelectual do homem superando os limites de uma restrita formação profissional. Procura colocar os serviços de ensino à disposição de todos, criando mecanismos para que seja crítico, criativo, atualizado, adequado à clientela numa perspectiva de permanência e recorrência.

O ensino tem como centro o aluno e, assim, todo o esforço é canalizado para o processo ensino-aprendizagem.' Este ensino tem objetivos claros e específicos, propiciando ao aluno uma formação equilibrada e harmônica que, alia a formação profissional escolhida e específica, à sólida formação geral humanística.

O ensino tem presente as peculiaridades da clientela e a indissociabilidade entre teoria e prática.

Todo o processo educacional é canalizado para o ensino seja dinâmico, crítico, instrumental, de forma que os conhecimentos não sejam encarados como fatos consumados ou objetos, mas como realidades a serem analisadas, utilizadas, trabalhadas, criticadas, julgadas válidas ou inválidas, por meio de investigação prática ou teórica, que gera novos conhecimentos.

Para o planejamento, execução e controle do ensino há uma cadeia harmônica de órgãos encarregados do planejamento, supervisão, análise, avaliação e apoio, unindo-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Conselho Departamental e os Departamentos (responsáveis pela definição do perfil profissiográfico dos cursos de formação profissional, pelo conteúdo programático, pela supervisão didática e pela análise dos currículos plenos).

Para que estes desideratos sejam alcançados, o quadro docente atua em harmonia de diretrizes e está atualizado, no que se refere a metodologias diversificadas que motivem o aluno e torne o processo interessante, desejável e atraente.

A Função Pesquisa

Apesar das carências, alguns princípios estão presentes na Universidade Veiga de Almeida -UVA

associação entre ensino e pesquisa sendo, esta última, instrumento indispensável para um ensino e para uma prática pedagógica atualizada; somente um bom ensino permitirá o descobrimento de aptidões para a investigação e desenvolvimento da capacidade criativa, inventiva/criadora e aprimoramento de habilidades;

a instituição persegue uma política clara de pesquisa através dos Departamentos, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e da Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão que se encarregam de analisar, propor e viabilizar os programas para que este princípio seja realidade;

a pesquisa-meio, para melhoria da qualidade do ensino, é executada permanentemente procurando fazer da investigação um hábito obrigatório, cobrável e, acima de tudo, competente;

A UVA é uma instituição aberta a diferentes interesses, respeitando a liberdade e o pluralismo de idéias, de interesses dos investigadores, face à liberdade do saber e à autonomia das ciências.

Nos últimos anos, foram executados 49 projetos de pesquisa e encontram-se em andamento 22 outros projetos, o que propiciou, recentemente credenciamento da instituição junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, conforme publicação no D. O. de 28.07.92.

A implantação da Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão-CPPE, os investimentos direcionados para publicação e editoração da produção científica, a compra de equipamentos modernos de laboratórios e a adoção de regime de tempo parcial e integral para os docentes, credenciam a UVA para a institucionalização de pesquisa. Os Projetos de Pesquisa estão descritos no Relatório Final da Comissão e constituem um dos anexos deste Parecer.

A Função Extensão

A função extensão é concebida como fim para inserção da universidade na comunidade (e desta na universidade), uma troca simbiótica desejável e necessária.

A UVA concebe a extensão como um pré-requisito de sua própria identidade; extrapolando os limites naturais do ambiente universitário, propicia uma forma de integração entre a instituição e a comunidade de sua área de influência.

A presença da comunidade na vida universitária é desejada e é incentivada daí a universidade colocar seus recursos humanos e materiais como usufruto da comunidade.

A ação extensionista tem dimensão permanente, distinta, de ações momentâneas, isoladas, descontextualizadas, que caracterizam procedimentos assistencialistas. Desta forma, a extensão está vinculada ao ensino e à pesquisa, numa ação integrada, gerando modificações positivas no meio.

Cabe ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão traçar a política institucional de extensão e prestação de serviços. Cabe às unidades de ensino, pelos seus Departamentos, elaborar projetos e programas e encaminhá-los aos respectivos Conselhos para que sejam avaliados e executados.

A programação extensionista das unidades de ensino inclui a promoção de serviços à comunidade bem como a realização de cursos de treinamento profissionais (nas áreas de: Educação e Técnico-científica, assumindo, assim as formas de Curso de Extensão, palestras e conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas, etc), fazendo chegar à comunidade os avanços e conquistas do ensino e da pesquisa para que um maior número de pessoas e organizações sejam beneficiadas.

7. A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL

O Relatório Parcial n.º 03 apresenta a produção científica e intelectual dos docentes da UVA até 1992, cabendo destacar a publicação de 39 livros, 71 projetos de pesquisa, 51 teses e dissertações de Mestrados e Doutorados, 46 artigos publicados em revistas nacionais e 05 artigos publicados em revistas estrangeiras.

Com a publicação da Revista das Faculdades Integradas Veiga de Almeida - FIVA, a instituição incentiva ainda mais a produção científica e intelectual dos seus docentes.

8. A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE:

Os programas de ensino assumem a forma de cursos, entendidos como determinada composição curricular; são integrados por disciplinas e atividades exigidas para obtenção de grau acadêmico ou certificado. Os currículos são elaborados sob a supervisão do Departamento e do Conselho Departamental.

A responsabilidade pela organização do programa de cada disciplina, bem como pela organização do respectivo ensino, em todos os cursos em que for oferecida, cabe ao departamento ao qual a disciplina estiver afeta.

Os cursos estão organizados em dois ciclos de estudos: Nos cursos de graduação, o primeiro é destinado à formação básica em áreas fundamentais do conhecimento humano e visa também adaptar o aluno à vida universitária, ampliar conhecimentos básicos, corrigir deficiências e orientar a opção intelectual ou profissional dos alunos.

O segundo ciclo, Profissional ou Acadêmico, assegura a integração de disciplinas e atividades no campo escolhido pelo aluno, que visa obter um diploma profissional ou grau acadêmico.

O planejamento das atividades curriculares e outras, na Universidade sempre começa pelo Departamento e, dependendo do caso, passa pelo Colegiado de Curso, sobe ao Conselho Departamental e, deste, ao Colegiado a que o assunto estiver afeto.

Os papéis do Departamento e do Colegiado de Curso, no planejamento das atividades de Ensino, são fundamentais e acontecem num clima de cooperação e harmonia procurando seguir, fundamentalmente, as diretrizes maiores traçadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os Currículos Plenos de todos os cursos foram examinados pela Comissão de Acompanhamento e pela Delegacia do Ministério da Educação do Rio de Janeiro, através da Chefe de Serviço de Educação Superior, estando estruturada de modo que atendem os mínimos de conteúdo e duração exigidos pelas normas legais.

Coordenação de Curso

A organização e o funcionamento dos Colegiados de Curso formados por professores que participem do respectivo ensino. O Colegiado de Curso tem por competência:

- definir o perfil profissiográfico dos cursos de formação profissional;
- opinar sobre os currículos plenos do curso, bem como sobre as reformulações que convierem;
- definir o conteúdo programático das disciplinas que constituem o currículo do curso;
- promover a supervisão didática do curso que lhe esteja afeto, exercendo as atribuições daí decorrentes;
- decidir sobre o aproveitamento de estudos e adaptações; e
- propor medidas para melhoria das condições de ensino.

Metodologia do Ensino

Na Universidade, cada Departamento fixa a sua programação e define, em nível de colegiado, qual a metodologia mais adequada para o cumprimento dos objetivos de cada disciplina que lhe esteja afeta. O professor é livre para escolher o melhor método didático a ser utilizado na ministração das disciplinas e demais atividades acadêmicas. Frequentemente, são utilizadas aulas expositivas, estudo dirigido, simpósios, seminários, exposição dialogada, palestras, conferências, trabalhos em grupo, estágios, júri simulado, trabalhos individuais e outros recursos como uma gama de audiovisuais disponíveis na universidade para facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Em nível de diretriz maior, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão traça as diretrizes didático-metodológicas, a partir de propostas dos Departamentos, tendo presente os objetivos dos cursos e o perfil profissiográfico e o profissional que deseja formar.

O amplo espectro de material e de recursos institucionais disponíveis na universidade (laboratórios especializados, centro de processamento de dados, biblioteca, etc), facilita o trabalho dos professores na seleção da melhor metodologia aplicável à sua clientela.

O processo de avaliação constitui um momento importante do processo de ensino aprendizagem e, também, um insumo para o replanejamento.

A universidade, como um sistema aberto, procura estar atenta às modernas técnicas de comunicação (escrita, falada e irradiada), a fim de pô-las à disposição da comunidade acadêmica, para que se atinjam os objetivos propostos com maior eficácia e eficiência, sem esquecer que o aluno é a peça chave do processo, pois sem a sua cooperação, nada pode ser efetivamente desencadeado.

9. OS ORDENAMENTOS INSTITUCIONAIS:

a) Plano Organizacional

A Universidade Veiga de Almeida está estruturada em unidades universitárias denominadas CENTROS, que congregam DEPARTAMENTOS:

Cada Departamento é uma unidade básica que compreende disciplinas afins e congrega docentes e pesquisadores dessas respectivas áreas, com funções na área do ensino, pesquisa e extensão;

Cada Centro possui um órgão de coordenação didática dos seus cursos e com funções normativas, denominado Conselho Departamental.

A estrutura global da Universidade, em termos de organização administrativa está assim constituída:

1. Administrativa Superior

Órgãos Colegiados Deliberativos: Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Órgão Executivo: Reitoria, constituída pelo Reitor, Pró-Reitor Acadêmico, Pró-Reitor Administrativo e Pró-Reitor Comunitário.

2. Administração Intermediária

Órgão Colegiado Deliberativo: Conselho Departamental

Órgão Executivo; Decania do Centro

3. Administração Básica

Órgão Colegiado: Departamento

Órgão Executivo: Chefia de Departamento

b) Estatuto e Regimento Geral

O Estatuto contém todos os aspectos gerais da estrutura da Universidade e da sua organização; os órgãos da hierarquia constituída e sua composição e competências. O Regimento Geral disciplina todos os aspectos da organização e funcionamento comuns aos diversos órgãos, unidades e serviços ou atividades, complementando o Estatuto. Ambos os documentos foram analisados pela Comissão de Acompanhamento e pela Coordenadoria de Assuntos Jurídicos do CFE, que em pareceres específicos consideram-nos em condições legais de serem aprovados.

10. OS RECURSOS HUMANOS

a) Política de Recursos Humanos

A política da UVA é de atuar sempre em harmonia com a comunidade,

atendendo aos reclamos de desenvolvimento da região, respeitando e se antecipando às suas necessidades e características culturais, sociais, poéticas e econômicas, para que os recursos humanos estejam em harmonia com ~~as~~ objetivos, suas linhas básicas de ação e seus propósitos. Um corpo docente e administrativo participante, envolvido e motivado é o requisito básico para o sucesso dessa empreitada.

O aperfeiçoamento da política de recursos humanos prevê a participação ainda maior de seus membros nas propostas e alternativas de solução para os problemas vividos.

A diretriz fundamental se alicerça na busca constante de atuação, aperfeiçoamento e criação das melhores condições para que os recursos humanos, envolvidos na instituição, se sintam profissional, humana, espiritual e socialmente atendidos. A valorização e a descoberta de novos talentos faz parte desta política, visando criar sangue novo para novos desafios e reunião dos quadros. Criar condições de tempo e trabalho para que possam desenvolver todo o potencial é tarefa fundamental a ser cumprida.

b) Corpo Docente

Visão Geral

O atual quadro docente das FIVA está dimensionado para atender à oferta, já existente, de cursos e serviços da Universidade Veiga de Almeida - UVA. Os professores estão organizados de acordo com as seguintes categorias:

- a) Professor Titular;
- b) Professor Adjunto;
- c) Professor Assistente;
- d) Professor Auxiliar.

A Carreira do Magistério Superior está implantada, através de regulamento próprio, analisado e aprovado pelos, atuais colegiados competentes. O regulamento fixa as regras de ingresso, a promoção e demais requisitos exigidos dos professores, os incentivos, os deveres, os direitos e o nível de remuneração de cada categoria e nível.

Quanto à Qualificação do Corpo Docente, a UVA apresenta, hoje a seguinte situação:

- a) 5,09% são graduados, possuem Parecer do CFE e se enquadram no Art. 5º alínea "C" da Res. CFE 20/77;
- b) 11,57% estão cursando especialização, com base na Res. CFE 12/83, na área de suas disciplinas e com conclusão prevista para Dezembro de 1992; possuem Parecer do CFE;
- c) 32,40% possuem, curso de especialização na área de atuação, com base

na Res. CFE 12/83 e possuem Parecer do CFE

- d) 11,11% estão cursando o mestrado na área de suas disciplinas e possuem Parecer do CFE
- e) 36,11 % possuem título de mestre e Parecer do CFE
- f) 3,70% possuem título de Doutor e Parecer do CFE

Quanto ao regime de trabalho do Corpo Docente, temos a seguinte situação:

- a) 21,29% atuam em regime de tempo integral (40 horas semanais)
- b) 30,09% atuam em regime de tempo parcial (20 horas semanais)
- c) 48,61% atuam em regime especial (hora-aula variável)

Vale a pena salientar que os professores em regime de tempo integral e tempo parcial atendem às determinações do Conselho Federal de Educação CFE: *"Os Docentes de TI e os de TP não poderão assumir tarefas em sala de aula que requeiram tempo superior, respectivamente, a 50% e a 70% do tempo contratual; o tempo restante dessas categorias deverá ser empregado em atividades de estudo, pesquisa, orientação e administração acadêmica. A permanência do docente na Instituição, durante o tempo contratual, deverá ser obrigatória."*

Anexo a este Parecer estão os seguintes quadros demonstrativos do Corpo Docente:

- Quadro 01 - Remuneração Docente segundo a categoria funcional e Regime de Trabalho por Nível Inicial.
- Quadro 02 - Quantitativo de Docentes/ Por titulação/ Por Departamento.
- Quadro 03 - Relação nominal de Docentes por Titulação.
- Quadro 04 - Quantitativo de Docentes/ Por Regime de Trabalho/ Por Departamento.
- Quadro 05 - Regime de Trabalho Docente/ Relação Nominal/ Carga horária.
- Quadro 06 - Relação nominal dos Doutores/ Regime de Trabalho.
- Quadro 07 - Relação Nominal dos Mestres/ Regime de Trabalho.
- Quadro 08 - Relação nominal dos Mestrandos/ Regime de Trabalho.
- Quadro 09 - Relação nominal dos Especialistas compl./ Regime de Trabalho.
- Quadro 10 - Relação nominal dos Especialistas curs./ Regime de Trabalho.
- Quadro 11 - Relação Nominal dos Graduados/ Regime de Trabalho.
- Quadro 12 -Projeção Quantitativa e Qualitativa do Corpo Docente/ Regime de Trabalho para o período 92/94.

Convém salientar que os dados constantes dos Quadros supramencionados foram analisados e conferidos pela Comissão de Consultores.

c) Programa Institucional de Capacitação Docente - PICD

A Comissão atesta em seu Relatório Final a existência de Programa Institucional de Capacitação Docente - PICD, que atende ao disposto na letra "C", Parágrafo 7; do Artigo 6º da Res. CFE nº 03/91. O Regulamento do PICD está anexo ao Relatório Parcial nº 06.

Atualmente, há 24 professores cursando Mestrado e 25 cursando Especialização amparados pelo Programa.

d) Pessoal Técnico-Administrativo

O Quadro é formado por 211 funcionários com diferentes jornadas de trabalho. A Instituição possui um regulamento da Carreira de Pessoal Técnico-Administrativo que prevê as condições de ingresso, a progressão funcional dentro da carreira, o Regime de Trabalho e a Sistemática de Avaliação Funcional. Este documento integra o Relatório parcial nº 06.

A Comissão examinou o documento e o Quadro de funcionários Técnico-Administrativo, considerando-os adequados à demanda da Instituição.

O Quadro do Pessoal Técnico-Administrativo constitui um dos anexos deste Parecer.

11. RECURSOS MATERIAIS E INFRA-ESTRUTURA

11.1 Edificações. Instalações e Equipamentos:

O Relatório Parcial nº 07 apresenta memorial descritivo pormenorizado de toda a infra-estrutura, equipamentos e demais instalações. Foram consideradas pela Comissão adequadas e suficientes para dar suporte ao projeto de Universidade proposto.

A UVA tem seu "campus" Universitário em local privilegiado ocupando terreno de 15.797,45m², no Centro do Rio de Janeiro, na Rua Ibituruna, 108 - Maracanã - Rio de Janeiro.

Os edifícios são imponentes e em número de sete, totalizando 14.435m² de área construída, na mesma quadra, compreendendo 96 salas de aula, 5 salas especiais, dois auditórios, Biblioteca, Clínica de Fonoaudiologia e 31 Laboratórios, a saber: Oficina de Manutenção; Oficina de Eletrônica; Laboratório de Circuitos, Laboratório de Eletrônica; Laboratório de Medidas e Circuitos II; Laboratório de Acionamentos; Laboratório de Materiais Elétricos; Laboratório de Conversões; Laboratório de Máquinas Elétricas; Laboratório de Mecânica dos Solos; Laboratório de Materiais de Construção; Laboratório de Topografia; Laboratório de Hidráulica; Laboratório de Física I; Laboratório de Física II, Laboratório de Física III; Laboratório de Física IV; Laboratório de Ótica; Laboratório de Química; Laboratório de Cálculos Numéricos; Laboratório de Informática I;

Laboratório de Eletrônica e Televisão; Laboratório de Técnicas Digitais; Laboratório de Informática II; Laboratório de Informática III; Laboratório de Idioma; Laboratório de Fisiologia; Laboratório de Anatomia; Laboratório de Biologia; Laboratório de Audiometria; Laboratório de Fonoaudiologia.

Para os trabalhos dos professores em regime de tempo integral e tempo parcial há 20 salas individuais, devidamente equipadas e mais 4 salas gerais de uso comum.

11.2 Biblioteca

A Biblioteca adota o sistema de Classificação Decimal de Dewey. Cataloga suas obras segundo as normas do Código Anglo Americano. O catálogo utilizado é apresentado em rigorosa ordem/alfabética de: Autor(s), Título(s), Série(s) e Assuntos.

A Biblioteca conta com os seguinte setores:

Setor de Processos Técnicos;

Setor de Informação e Divulgação/Disseminação da Informação;

Setor de Legislação e Intercâmbio;

Setor de Materiais especiais (Mapas, Projetos, Fotografias, etc.)

Setor de Processos Técnicos:

Registra, cataloga e indexa o material bibliográfico de acordo com as normas catalográficas de classificação, vocabulários Controlados adotados na Biblioteca Central; Realiza o processamento técnico automatizado, de acordo com o sistema estabelecido; Alimenta vocabulários controlados;

Alimenta e mantém atualizado o catálogo dos usuários e os catálogos de serviços; Mantém o controle estatístico sobre as atividades técnicas atualizadas; Registra, de acordo com o sistema adotado, as publicações periódicas recebidas; Indexa, quando relevante, os artigos de publicações periódicas, de acordo com o sistema estabelecido.

Setor de Informação e Divulgação/Disseminação da Informação:

Orienta e auxilia o usuário na utilização dos catálogos;

Orienta os usuários, levando-os as fontes de referência;

Promove o treinamento do usuário;

Apoia a realização de estudos de usuários que visam à avaliação de serviços para seu melhor atendimento;

Mantém exposições de obras mais recentes, adquiridas pela Biblioteca Central; Normaliza os documentos gerados no meio acadêmico, de acordo com as Normas da ABNT;

Elabora resumos para boletins bibliográficos, serviços de alerta e serviços de disseminação seletiva da informação;

Alimenta e mantém atualizado o catálogo coletivo nacional de publicações periódicas do IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia;

Solicita ao IBICT o número internacional normalizado para os produtos bibliográficos gerados pela Biblioteca Central;

Efetua as inscrições dos usuários;

Realiza empréstimos e consultas;

Faz cumprir as normas de uso da Biblioteca Central;

Identifica as obras que necessitem de desinfecção, encadernação ou restauração;

Fornece cópias de documentos aos usuários;

Mantém contato com a secretaria executiva do programa COMUT;

Identifica, através de catálogos, inclusive o catálogo Nacional de publicações periódicas, documentos não existentes no acervo;

Mantém controle estatístico de todas as atividades do setor;

Providencia encadernação de coleções de publicações periódicas.

Setor de Legislação e Intercâmbio:

Providencia a aquisição de fontes especializadas em legislação;

Providencia e mantém atualizado o intercâmbio com o sistema PRODASEN;

Indexa coletâneas de leis, de acordo com o sistema adotado na Biblioteca Central;

Constitui uma base de dados cobrindo a legislação de ensino e/ou outras áreas de interesse da UVA;

Identifica programas cooperativos, em sistemas de informação estrangeiros, nacionais, regionais e locais, que sejam de interesse;

Encaminha ao setor competente os pedidos para projetos de pesquisa e/ou cursos de aperfeiçoamento do pessoal especializado;

Elabora e mantém atualizado o catálogo das instituições públicas e privadas com vistas ao intercâmbio de publicações;

Mantém controles estatísticos das atividades do setor;

Implementa a política de descarte e/ou permuta a partir de listas básicas, seleção por especialistas, estudos de uso e outros sistemas adotados;

Identifica órgãos geradores de documentos nacionais e internacionais, para fim de coleta;

Mantém atualizado um cadastro de editores e livrarias;

Encaminha acordos de intercâmbio de publicações, para formalização;

Realiza sistematicamente em ação conjunta o inventário da Biblioteca Central;

Setor de Materiais Especiais

Registra, cataloga, classifica e indexa os materiais especiais;

Realiza empréstimos e consultas dos materiais especiais, de acordo com os procedimentos de normas estabelecidas;

Providencia equipamentos especiais para climatização dos materiais especiais;

Providencia equipamentos especiais para conservação dos materiais especiais;

Providencia equipamentos especiais para arquivamento de todos materiais especiais;

Identifica órgãos geradores de materiais especiais, nacionais e internacionais para fins de coleta.

O acervo da Biblioteca Central é proveniente de compras e doações. Compete à Biblioteca, depois de receber a seleção da Comissão de Biblioteca e dos Decanos das Unidades, verificar as reais necessidades de aquisição de compras (quanto ao número de exemplares já existentes e atualização).

Atualmente, a Biblioteca atende a uma média de 3.000 consultas e 2.000 empréstimos mensais.

O horário de funcionamento da Biblioteca Central é de 2ª a 6ª feira das 08:00 às 22:00 horas e aos sábados de 08:00 às 18:00 horas.

Os recursos humanos da Biblioteca Central, contam com um efetivo de 13 funcionários, 03 Bibliotecárias, 01 auxiliar, 01 datilografo e 08 atendentes.

O acervo atual é formado por 41.130 títulos com 52.628 volumes, conforme demonstrativo, por área, anexo a este Relatório.

Seção de Periódicos, está dividida em correntes e retrospectivos (por Centros) em percentuais, conforme tabela abaixo:

SITUAÇÃO EM PERCENTUAIS - POR CENTROS

PERIÓDICOS	CENTROS n.ºS	PERCENTUAIS	
CORRENTE	CCET	70	40,0%
	CCS	15	8,0%
	CCHLA	50	29,0%
	CCSA	40	23,0%
	TOTAL	175	100,0%
RETROSPECTIVO	CCET	227	39,0%
	CCS	123	21,0%
	CCHLA	125	21,0%
	CSA	112	19,0%
	TOTAL	587	100,0%

TOTAL GERAL (CORRENTE/RETROSPECTIVOS)

CENTROS	N.ºS
CCET	297
CCS	138
CCHLA	175
CCSA	152

MATERIAIS ESPECIAIS

ACERVO	TÍTULOS	VOLUMES
MAPAS	608	650
FOTOGRAFIAS	255	256
CATÁLOGOS	58	78
PROJETOS DO CORPO DISCENTE	129	129

Anexo ao Relatório Final, há um Parecer técnico de bibliotecárias e Mestres em Ciências da Informação: da Chefe da divisão de desenvolvimento das bibliotecas da Biblioteca Central SIBI/UFRJ e da Chefe do departamento de Biblioteconomia da USU/RJ que afirma: "A Biblioteca Central encontra-se muito bem situada hierarquicamente dentro da estrutura das **FIVA**, com acesso à Administração Central o que lhe facilita o devido entrosamento com a comunidade universitária.

A estrutura física demonstra atender as exigências de segurança necessárias ao atendimento ao público.

Vale ressaltar as condições de higienização do acervo, o que possibilita a durabilidade e manutenção das coleções.

Em termos de acomodações para usuários, o número existente é satisfatório, atendendo a 10% dos usuários potenciais.

A composição do acervo bibliográfico está bastante atualizado. Em termos quantitativos e qualitativos está acima da média de grande número de Bibliotecas-universitárias brasileiras.

Os serviços-meio estão bem organizados devendo se ressaltar o esforço no desenvolvimento de um "software" próprio que possibilitará a interligação com a rede Bibliodata, expandindo as possibilidades de disseminação do acervo da Biblioteca assim como sua projeção no meio universitário brasileiro.

A preocupação em divulgar os serviços-fim e produtos da Biblioteca é uma constante, observado o cuidado como são desenvolvidos e elaborados seus produtos de informação.

O acompanhamento das atividades é feita de forma criteriosa conforme retratado nos relatórios anuais, o que demonstra a maturidade profissional da equipe da Biblioteca.

Tendo em vista o exposto e considerando as visitas previamente efetuadas "in loco" no período de 1 a 7 de julho corrente, acreditamos que a Biblioteca Central das **FIVA** encontra-se com todas as condições de dar ampla cobertura às atividades de ensino, pesquisa e extensão, tripé básico de uma Universidade ".

12 PLANO DE INFORMATIZAÇÃO

A Instituição elaborou o Plano de Informatização dos seus órgãos e atividades cuja discriminação encontra-se anexo ao Relatório Final. Os

equipamentos utilizados são adequados e em número suficiente para atender o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

13. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Comissão de Consultores, tendo presente a finalidade do processo de Acompanhamento definida no artigo 11 da Resolução CFE nº 03/91 procurou durante todo o trabalho avaliar as condições de funcionamento e o desempenho dos cursos de graduação oferecidos pelas FIVA, em todos os seus aspectos: Planejamento dos programas de ensino, análise do ementário, análise do perfil profissiográfico de cada curso, existência da infra-estrutura necessária em termos de recursos humanos e materiais. Para tal, além da colaboração eficiente da técnica em assuntos educacionais Elza Wuensche de Souza, Chefe do Serviço de Educação Superior da DEMEC/RJ, foram convidados vários especialistas de outras instituições de ensino superior para emitir parecer técnico da avaliação, a saber:

- a) Curso de Ciências Biológicas - Avaliado pelo Prof. José Norberto Comune - professor titular do departamento de Ciências Naturais da Universidade de São Francisco/SP.
- b) Curso de História e Geografia - Avaliado pela Comissão de Consultores.
- c) Curso de Pedagogia Habilitação Educação Pré-Escolar - Avaliado pela Comissão de Consultores.
- d) Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados - Avaliado pela Comissão de Consultores.
- e) Curso de Administração habilitação em Comércio Exterior - Avaliado pela Comissão de Consultores.
- f) Curso de Engenharia e Curso de Tec. em Transmissão e Distr. de Energia Elétrica - Avaliado pelo Prof. Doutor Paulo Cezar Corrêa Lopes - Professor adjunto da Escola de Engenharia da UFRJ.
- g) Curso de Serviço Social - Avaliado pela Prof^a Doutora Alcinda Motta Oliveira - professora adjunta e chefe do departamento de fundamentos do Serviço Social da UFRJ.
- h) Curso de Turismo - Avaliado pela Prof^a Doutora Maria Gema Moreira - professora adjunta da Universidade Estácio de Sá, e chefe do departamento de turismo da Faculdade da Cidade/RJ.
- i) Curso de Letras - Avaliado pela Prof^a Doutora Maria Elisa Ehrhardt professora adjunta do Departamento de Letras da Universidade São Francisco, SP.
- j) Curso de Pedagogia habilitações em Magistério das disciplinas pedagógicas do 2º grau e Administração Escolar de 1º e 2º Graus - Avaliado pela Prof^a Doutora Tânia Maria Marinho Sampaio - Livre Docente e professora adjunta do departamento de Educação da UFF/RJ.

Os Pareceres Técnicos exarados foram todos favoráveis e encontram-se no Relatório Parcial nº 06.

14. PLANOS DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE

14.1 Dos Espaços Físicos:

A Instituição dispõe, no mesmo "campus" Rua Ibituruna 108, Maracanã,

14.5 Da Extensão

O Relatório identifica dez metas e ações para o quinquênio na Extensão, que vão desde cursos a semanas e ciclos de Estudos, Projetos Integrados de Ação Comunitária, Intercâmbios, Estágios, Projetos Culturais, Projetos alternativos de Laboratórios, Assessorias, etc...

Para todas as áreas e setores objeto do Plano de Expansão há indicação de Recursos no Planejamento Econômico Plurianual.

PLANEJAMENTO ECONÔMICO - FINANCEIRO PLURIANUAL (1992-1996)

O Planejamento Econômico-Financeiro foi objeto do Relatório nº 08 e apresenta-se no Relatório Final da Comissão de Acompanhamento.

As previsões de receitas foram feitas a partir de parâmetros percentuais observados nos dados contábeis dos últimos anos;

Foi considerada nos diversos quadros, a unidade padrão em milhares de cruzeiros, tendo em vista melhor visualização dos diversos valores;

As receitas institucionais apresentam variações com o decréscimo da participação das anuidades e conseqüente aumento das receitas de outras fontes como prestação de serviços, convênios, aluguéis, pesquisa e extensão, etc.

Foi considerada evasão de 20% anual para os cursos constantes do Plano de Expansão, a partir de 1993;

No item Despesas, foram destinados em média, a Pessoal - 60%, Treinamento de Pessoal, Pesquisa, Extensão e Filantropia - 13,5% e 26,5% para Despesas de Capital e outras.

O quadro nº 13 apresenta a previsão do alunado que serviu de parâmetro para os cálculos das Receitas de anuidades. Os quadros nº 12, 14 e 15 apresentam as previsões mencionadas de receitas, despesas e investimentos no quinquênio, destacando-se: equipamentos, laboratórios, biblioteca, pesquisa/extensão, Programa de Capacitação de Recursos Humanos e Construções.

Há um parecer de auditores independentes que atesta a solidez patrimonial e econômico-financeira da mantenedora, para dar suporte ao projeto da Universidade e mais um laudo de especialista que examinou e aprovou as Projeções Econômico-Financeiras para o quinquênio quanto à exatidão e viabilidade do Planejamento Plurianual.

16. CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO:

I. Tendo em vista as informações contidas neste Relatório Final, nos Relatórios Parciais elaborados pela Instituição e nas análises e observações realizadas durante o período de acompanhamento, verificou-se uma sensível e positiva evolução nos aspectos acadêmicos e administrativos da Instituição, fruto de um trabalho realizado com dedicação e seriedade.

II. Os grupos de trabalhos constituídos internamente para implementar o

de uma área de aproximadamente 2.000m² para construção a partir de 1993 de novas salas de aulas e laboratórios.

Está prevista também a transferência da Biblioteca para uma área horizontal, de propriedade da instituição, de aproximadamente 1.920m². O quadro investimentos do quinquênio especifica os montantes de recursos que serão aplicados neste setor.

14.2 Dos Cursos de Graduação

Com relação a este tópico, a Comissão de Consultores em seu Relatório Final esclarece: *"A UVA elaborou o plano de expansão dos Cursos de Graduação que pretende implantar a partir do seu reconhecimento, vinculado ao perfil sócio-econômico do seu meio. A expansão será desenvolvida em torno das áreas dos seus Centros Universitários, complementando-os: Direito, Ciência da Computação, Administração habilitação Administração, Psicologia, Comunicação Social, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Odontologia e Enfermagem".*

Conforme discriminado no quadro Plano de Expansão dos Cursos de Graduação, (anexo a este parecer com as respectivas especificações, totalizando **1440** vagas em 5 anos)

Informa, ainda, que *"a implantação de cada curso será precedida da elaboração dos Projetos Pedagógicos completos, com justificativa da necessidade social, mediante indicadores demográficos, econômicos, sociais e institucionais, perfil profissiográfico, objetivos, currículo pleno, ementário com bibliografia correspondente, dentre outros itens que farão parte de cada Projeto Pedagógico de curso, a ser apresentado aos Órgãos Colegiados para apreciação e aprovação."*

14.3 Dos Cursos de Pós Graduação

O anexo nº II apresenta uma relação de 53 cursos já planejados pelos Departamentos, com carga horária, duração e vagas oferecidas. A Coordenadoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão é o órgão responsável pela Supervisão e Administração do setor.

Os cursos indicados foram selecionados a partir de levantamento das demandas internas e externas.

14.4 Da Pesquisa

Atualmente, estão em execução (período 1992/94), como já informou este Parecer, 49 Projetos, administrados e supervisionados pela Coordenadoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, cujos professores envolvidos estão elencados nos quadros docentes anexos. O Plano de Expansão, expresso no Relatório Final, prevê numa primeira etapa, algumas metas prioritárias, com vistas à institucionalização das atividades de Investigação Científica na UVA, a partir da organização dos quatro Centros já identificados. São listadas onze metas que sedimentarão as bases estruturais de recursos humanos e materiais para a prática continuada da pesquisa.

projeto institucional ensejaram uma participação responsável e eficiente dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, sendo de destacar nesse processo o comportamento aberto e cooperativo da entidade mantenedora e seus membros.

As conclusões espelham o que foi visto, analisado e sentido pela Comissão de Consultores, através das visitas realizadas, dos contatos mantidos diretamente com professores, alunos e funcionários, das discussões sobre o perfil embrionário da futura universidade e, principalmente, do papel transformador que a mesma exercerá na comunidade em que está inserida com suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

É de justiça ressaltar que o empenho e seriedade do corpo diretivo das **FIVA** não mermou em nenhuma oportunidade, as ações correspondendo com presteza e eficiência às necessidades emergentes da transformação idealizada. São elas:

1. QUANTO À ENTIDADE MANTENEDORA

1.1 A Associação Educacional Veiga de Almeida apresenta situação de plena regularidade fiscal, parafiscal e jurídica, conforme dados analisados nas certidões solicitadas durante o processo de acompanhamento.

1.2 A sua atual capacidade patrimonial e econômico-financeira é de real estabilidade e demonstra que seu projeto de universidade é exequível. A avaliação do patrimônio imobiliário, levada a efeito por especialistas da empresa Basimóvel Marketing Imobiliário Ltda., com as devidas atualizações contábeis representa em junho/92 o valor aproximado de CR\$ 119.488.670.000,00 (Cento e dezenove bilhões, quatrocentos e oitenta e oito milhões e seiscentos e setenta mil cruzeiros). Os indicadores encontrados na análise econômico-financeira demonstram equilíbrio e liquidez, apontando para uma eficiente gestão administrativa.

1.3 A entidade comprovou tradição e experiência na manutenção e administração das suas unidades educacionais, de ensino fundamental, médio e superior e qualifica-se para desenvolver plenamente seu projeto de universidade;

1.4 O equilíbrio e a harmonia, no convívio da entidade mantenedora com as unidades mantidas, são bastante visíveis e espelham um bom relacionamento com superintendentes, deanos dos Centros, chefes de Departamento e, principalmente, do papel transformador que a mesma exercerá na comunidade em que está inserida com suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.5 Com relação aos Estatutos, a entidade satisfaz os requisitos exigidos pelo Artigo 3 da Resolução 03/91-CFE;

2. QUANTO ÀS FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA

2.1 Pelos cursos de graduação oferecidos, as Faculdades Integradas atendem o princípio da universalidade de campo, exigido pela letra "e" do

Artigo 11 da Lei 5540/68 e pelo Artigo 5º da Resolução 03/91-CFE;

2.2 As atuais Faculdades Integradas já oferecem, em pleno e regular funcionamento, o número exigido de cursos de graduação, tanto da área fundamental dos conhecimentos, como da área técnico-profissional, nos termos do Artigo 5º da Resolução 03/91-CFE;

2.3 Em função das exigências do Artigo 11 da Resolução 03/91-CFE, todos os cursos de graduação foram alvo de uma avaliação específica, com vistas à verificação das suas atuais condições de funcionamento. Para essas avaliações a Comissão contou com a assessoria de professores especialmente convidados, com experiência comprovada na sua área de atuação, conforme relação discriminada no Relatório Parcial nº 06. Os pareceres dos especialistas foram todos favoráveis quanto à regularidade de funcionamento dos cursos e dos meios disponíveis para o apoio didático-pedagógico;

2.4 As condições gerais de funcionamento dos cursos são boas e refletem as ações institucionais levadas a efeito, antes e durante o período de acompanhamento, quer pela entidade mantenedora, quer pelo dirigentes das unidades universitárias. A vivência como Faculdades Integradas com um Regimento unificado, e com uma estrutura integrada, com órgãos superiores deliberativos e executivos funcionando com regularidade, mostrou-se salutar, principalmente, quanto aos aspectos de integração de procedimentos e ações acadêmico-administrativas;

2.5 As análises dos Relatórios Parciais elaborados pela instituição, demonstraram a preocupação e o interesse dos diversos grupos de trabalho no enriquecimento interno, o que ficou comprovado nas reuniões e nos seminários de apresentação dos encargos e providências solicitadas;

2.6 As condições materiais e de infra-estrutura oferecidas aos cursos, aos laboratórios e à biblioteca, sofrerem várias reformas e melhorias e estão em condições de dar suporte ao projeto de universidade;

2.7 A Coordenadoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão está bem organizada, em pleno funcionamento e apresenta 71 projetos de pesquisa e Cursos de Pós Graduação "Lato Sensu", em andamento, conforme atesta o anexo do Relatório nº 06. Há boas condições estruturais e de recursos humanos para a realização de pesquisas. A extensão já é tradicionalmente realizada sob a forma de cursos, atendimento comunitário, projetos específicos extra-muros e atividades correlatas;

2.8 Todas as rotinas acadêmicas e administrativas estão informatizadas, com equipamentos específicos para as respectivas áreas e demonstram um bom atendimento aos usuários;

2.9 A região de abrangência da futura universidade pode ser definida como sendo a região metropolitana do Grande Rio, embora a área de influência primária e secundária envolva também alguns municípios do interior do Estado, pela procedência dos seus alunos.

3. QUANTO AOS MEIOS

3.1 A instituição dispõe de um complexo de prédios e instalações, em bom estado de conservação, com infra-estrutura e espaços físicos adequados às suas atividades acadêmicas e administrativas, numa área de 15.797,45m². A área construída é de 14.435m², compreendendo:

- 96 salas de aula totalizando 6.082,30m²
- ginásio esportivo coberto para competições, totalizando: 1.103,10m²
- 7 edifícios
- 7 auditórios com 270 lugares
- biblioteca com 1032 m²
- 3 elevadores
- estacionamento para 100 carros
- 31 laboratórios totalmente equipados para física, química, biologia, mecânica dos solos, hidráulica, eletricidade, eletrônica, línguas, fisiologia e anatomia, etc.
- salas para Diretórios Acadêmicos
- clínicas de Fonoaudiologia

Cabe ressaltar que o "Campus" Universitário está localizado em pleno coração da cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Maracanã, a cinco minutos do Centro, servido por diversas linhas de ônibus, inclusive o Metrô.

O plano de expansão, constante do Relatório nº 08, prevê o aproveitamento de uma área construída, de aproximadamente 2.000m², contígua ao "campus" atual, destinada a novos laboratórios e salas de aula.

3.2 O acervo bibliográfico é constituído de 41.130 títulos com 52.628 exemplares e o de periódicos é de 759 títulos, sendo 172 de assinaturas correntes. Ocupa uma área de 1032 m² divididos em 4 andares, em prédio próprio.

A Biblioteca funciona das 8:00 às 22:00h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8:00 às 18:00 horas, possui regulamento próprio e está informatizada.

Está previsto, no plano de expansão, a transferência da biblioteca atual para novas dependências, térrea, com 1920m² de área construída, cujo projeto encontra-se anexo ao referido plano.

A Instituição já firmou convênio com o COMUT - Programa de

Comutação Bibliográfica, no sentido de facilitar o acesso a documentos necessários à pesquisa, desburocratizar o processo administrativo de compra e venda de material bibliográfico e contribuir para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão através do uso cooperativo dos acervos bibliográficos.

3.3 O ensino, a pesquisa e a extensão estão servidos por 31 laboratórios além de salas ambientes e oficinas, devidamente equipados.

3.4 Os serviços de apoio-mecanografia, xerografia e recursos audiovisuais - são suficientes e adequados ao atendimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão, em curso.

3.5 O corpo docente é formado por 216 professores:

- 8 (3,7%) possuem títulos de Doutor
- 78 (36,11%) possuem títulos de Mestre
- 24 (11,11%)** estão cursando Mestrado
- 70 (32,4%) possuem curso de especialização (Res. CFE 12/83)
- 25(11,57%)** possuem Parecer CFE e estão cursando especialização
- 11 (5,09%)** possuem Parecer CFE e se enquadram no art. 5º, alínea "c", Res. CFE 20/77.

Quanto ao regime de trabalho:

- 46(21,29%) atuam em regime de tempo integral (40 horas semanais)
- 60 (30,09%)** atuam em regime de tempo parcial (20 horas semanais)
- 105 (48,61%) atuam em regime especial (Hora/aula)

O Relatório nº 6 detalha a situação dos docentes de Tempo Integral, (TI) e de Tempo Parcial (TP) em relação ao que dispõe o roteiro, datado de **03/07/91**, elaborado pela Comissão Especial de Universidades do CFE - "O Processo de Criação de Novas Universidades", Parte IV, 02,d.

A instituição elaborou e pôs em execução uma política de pessoal compatível não só com sua situação atual mas, também em consonância com a concepção, objetivos e linhas básicas de ação da futura Universidade Veiga de Almeida - UVA

O regulamento da Carreira Docente, o regulamento da Carreira do Pessoal Técnico Administrativo e de Capacitação Docente estão elaborados respeitando os condicionamentos legais e têm todas as condições para possibilitar uma vida universitária eficiente.

A projeção qualitativa e quantitativa do corpo docente e do corpo técnico-administrativo (Relatório parcial 06) é coerente com a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O mesmo se pode dizer em relação da projeção espaços físicos e instalações.

3.6 A Instituição apresentou o Plano Diretor de Informática onde foram levados em consideração os aspectos tecnológicos, organizacional e

econômico-financeiro que estão em conformidade com as necessidades definidas no Projeto Conceitual de Sistemas de Informação.

Para execução do PDI a Instituição utilizará de equipamentos (micro computadores) modernos, com capacidade para desenvolver os sistemas propostos e atender a demanda tanto na área acadêmica quanto na administrativa.

O Plano de Informatização apresentado para a Universidade Veiga de Almeida visa garantir a viabilidade e integração das áreas acadêmica e administrativa, utilizando tecnologia atual, pessoal qualificado e uma mentalidade condizente com os avanços científicos e tecnológicos dessa área e, portanto, considerado adequado pela Comissão de Acompanhamento.

Em antecipação ao previsto no plano Diretor de Informática, a Instituição promoveu a Importação de 18 micro computadores AT-386, 01 AT-486, 3 impressoras EPSON LQ 1070, o PLOTTER HP 7474A, 01 SCANNER HP SANJET PLUS e 01 impressora LASER JET HP III, para utilização nos dois novos laboratórios de informática de apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Neste Relatório Final, encontra-se a documentação comprobatória.

4. QUANTO AO PROJETO DA UNIVERSIDADE

4.1 O Projeto Institucional é coerente e adequado em suas metas e linhas de ação, as quais são alcançáveis a médio prazo. A sua viabilidade pode ser atestada em função da postura séria, dinâmica e equilibrada do corpo diretivo.

4.2 Depreende-se da análise dos projetos pedagógicos implantados, a serem implantados e das metodologias aplicativas propostas, que há envolvimento acentuado da comunidade acadêmica em função do projeto da Universidade, condição sine qua non para seu sucesso.

4.3 O Estatuto e Regimento Geral propostos para a Universidade foram analisados pela Comissão de Acompanhamento e achados conformes e possíveis de serem aplicados. Além desses ordenamentos institucionais a Comissão apreciou também os anteprojetos dos regulamentos dos órgãos colegiados deliberativos e executivos superiores achando-os bem elaborados e adequados à realidade Institucional.

Estas conclusões Finais refletem, com fidelidade, o que a Comissão de Consultores pôde observar e concluir em dois anos de acompanhamento.

As Faculdades Integradas Veiga de Almeida - FIVA apresentaram uma evolução, mobilização e empenho favoráveis à implantação do projeto proposto, cumprindo todos os requisitos exigidos pela Lei 5540/68 e legislação correlata, as normas e critérios emanados na Comissão Especial de Universidade, e em especial, a Resolução CFE nº 03/91, para receber o reconhecimento como Universidade Veiga de Almeida -UVA."

II. Voto do Relator

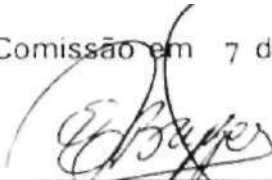
Considerando os resultados obtidos nos trabalhos desenvolvidos no decorrer do Processo de Acompanhamento a que foram submetidas as Faculdades Integradas Veiga de Almeida - FIVA, consubstanciados em oito relatórios parciais e um final, demais documentos e regulamentos apontados **no corpo** deste parecer, considerando a constatação de que a instituição evoluiu positivamente; e considerando o que pude observar e comprovar documentalmente e em visitas "in loco" com a Comissão de Acompanhamento, este Relator conclui que a instituição cumpre os requisitos exigidos pela Lei 5.540/68, Resolução - CFE nº 3/91 e demais normas e procedimentos do **CFE**, para o reconhecimento como universidade. Vota, portanto, pelo reconhecimento da Universidade Veiga de Almeida - UVA - mantida pela Associação Educacional Veiga de Almeida - AEVA, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, RJ, e pela aprovação de seus Estatuto e Regimento Geral.

III. Conclusão da Comissão Especial de Universidade

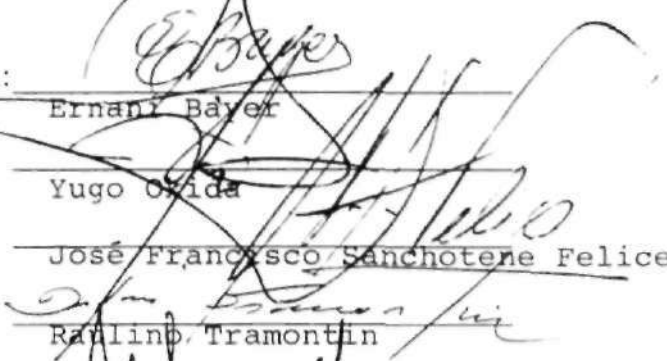
A Comissão Especial de Universidade acompanha o Voto do Relator

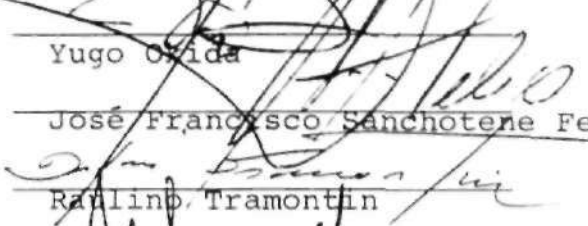
Sala de Comissão em 7 de outubro de 1992

Presidente:

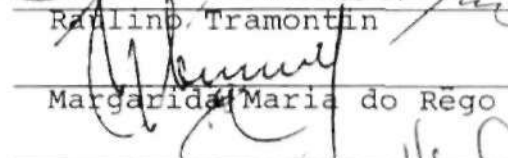

Ernani Bayer

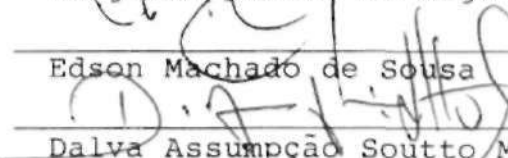
Relator:

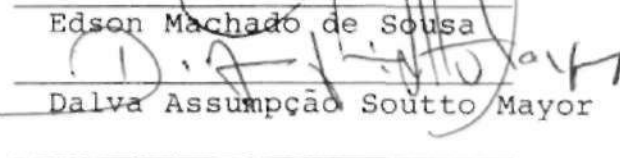

Yugo Oaida

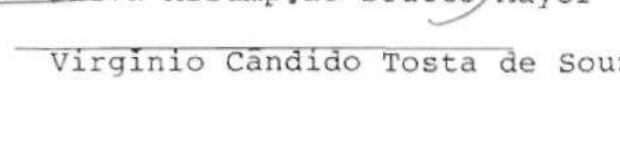

José Francisco Sanchotene Felice


Raylino Tramontin


Margarida Maria do Rêgo B. Pires Leal


Edson Machado de Sousa


Dalva Assumpção Soutto Mayor


Virgínio Cândido Tosta de Souza

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

ÍNDICE DO PARECER

A Entidade Mantenedora	pág. 5
As funções ensino, pesquisa e extensão	pág. 21 a 23
Atendimento ao Art. 3º da Res.CFE 03/91	pág. 8
Atendimento ao número mínimo de cursos (art.5º)	pág. 11
Avaliação dos cursos de graduação	pág. 34
Biblioteca	pág. 30 a 33
Capacidade Patrimonial e Econômico-Financeira	pág. 7
Conclusões da Comissão de Acompanhamento	pág. 36 a 41
Cursos, vagas e alunado	pág. 9, 10
Metas Prioritárias para o quinquênio	pág. 17
Necessidade social	pág. 21
Ordenamentos institucionais	pág. 26
Organização didático-acadêmica	pág. 24
Planejamento econômico-financeiro Plurianual	pág. 36
Plano de expansão	pág. 34 a 36
Plano de informatização	pág. 33
Programa institucional de capacitação-PICD	pág. 29
Projeto da Universidade - Concepção e objetivos	pág. 12 a 14
Projeto da Universidade - Linhas básicas de ação	pág. 15
Qualificação do corpo docente	pág. 27
Recursos humanos - corpo docente	pág. 27
Recursos materiais e infra-estrutura	pág. 29
Região de abrangência	pág. 19
Regime de trabalho	pág. 28
Resumo dos Relatórios Parciais	pág. 3, 4
Voto do relator	pág. 42

ANEXOS

Análise econômico-financeira, expansão, alunado, previsão de receitas, despesas, investimentos	pág. 96 a 99
Balancos patrimoniais	pág. 92
Biblioteca - relação de obras e volumes	pág. 81 a 83
Capacidade Patrimonial, bens imóveis	pág. 91
Corpo docente - Projeção futura por centros	pág. 63
Corpo docente - remuneração, quantitativo, relação nominal por titulação, regime de trabalho, doutores, mestres, especialistas, graduados	pág. 46 a 62
Despesa orçamentária	pág. 95
Matriz da universalidade de campo	pág. 44
Organograma da Universidade Veiga de Almeida	pág. 105
Pesquisas em andamento	pág. 76 a 78
Pesquisas realizadas	pág. 69 a 74
Pessoal Técnico-administrativo	pág. 87
Receita orçamentária e por origem	pág. 94
Receita/despesa e investimentos	pág. 93

MATRIZ DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO

Matérias	CIÊN. MATEM.	CIÊNC. FÍSICAS	CIÊNC. QUÍMICAS	CIÊNC. BIOLÓGICAS	CIÊNC. HUMANAS	FILOSOFIA	LETRAS	ARTES	GEOCIÊNCIAS
Eng. Civil	X	X	X	-	X	-			X
Eng. Elétrica	X	X	X	-	X	-			X
Eng. Eletrônica	X	X	X	-	X	-			X
Serv. Social	-	-	-	X	X	-	X		-
Ciências Biológicas	X	X	X	X	X	-	X		X
Turismo	-	-	-	-	X	-	X		-
Fonoaudiologia	-	X	X	X	X	-	X		-
Pedagogia	-	-	-	X	X	X	X	-	-
História	-	-	-	-	X	X	X	X	-
Geografia	-	-	-	-	X	X	X	X	-
Adm./Comércio Exterior	X	-	-	-	X	-	-	-	-
Letras	-	-	-	-	X	X	X	X	-

Fonte: Superint. Acadêmica/Catálogo Geral dos Cursos de Graduação

ANEXO
A UNIVERSALIDADE DE CAMPO

ANEXO II
QUADRO DO CORPO DOCENTE

QUADRO - 81

REMUNERAÇÃO DOCENTE SEGUNDO A CATEGORIA FUNCIONAL
E REGIME DE TRABALHO POR NÍVEL INICIAL

		TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	REGIME ESPECIAL H/AULA
CATEGORIA	NÍVEL	40H	20H	VALOR
1. Auxiliar	1	5.182.125,90	2.591.062,52	24.676,79
2. Assistente	1	5.585.406,50	2.791.703,00	26.587,65
3. Adjunto	1	5.991.561,58	2.995.781,25	28.531,25
4. Titular	1	6.408.093,30	3.204.047,16	30.514,73

Valores de JULHO/1992

FONTE: Superintendência Administrativa - D.P.

QUADRO Nº 02 - QUANTITATIVO DE DOCENTES/POR TITULACAO/POR DEPARTAMENTO

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA/D.A.R./FIVA

Ye

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

QUADRO N.º. 03 - RELAÇÃO NOMINAL DE DOCENTES/POR TITULAÇÃO

NOME DO PROFESSOR	IDOUTOR	MESTRADO		ESPECIALIZAÇÃO (OU APERFEIÇ.)		GRADUADOS CF. ART. 50. "c" RES CFE 20/77
		COMPLETO	CURSANDO	COMPLETO	CURSANDO	
ALLACIO DIRCEU DA SILVA BRAGA				X		
AGAMENOM ROCHA SOUZA		X				
ALCINDO MÁRCIO S. DE MIRANDA				X		
ALEXANDRE BETTONI DA CUNHA			X			
ALEXANDRE GOLDEDOL		X				
ALICE TELLES DE M BITTENCOURF		X				
ALMIR PEREIRA DOS PASSOS						X
AMARO ALVES DOS SANTOS FILHO					X	
AMÉLIA ALBUQUERQUE DE ALMEIDA				X		
ANA LUCIA V DA SILVA			X			
MAZILDO VASCONCELOS DA SILM	X					
ANDRÉ NUNES PESTANA						X
ANGELA FERREIRA GARCIA SIUM				X		
ANIBAL LEONARDO PEREIRA		X				
ANTONIO AUGUSTO DE A. MAGALDI					X	
ANTONIO AUGUSTO SARUBBI					X	
ANTONIO CARLOS DA F. SARQUIS					X	
ANTONIO CARLOS DE CARVALHO		X				
ANTONIO CARLOS DL M S RIBEIRO					X	
ANTONIO CARLOS GUEDES				X		
ANTONIO JOSÉ BRUNO				X		
ANTONIO MARMO BRANDÃO				X		
ANTONIO PEREIRA MONTEIRO		X		X		
ANTONIO SALIBA BUAIZ				X		
ARLETE JOSÉ MOTA				X		
ARNALDO MÁRCIO COSTA		X				
ARON FRYDLAND		X				
ARY DA SILVA MAIA				X		
AUGUSTO FARIAS DE S MARTINS		X				
AUGUSTO FELIPE DE SOUZA LEÃO				X		
CARLOS ADILSON P. DE CARVALHO			X			
CARLOS AUGUSTO BARROS RIBEIRO			X			
CARLOS AUGUSTO DE O P JUNIOR			X			
CARLOS BARONE NETTO			X			
CARLOS EDUARDO HATHIAS MOTTA					X	
CARLOS SERHAN		X				
CARMEM FERNANDES DE MELLO		X				
CÉLIA MARIA C N OE OLIVEIRA				X		
CEZAR LUIZ FRANCA PIRES				X		
CINTIA AUGUSTA DE M BARBOZA			X			
LLAUDIA GIMENEZ DUTRA DE ABRU		X				
CLAUDIA MARIA DE LIMA GRACA		X				
CLAUDIA MARIA FREITAS DA COSTA				X		
CLÁUDIO RIBEIRO DA SILVA				X		
CLEBER DA SILVA LOUREIRO						X
CLETO DE CAMPELLO DE ALMEIDA				X		
DALVA VEIGA TORRES				X		X
DEISE DIAS TEIXEIRA				X		
DENISE PAIVA D ÁVILA MELO		X				
DENISE PORTO MAITOLI				X		
DENISE REIS AZEREDO LOUREIRO		X				
DIMAS SILVEIRA LINDO					X	
DIONYSIO FRUCUOSO MODERNEI				X		
DOMINGOS SAVIO F DE OLIVEIRA				X		
DULCÍDIO JOÃO PETRUCIO		X				
EDAIR MARIA GORSKI				X		
EDGARD MEYER			X			
EDSON BRUNO MADEIRA		X				
EDUARDO OE OLIVEIRA MOURA LIMA	X					
ELIZABETH F DE MACEDO				X		
ELISABETH GONÇALVES RIBEIRO					X	
			X	X		

FONTE : SUPERTENDÊNCIA ACADÊMICA/D.A.R./FIVA

NOME DO PROFESSOR	DOUTOR	MESTRADO		ESPECIALIZAÇÃO (OU APERFEIÇ.)		GRADUADOS CF. ART. 5º, "c" RES CFE 20/77
		COMPLETO	CURSANDO	COMPLETO	CURSANDO	
ELIZABETH LUIZ SOARES		X				
ELOYZIA G DE SOUZA MANDÃO		X				
ELY MORAES MEIRE DE SOUZA				X		
EMERENCIANO TORRES RODRIGUES				X		
EMMANUEL MACEDO TAVARES		X				
EUGENIA MARIA G DA SILVA				X		
EXPEDITO DIOGO PINTO XAVIER					X	
FAIKA ABU GHAZALEH			X			
FERNANDO ANTONIO N DE SOUSA				X		
FERNANDO DA SILVA MARINHO			X			
FRANCIS BOGOSSIAN		X				
FRANCISCO MUAJAR PASSOS REIS				X		
FRANCISCO MADUREIRA DE A PIRES					X	
FRANCISCO MANOEL DE CARVALHO						X
FRANCISCO VALMIR DE F LESSA						X
GEORGE CARDOS DA SILVA			X			
GEORGES AZZAM				X		
GIL FERNANDO RIBEIRO GÓES				X		
GILDA KORFF DIEGUES	X					
GUILHERME B BARROS				X		
HELIO DE SOUZA SANDE					X	
ISA COELHO MUI		X				
ISABEL CRISTINA CARPI GIRAO				X		
ISIDRO GONÇALVES MACEDO				X		
ITAIRA DE VASCONCELOS SOBRAL		X				
IVAN FERREIRA DE SA					X	
IVO LUCCHESI		X				
JACQUELINE DE OLIVEIRA MUNIZ		X				
JOÃO CARLOS FRANCO RIBAS				X		
JOÃO CARLOS JECK		X				
JOÃO CARLOS REGINALDO E SILVA				X		
JOÃO DANIEL DOS SANTOS		X				
JOÃO MARINONIO AVEIRO CARNEIRO	X					
JOÃO SOMES MOREIRA			X			
JOAQUIM DA SILVA CORRÊA				X		
JOAQUIM PAULO DA S. FILHO			X			
JONÁS NEVES RESENDE						X
JORGE GANDRA MESQUITA				X		
JORGE KAMENEFF DE BIVAR		X				
JORGE LUIZ BITENCOURT DA ROCHA		X				
JORGE QUEIROZ DOS REIS				X		
JOSE ABDALA ZIDE		X				
JOSE ALFREDO SEIFERI				X		
JOSE GABRIEL EUZEBIO WERNECK				X		
JOSE GOMES			X			
JOSE MARIA MACHADO RODRIGUES				X		
JOSE OTAVIO R P GUIMARÃES					X	
JOYCE VIEIRA DA F DE MARCA		X				
JURACY VIVAS DE ARAÚJO				X		
LEA CELESTE LAHARI DA COSTA		X				
LENYR ALVES DA COSTA		X				
LILIAN DANA					X	
LILIAN VIEIRA FERRARI		X				
LINA PONCE DO NASCIMENTO				X		
LORETA MARIA CUNHA			X			
LOURDES OBERG GUEDES			X			
LUAMAR VEIGA DE ALMEIDA						X
LUCIA DOS SANTOS OLIVEIRA				X		
LUCIA HELENA MARTINS GOUVEA		X				
LUCIENE ROSA DE OLIVEIRA		X				
LUIS CHIGANER		X				

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA/D.A.R./FIVA

NOME DO PROFESSOR	DOUTOR	MESTRADO		ESPECIALIZAÇÃO (OU APERFEIÇ.)		GRADUADOS CF. ART. 5º, "c" RES CFE 24/77
		COMPLETO	CURSANDO	COMPLETO	CURSANDO	
LUIZ CARLOS AREIAS					X	
LUIZ FERNANDO S GUIMARÃES				X		
MAGNO DE AGUIAR MARANHÃO				X		
MANOEL TEIXEIRA DA S FILHO					X	
MARCELO AGUIAR COSTA LIMA		X				
MARCELO SHOEY DE O MASSUNAGA		X				
MARCIA DE OLIVEIRA NOGUEIRA				X		
MARCIA PINHO NUNES GAVINHO				X		
MARCO A B FERNANDES		X				
MARCOS GÜIMMAES SANCHES		X				
MARCOS NORBERTO LANG				X		
MARIA CELIA B REIS DA SILVA		X				
MARIA DAS GRACAS L DE ALMEIDA				X		
MARIA DE LOURDES M. PAULO					X	
MARIA ELIZABETH CAMARA MEIRA				X		
MARIA HELDM DO PRADO REIS				X		
MARIA JOSE DE S'ANTWM RESENDE						X
MARIA JOSE GOMES M. VIANNA				X		
MARIA JULIA MARTINS SILVA		X				
MARIA LINA DE CASTRO LIMA	X					
MARIA LUIZA DA SILVA		X				
MARIA THEREZA NASCIMENTO ALVES		X		X		
MARIANGELA DE MORAES SA		X				
MARIO EDUARDO I MARTELOTTA		X				
MARIO VEIGA DE ALMEIDA		X				
MARIO VEIGA DE ALMEIDA JUNIOR				X		
MARLENE JOIA GONÇALVES					X	
MARLENE QUINTAS ANDRADE						X
MAURO CÉSAR DE SOUZA MOREIRA		X				
MIGUEL ARCANJO DE SOUZA		X			X	
MIGUEL FERREIRA LIMA		X				
MONICA DE BRITO VIANA			X			
MONICA MARA ROMEU S. NICOLA		X				
MURILO LOPES				X		
NEWTON FERREIRA LIMA		X				
NINA REGINA DOS S A FELIPE		X				
OLAVO AMORIM DE ANDRADE		X				
ONESIO RIBEIRO DOS SANTOS		X				
ORLANDO FERNANDES RICCIER1 JR	X	X				
OSWALDO LUIZ COSTA				X		
OZANIR ROBERTI MARTINS					X	
PATRICIA MARIA DA MOTTA			X			
PAULO C DE OLIVEIRA JUNIOR				X		
PAULO CÉSAR DE SOUZA			X			
PAULO ROBERTO DO NASCIMENTO		X				
PAULO SERGIO RABELLO CARNEIRO				X		
PEDRO F DE ALBUQUERQUE FILHO				X		
PEDRO JORGE SALVADOR		X				
RAIMUNDO AUGUSTO S N CARNEIRO		X				
RAIMUNDO F DE ALBUQUERRUE		X				
RAMIRO DE ARAÚJO A. SOBRINHO		X			X	
REGINA CELIA C DE OLIVEIRA						
REINERIO LUIZ MOREIRA SIMOES		X			X	
RENATA ANTOUN SIMAO BLESER		X				
RICARDO D M RIBEIRO		X				
RICARDO RAUEN FERREIRA		X				
RITA DE CÁSSIA C DE A LEÃO		X				
ROBERTO NOGUEIRA DE SOUZA				X		
ROBERTO RICARDO ROCHA PINTO						X
ROBERTO VAISMAN		X				
RODOLFO VAZ RA1NER		X			X	
			X			

NOME DO PROFESSOR	DOUTOR	MESTRADO		ESPECIALIZACAO (OU APERFEIC.)		GRADUADOS CF. ART. 5º, "c" RES CFE 20/77
		COMPLETO	CURSANDO	COMPLETO	CURSANDO	
ROGÉRIO LÚCIO BRANCO RIBEIRO				X		
ROGÉRIO SCUCATO					X	
RONALDO DA COSTA FORMIGA		X				
ROSANE DE OLIVEIRA BARBOSA		X				
ROZANNE RAULINO RIBEIRO		X				
RUTH PERSICE NOGUEIRA		X				
SAULO SALGADO WANDERLEY			X			
SERGIO MARGUES BARBOSA			X			
SERGIO NASCIMENTO DE CARVALHO		X				
SEVERO HRYNIEWICZ				X		
SHIRLEY SOICHEI				X		
SILIO CARLOS P LIMA FILHO				X		
SILVIA MARIA ALVARENGA						
SILVIA MARINA PINHEIRO		X				
SIMONE AGUIAR COSIA L MARANHÃO		X				
SOLANGE GERARDIN P LEOBONS		X				
SONIA MARIA SOARES MOURA		X				
STELLA LUIZA ARANHA DE FARIA		X				
SUELY FERREIRA DA CUNHA		X				
SYLVIO BROCK		X				
TANIA BORGES G LOBÃO	X					
TANIA GUIMARÃES OMENA				X		
TARQUINIO PRISCO L. DA SILVA				X		
THEREZA LATORRE		X				
THEREZINHA VEIGA C DE MENDONÇA				X		
VANDA PIRES ROHEN		X				
VANDERLEY TIZATTO				X		
VERA LUCIA VAZ AGAREZ	X					
VERA REGINA DE ALBUQUERQUE			X			
VICTOR FRANCISCO MOSTAJO ROJAS				X		
WANDICK MANOEL BADARO CASAES		X				
ZILÉA DE OLIVEIRA					X	
ZORAIDE M VIANA			X	X		
TOTAIS : 216	8	78	25	69	25	11
%	3.70	36.11	11.57	131.94	11.57	5.09

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA/D.A.R./RIVA

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

QUADRO No. 04 QUANTITATIVO DE DOCENTES/POR REGIME DE TRABALHO/POR DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO	I REGIME DE TEMPO CONTINUO		I REGIME DE TEMPO	
	I DE DEDICACAO		I ESPECIAL	
	I		I	
	ITEMPO PARCIAL	ITEMPO INTEGRAL	HORA-AULA	
	I (20 h/sem)	I (40 h/sem)	I	I
ADMINISTRAÇÃO	1	2	1	4
C. BIOL. E DA SAÚDE	1	7	1	3
ENGENHARIA CIVIL	1	4	1	14
ED. FISICA	1	3	1	4
EDUCAÇÃO	1	8	1	12
ENGENHARIA ELÉTRICA	1	4	1	9
FISICA E QUÍMICA	1	3	1	9
FONOAUDIOLOGIA	1	8	1	7
GEOGRAFIA	1	1	1	6
HISTORIA	1	5	1	3
INFORMÁTICA	1	6	1	7
C. JUR. E ECONÔMICAS	1	3	1	1
LETRAS	1	3	1	18
MAT. E ESTAT	1	7	1	7
SERV SOCIAL	1	6	1	2
TURISMO	1	1	1	3
TOTAIS : 216	1	65	1	46
2	1	30.09	1	21.29
			1	48.61

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA/D.Á.R./FIVrt

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA

SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

QUADRO Nº 05

REGIME DE TRABALHO DOCENTE/RELAÇÃO NOMINAL/CARGA-HORÁRIA

No. DE ORDEM	NOME DO PROFESSOR	REGIME DE TEMPO CONTÍNUO DE DEDICAÇÃO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL	
		TEMPO PARCIAL (20 h/sem)	TEMPO INTEGRAL (40 h/sem)	HORA-AULA	
		IH.AULA/H.ATIV.	IH.AULA/H.ATIV.		
001	ACCACIO DIRCEU BA SILVA BRAGA		2	38	
002	AGAMENOM ROCHA SOUZA		8	32	
003	ALCINDO MÁRCIO S. DE MIRANDA	14	6		
004	ALEXANDRE BEITONI DA CUNHA				9
005	ALEXANDRE GOLDEGOL				5
006	ALICE TELLES DE M BITTENCOURT		20	20	
007	ALAIR PEREIRA DOS PASSOS		20	20	
008	AMARO ALVES DOS SANTOS FILHO	6	14		
009	AMÉLIA ALBUQUERQUE DE ALMEIDA				6
010	ANA LUCIA V DA SILVA	16	10		
011	ANAZILDO VASCONCELOS DA SILVA		20	20	
012	ANDRÉ NUNES PESTANA				2
013	ANGELA FERREIRA GARCIA SILVA				8
014	ANÍBAL LEONARDO PEREIRA	14	6		
015	ANTONIO AUGUSTO DE A. MAGALDI		2	38	
016	ANTONIO AUGUSTO SARUBBI				10
017	ANTONIO CARLOS DA F. SAROUI		20	20	
018	ANTONIO CARLOS DE CARVALHO	8	12		
019	ANTONIO CARLOS DE M S RIBEIRO	14	6		
020	ANTONIO CARLOS GUEDES				11
021	ANTONIO JOSE BRUNO		20	20	
022	ANTONIO MARMO BRANDÃO	12	8		
023	ANTONIO PEREIRA MONTEIRO				9
024	ANTONIO SALIBA BUAIZ		20	20	
025	ARLETE JOSE MOTA				10
026	ARNALDO MÁRCIO COSTA		12	28	
027	ARON FRYDLAND				14
028	ARY DA SILVA MAIA				3
029	AUGUSTO FARIAS DE S MARTINS				5
030	AUGUSTO FELIPE DE SOUZA LEÃO		16	24	
031	CARLOS ADILSON P. DE CARVALHO	14	6		
032	CARLOS AUGUSTO BARROS RIBEIRO				5
033	CARLOS AUGUSTO DE O P JUNIOR				14
034	CARLOS BARONE NETTO		20	20	
035	CARLOS EDUARDO MATHIAS MOTTA	14	6		
036	CARLOS SERMAN				12
037	CARMEN FERNANDES DE MELLO				2
038	CÉLIA MARIA C N DE OLIVEIRA				4
039	CEZAR LUIZ FRANCA PIRES				18
040	CINTIA AUGUSTA DE M BARBOZA				10
041	CLAUDIA GIMENEZ DUTRA DE ABREU				16
042	CLAUDIA MARIA DE LIMA GRÇA	14	6		
043	CLAUDIA MARIA FREITAS DA COSTA				4
044	CLÁUDIO RIBEIRO DA SILVA				8
045	CLEBER DA SILVA LOUREIRO	14	6		
046	CLETO DE CAMPELLO DE ALMEIDA	10	10		
047	DALVA VEIGA TORRES	14	6		
048	DEISE DIAS TEIXEIRA		2	38	
049	DENISE PAIVA D ÁVILA MELO				12
050	DENISE PORTO MATTIOLI				4
051	DENISE REIS AZEREDO LOUREIRO		2	38	
052	DIMAS SILVEIRA LINDO		20	20	
053	DIONÍSIO FRUCTUOSO MODERNE				9
054	DOMINGOS SAVIO F DE OLIVEIRA				8
055	DULCÍDIO JOÃO PETRUCIO		20	20	
056	EDAIR MARIA GOKSKI				6
057	EDGARD METER	10	10		
058	EUSON BRUNO MADEIRA				6
059	EDUARDO DE OLIVEIRA MOURA LIMA				5
060	ELIZABETH F DE MACEDO				4
061	ELIZABETH GONÇALVES RIBEIRO				6

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA/D.A.R./F1VA

N.º DE ORDEM	NOME DO PROFESSOR	REGIME DE TEMPO CONTINUO IDE DEDICACAO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL	
		ITEMPO PARCIAL 1 (20 h/sem)	ITEMPO INTEGRAL 1 (40 h/sem)	HORA-AULA	
		1H.AULA/H.ATIV.	1H.AULA/H.ATIV.		
062	ELIZABETH LUIZ SOARES	10	10		
063	ELOYIA G DE SOUZA BRANDÃO				10
064	ELY MORAES FREIRE DE SOUZA		18	22	
065	EMERENCIANO TORRES RODRIGUES		2	38	
066	EMMANUEL MACEDO TAVARES				6
067	EUGENIA MARIA G DA SILVA				8
068	EXPEDITO DIOGO PINTO XAVIER				8
069	FAIKA ABU GHAZALEH				6
070	FERNANDO ANTONIO N DE SOUSA				18
071	FERNANDO DA SILVA MARINHO	14	6		
072	FRANCIS BOGOSSIAN		2	38	
073	FRANCISCO ARUAJAR PASSOS REIS	4	16		
074	FRANCISCO MADUREIRA DE A PIRES				8
075	FRANCISCO MANOEL DE CARVALHO				3
076	FRANCISCO VALMIR DE F LESSA	14	6		
077	GEORGE CARDOS DA SILVA	12	8		
078	GEORGES AZZAM				3
079	GIL FERNANDO RIBEIRO GÓES				16
080	GILDA KORFF DIEGUES				10
081	GUILHERME B BARROS		20	20	
082	HELIO DE SOUZA SANDE		20	20	
083	ISA COELHO AMUI				8
084	ISABEL CRISTINA CARPI GIRAO				12
085	ISIDRO GONÇALVES MACEDO	12	8		
086	ITAIRA DE VASCONCELOS SOBRAL	8	12		
087	IVAN FERREIRA DE SA		2	38	
088	IVO LUCCHESI	8	12		
089	JACQUELINE DE OLIVEIRA MUNIZ				8
090	JOÃO CARLOS FRANCO RIBAS		18	22	
091	JOÃO CARLOS JECX				8
092	JOÃO CARLOS REGINALDO E SILVA	14	6		
093	JOÃO DANIEL DOS SANTOS				16
094	JOÃO MARINONIO AVEIRO CARNEIRO	0	20		
095	JOÃO SOARES MOREIRA				2
096	JOAQUIM DA SILVA CORRÊA		20	20	
097	JOAQUIM PAULO DA S. FILHO				4
098	JONAS NEVES RESENDE	6	14		
099	JORGE GANDRA MESQUITA	12	8		
100	JORGE KAMENEFF DE BIVAR				5
101	JORGE LUIZ BITENCOURT DA ROCHA	12	10		
102	JORGE QUEIROZ DOS REIS				10
103	JOSE ABDALA ZIDE		16	24	
104	JOSE ALFREDO SEIFERT		20	20	
105	JOSE GABRIEL EUZEBIO WERNECK	8	12		
106	JOSE GOMES				4
107	JOSE MARIA MACHADO RODRIGUES	4	16		
108	JOSE OTÁVIO R P GUIMARÃES				10
109	JOYCE VIEIRA DA F DE MARCA				8
110	JURACY VIVAS DE ARAÚJO				11
111	LEA CELESTE LATTARI DA COSTA	14	6		
112	LENYR ALVES DA COSTA				6
113	LILIAN DANA				7
114	LILIAN VIEIRA FERRARI				3
115	LINA PONCE DO NASCIMENTO				4
116	LORETA MARIA CUNHA	12	8		
117	LOURDES OBERG GUEDES	12	8		
118	LUAMAR VEIGA DE ALMEIDA		4	36	
119	LUCIA DOS SANTOS OLIVEIRA				4
120	LUCIA HELENA MARTINS GOUVEA				8
121	LUCIENE ROSA DE OLIVEIRA	14	6		
122	LUIS CHIGANER		16	24	

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA/D.A.R./FIVA

No. DE	NOME DO PROFESSOR	REGIME DE TEMPO CONTINUO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL	
		IDE DEDICACAO		IESPECIAL	
ORDEM		ITEMPO PARCIAL	ITEMPO INTEGRAL	HORA-AULA	
		1(20 h/semana)	1 (40 h/semana)		
		IH.AULA/H.ATIV.	IH.AULA/H.ATIV.		
184	ROGÉRIO LÚCIO BRANCO RIBEIRO	20	20		
185	ROGÉRIO SCUCATO			10	
186	RONALDO DA COSTA FORMIGA			8	
187	ROSANE DE OLIVEIRA BARBOSA			8	
188	ROZANNE RAULINO RIBEIRO			16	
189	RUTH PERSICE NOGUEIRA			8	
190	SAULO SALGADO WANDERLEY			10	
191	SERGIO MARQUES BARBOSA			8	
192	SERGIO NASCIMENTO DE CARVALHO	14	6		
193	SEVERO HRYNIECOWICZ			8	
194	SHIRLEY SOICHET	14	6		
195	SILIO CARLOS P LIMA FILHO	8	12		
196	SILVIA MARIA ALVARENGA			8	
197	SILVIA MARINA PINHEIRO			16	
198	SIMONE AGUIAR COSTA L MARANHÃO	4	16		
199	SOLANGE GERARDIN P LEOBONS			4	
200	SONIA MARIA SOARES MOURA			8	
201	STELLA LUIZA ARANHA DE FARIA			4	
202	SUELY FERREIRA DA CUNHA			4	
203	SYLVIO BROCK	16	8		
204	TÂNIA BORGES G LOBÃO			4	
205	TANIA GUIMARÃES OMENA		7	33	
206	TARBUINIO PRISCO L. DA SILVA		2	38	
207	THEREZA LATORRE	8	12		
208	THEREZINHA VEIGA C DE MENDONÇA	12	8		
209	VANDA PIRES KOHEN		2	38	
210	VANDERLEY TIZATTO			17	
211	VERA LUCIA VAZ AGAREZ	10	10		
212	VUA REGINA DE ALBUQUERQUE	16	10		
213	VICTOR FRANCISCO MOSTAJO ROJAS			4	
214	WANDICK MANOEL BADARO CASAES		2	38	
215	ZILÉA DE OLIVEIRA	12	8		
216	ZORAIDE M VIANA	14	6		
TOTAL : 216		65	46	105	
		30.09	21.29	48.61	

FONTE : SUPERINTENDENCIA ACADEMICA/D.A.R./FIVA

No. DE ORDEM	NOME DO PROFESSOR	REGIME DE TEMPO CONTINUO DE DEDICACAO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL	
		TEMPO PARCIAL (20 h/sew)	TEMPO INTEGRAL (40 h/sew)	HORA-AULA	
		IH.AULA/H.ATIV.	IH.AULA/H.ATIV.		
123	LUIZ CARLOS AREIAS	8	12		
124	LUIZ FERNANDO S GUIMARÃES				6
125	MAGNO DE AGUIAR MARANHÃO		2	38	
126	MANOEL TEIXEIRA DA S FILHO		2	38	
127	MARCELO AGUIAR COSTA LIMA	12	8		
128	MARCELO SHOEY DE O MASSUNAGA.				11
129	MARCIA DE OLIVEIRA NOGUEIRA				10
130	MARCIA PINHO NUNES GAVINHO				4
131	MARCO A B FERNANDES				8
132	MARCOS GUIMARÃES SANCHES				6
133	MARCOS NORBERTO LANG		2	38	
134	MARIA CÉLIA B REIS DA SILVA				16
135	MARIA DAS GRAÇAS L DE ALMEIDA	14	6		
136	MARIA OE LOURDES M. PAULO		2	38	
137	MARIA ELIZABETH CÂMARA MEIRA				6
138	MARIA HELENA DO PRADO REIS	12	8		
139	MARIA JOSE DE S'ANTANA RESENDE	8	12		
140	MARIA JOSE GOMES M. VIANNA		2	38	
141	MARIA JÚLIA MARTINS SILVA				8
142	MARIA LINA DE CASTRO LIMA	14	6		
143	MARIA LUIZA DA SILVA	2	18		
144	MARIA THEREZA NASCIMENTO ALVES	8	12		
145	MARIANGELA DE MORAES SA				8
146	MARIO EDUARDO T MARTELOTTA				6
147	MARIO VEIGA DE ALMEIDA		2	38	
148	MARIO VEIGA DE ALMEIDA JUNIOR		2	38	
149	MARLENE JÓIA GONÇALVES		2	38	
150	MARLENE QUINTAS ANDRADE				6
151	MAURO CÉSAR DE SOUZA MOREIRA	10	10		
152	MIGUEL ARCANJO DE SOUZA				14
153	MIGUEL FERREIRA LIMA	16	4		
154	MONICA DE BRITO VIANA	14	6		
155	MONICA MARA ROMEU S. NICOLA	14	6		
156	MURILO LOPES				8
157	NEWTON FERREIRA LIMA		8	32	
158	NINA REGINA DOS S A FELIPE	6	14		
159	OLAVO AMORIM DE ANORME				9
160	ONESIO RIBEIRO DOS SANTOS		18	22	
161	ORLANDO FERNANDES RICCIERI JR				4
162	OSWALDO LUIZ COSTA	14	6		
163	OZANIR ROBERTI MARTINS				4
164	PATRICIA MARIA DA MOTTA				4
165	PAULO C. DE OLIVEIRA JUNIOR				16
166	PAULO CÉSAR DE SOUZA	14	6		
167	PAULO ROBERTO DO NASCIMENTO	18	10		
168	PAULO SERGIO RABELLO CARNEIRO				4
169	PEDRO F DE ALBUGUERBUE FILHO	10	10		
170	PEDRO JORGE SALVADOR				10
171	RAIMUNDO AUGUSTO S N CARNEIRO	4	16		
172	RAIMUNDO F DE ALBUQUEKUE	14	6		
173	RAMIRO DE ARAÚJO A. SOBRINHO		2	38	
174	REGINA LELIA C DE OLIVEIRA		18	22	
175	REINERIO LUIZ MOREIRA SIMOES				16
176	RENATA ANTOUN SIMAO BLESER	14	6		
177	RICARDO D M RIBEIRO				16
178	RICARDO RAUEN FERREIRA				4
179	RITA DE CÁSSIA C DE A LEÃO	10	10		
180	ROBERTO NOGUEIRA DE SOUZA				10
181	ROBERTO RICARDO ROCHA PINTO				8
182	ROBERTO VAISMAN				3
183	RODOLFO VAZ RAINER		20	20	

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA/D.A.R./FIVA

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA

SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

QUADRO No. 06 RELAÇÃO NOMINAL DOS DOUTORES/REGIME DE TRABALHO

No. DE		NOME DO PROFESSOR		REGIME DE TEMPO CONTINUO DE DEDICAÇÃO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL			
ORDEM									
				ITEMPO PARCIAL ITEMPO INTEGRAL		HORA-AULA			
				(20 h/sem) (40 h/sem)					
001		ANAZILDO VASCONCELOS DA SILVA				X			
002		EDGARD MEYER		X					
003		GILDA	KORFF					X	
004		JOÃO MARINONIO AVEIRO CARNEIRO		X					
005		MARIA LINA DE CASTRO LIMA		X					
006		OLAVO AMORIM DE ANDRADE						X	
007		SYLVIO BROCK		X					
008		VANDERLEY TIZATTO						X	
TOTAL :		8		4				3	
				50.00		12.50		37.50	

58

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA

SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

QUADRO No. 07 RELAÇÃO NOMINAL DOS MESTRES/REGIME DE TRABALHO

No. DE ORDEM	NOME DO PROFESSOR	REGIME DE TEMPO CONTINUO DE DEDICAÇÃO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL
		TEMPO PARCIAL (20 h/sew)	TEMPO INTEGRAL (40 h/sew)	HORA-AULA
001	AGAMENOM ROCHA SOUZA		X	
002	ALEXANDRE GOLDEGOI			X
003	ALICE TELLES DE M BITTENCOURT		X	
004	ANIBAL LEONARDO PEREIRA	X		
005	AMÔNIO CARLOS DE CARVALHO	X		
006	ANTONIO MARMO BRANDÃO	X		
007	ARLEI JOSE MOTA			X
008	ARNALDO MÁRCIO COSIA		X	
009	ARY DA SILVA MAIA			X
010	CARLOS EDUARDO MANIAS MOTTA	X		
011	CARLOS BERMAN			X
012	CINTIA AUGUSTA DE M BARBOZA			X
013	CLAUDIA GIMENEZ DUTRA DE ABREU			X
014	DALVA VEIGA TORRES	X		
015	DENISE PAIVA D'AVILA MELO			X
016	DIONISIO FRUCTUOSO MODERNEI			X
017	EDAIR MARIA GORSKI			X
018	ELIZABETH LUIZ SOARES	X		
019	ELOYZIA G DE SOUZA BRANDÃO			X
020	EMMANUEL MACEDO TAVARES			X
021	FRANCIS BOGOSSIAN		X	
022	ISA COELHO AMUI			X
023	ITAIRA DE VASCONCELOS SOBRA	X		
024	IVO LUCCHESI	X		
025	JACQUELINE DE OLIVEIRA MUNIZ			X
026	JOÃO CARLOS JECK			X
027	JOÃO DANIEL DOS SANTOS			X
028	JORGE KAMENEFF DE BIVAR			X
029	JORGE LUIZ BITENCOURT DA ROCHA	X		
030	JOSE ABDALA ZIDE		X	
031	JOYCE VIEIRA DA F DE MARCA			X
032	LEA CELESTE LATTARI DA COSTA	X		
033	LENYR ALVES DA COSTA			X
034	LILIAN VIEIRA FERRARI			X
035	LUCIA HELENA MARTINS GOUVEA			X
036	LUCIENE ROSA DE OLIVEIRA	X		
037	LUIS CHIGANER		X	
038	MARCELO AGUIAR COSTA LIMA	X		
039	MARCELO SHOEY DE O MASSUNAGA			X
040	MARCO A B FERNANDES			X
041	MARCOS GUIMARÃES SANCHES			X
042	MARIA CÉLIA B REIS DA SILVA			X
043	MARIA JÚLIA MARTINS SILVA			X
044	MARIA LUIZA DA SILVA	X		
045	MARIANGELA DE MORAES SA			X
046	MARIO EDUARDO T MARTELOTTA			X
047	MARLENE QUINIAS ANDRADE			X
048	MIGUEL ARCANJO DE SOUZA			X
049	MONICA DI BRITO VIANA	X		
050	MURILO LOPES			X
051	NEWTON FERREIRA LIMA		X	
052	NINA REGINA DOS S A FELIPE	X		
053	ONESIO RIBEIRO DOS SANTOS		X	
054	PAULO CÉSAR DE SOUZA	X		
055	PEDRO F DE ALBUQUERQUE FILHO	X		
056	PEDRO JORGE SALVADOR			X
057	RAIMUNDO AUGUSTO S N CARNEIRO	X		
058	RAMIRO DE ARAUJO A. SOBRINHO		X	
059	REINERIO LUIZ MOREIRA SIMOES			X
060	REMATA ANTOUN SIMAO BLESER	X		
061	RICARDO D M RIBEIRO			X
062	ROBERTO NOGUEIRA DE SOUZA			X
063	ROBERTO VAISMAN			X
064	RONALDO DA COSTA FORMIGA			X
065	ROSANE DE OLIVEIRA BARBOSA			X
066	ROZANNE RAULINO RIBEIRO			X
067	RUTH PERSICE NOGUEIRA			X

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA

SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA

QUADRO N.º. 09 , RELAÇÃO NOMINAL DOS ESPECIALISTAS(COMPL.)/REGIME DE TRABALHO

No. DE ORDEM	NOME DO PROFESSOR	REGIME DE TEMPO CONTINUO DE DEDICAÇÃO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL
		TEMPO PARCIAL (20 h/semana)	TEMPO INTEGRAL (40 h/semana)	HORA-AULA
001	ACCACIO DIRCEU DA SILVA BRAGA		X	
002	ALCINDO MÁRCIO S. DE MIRANDA	X		
003	AMÉLIA ALBUWERWE DE ALMEIDA			X
004	ANGELA FERREIRA GARCIA SILVA			X
005	ANTONIO CARLOS GUEDES			X
006	ANTONIO JOSE BRUNO		X	
007	ANTONIO PEREIRA MONTEIRO			X
008	ANTONIO SALIBA BUAIZ		X	
009	ARON FRYDLAND			X
010	AUGUSTO FARIAS DE S MARTINS			X
011	CARMEM FERNANDES DE MELLO			X
012	CÉLIA MARIA C N DE OLIVEIRA			X
013	CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA	X		
014	CLÁUDIO RIBEIRO DA SILVA			X
015	CLEIO DE CAMPOLLO DE ALMEIDA	X		
016	DEISE DIAS TEIXEIRA		X	
017	DENISE REIS AZEREDO LOUREIRO		X	
018	DIMAS SILVEIRA LINDO		X	
019	DOMINGOS SAVIO F DE OLIVEIRA			X
020	EDSON BRUNO MADEIRA			X
021	ELIZABETH GONÇALVES RIBEIRO			X
022	ELY MORAES FREIRE DL SOUZA		X	
023	EMERENCIANO TORRES RODRIGUES		X	
024	EUGENIA MARIA G DA SILVA			X
025	FERNANDO ANTONIO N DE SOUSA			X
026	FRANCISCO ARUAJAR PASSOS REIS	X		
027	GEORGES AZZAM			X
028	GIL FERNANDO RIBEIRO GÓES			X
029	GUILHERME B BARROS		X	
030	ISABEL CRISTINA CARP1 GIRAO			X
031	ISIDRO GONÇALVES MACEDO	X		
032	JOÃO CARLOS FRANCO RIBAS		X	
033	JOÃO CARLOS REGINALDO E SILVA	X		
034	JOAQUIM DA SILVA CORRÊA		X	
035	JORGE GANDRA MESQUITA	X		
036	JORGE OUEIROZ DOS REIS			X
037	JOSE ALFREDO SEIFERT		X	
038	JOSE GABRIEL EUZEBIO WERNECK	X		
039	JOSE MARIA MACHADO RODRIGUES	X		
040	JURACY VIVAS DE ARAÚJO			X
041	LINA PONCE DO NASCIMENTO			X
042	LUCIA DOS SANTOS OLIVEIRA			X
043	LUIZ FERNANDO S GUIMARÃES			X
044	MAGNO DE AGUIAR MARANHÃO		X	
045	MARCIA DE OLIVEIRA NOGUEIRA			X
046	MARCIA PINHO NUNES GAVINHO			X
047	MARCOS NORBERTO LANG		X	
048	MARIA DAS GRAÇAS L DE ALMEIDA	X		
049	MARIA ELIZABETH CÂMARA MEIRA			X
050	MARIA HELENA DO PRADO REIS	X		
051	MARIA JOSE GOMES M. VIANNA		X	
052	MARIA THEREZA NASCIMENTO ALVES	X		
053	MARIO VEIGA DE ALMEIDA		X	
054	MONICA MARA ROMEU S. NICOLA	X		
055	ORLANDO FERNANDES RICCIERI JR			X
056	PATRICIA MARIA DA MOTTA			X
057	PAULO ROBERTO DO NASCIMENTO	X		
058	PAULO SERGIO RABILLLO CARNEIRO			X
059	RICARDO RAUEN FERREIRA			X
060	ROGÉRIO LÚCIO BRANCO RIBEIRO		X	
061	SEVERO HRYNIECICZ			X
062	SHIRLEY SOICHET	X		
063	SILIO CARLOS P LIMA FILHO	X		
064	TÂNIA BORGES G LOBÃO			X
065	TÂNIA GUIMARÃES OMENA		X	
066	THEREZA LATORRE	X		
067	VANDA PIRES ROHEN		X	

No. DE ORDEN	NOME DO PROFESSOR	REGIME DE TEMPO CONTINUO DE DEDICAÇÃO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL
		TEMPO PARCIAL (20 h/semana)	TEMPO INTEGRAL (40 h/semana)	HORA-AULA
068	SERGIO NASCIMENTO DE CARVALHO	X		
069	SILVIA MARIA ALVARENGA			X
070	SILVIA MARINA PINHEIRO			X
071	SIMONE ÁGUIAR COSTA L. MARANHÃO	X		
072	SOLANGE GERARDIN P. LEOBONS			X
073	SONIA MARIA SOARES MOURA			X
074	STELLA LUIZA ARANHA DE FARIA			X
075	SUELY FERREIRA DA CUNHA			X
076	TARQUINIO PRISCO L. DA SILVA		X	
077	THEREZINHA VEIGA C. DE MENDONÇA	X		
078	VICTOR FRANCISCO MOSTAJO ROJÁS			X
TOTAL : 78		22	10	46
Σ		28.20	12.82	58.97

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA/D.A.R./FIVA

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA

SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

QUADRO N.º 8 . RELAÇÃO NOMINAL DOS MESTRANDOS/REGIME DE TRABALHO

No. DE ORDEN	NOME DO PROFESSOR	REGIME DE TEMPO CONTINUO DE DEDICAÇÃO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL
		TEMPO PARCIAL (20 h/semana)	TEMPO INTEGRAL (40 h/semana)	HORA-AULA
001	ALEXANDRE BETTONI DA CUNHA			X
002	ANA LUCIA V. DA SILVA	X		
003	AUGUSTO FELIPE DE SOUZA LEÃO		X	
004	CARLOS ADILSON P. DE CARVALHO	X		
005	CARLOS AUGUSTO BARROS RIBEIRO			X
006	CARLOS AUGUSTO DE O. P. JUNIOR			X
007	CEZAR LUIZ FRANCA PIRES			X
008	DULCÍDIO JOÃO PETRUCIO		X	
009	ELIZABETH F. DE MACEDO			X
010	FAIKA ABU GHAZALEH			X
011	FERNANDO DA SILVA MARINHO	X		
012	GEORGE CARDOS DA SILVA	X		
013	JOÃO SOARES MOREIRA			X
014	JOAQUIM PAULO DA S. FILHO			X
015	JOSÉ GOMES			X
016	LORETA MARIA CUNHA	X		
017	LOURDES OBERG GUEDES	X		
018	MIGUEL FERREIRA LIMA	X		
019	OZANIR ROBERTI MARTINS			X
020	PAULO C. DE OLIVEIRA JUNIOR			X
021	RODOLFO VAZ RAINER		X	
022	SAULO SALGADO WANDERLEY			X
023	SERGIO MARGUES BARBOSA			X
024	VERA LUCIA VAZ AGAREZ	X		
025	ZORAIDE H. VIANA	X		
TOTAL : 25		9	3	13
Σ		36.00	12.00	52.00

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA/D.A.R./FIVA

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA

SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

QUADRO Nº 11

RELAÇÃO NOMINAL DOS GRADUADOS/REGIME DE TRABALHO

1	1	1	1	1	1
1	No. DE	NOME DO PROFESSOR	1	REGIME DE TEMPO CONTINUO	1
1	1	1	1	DE DEDICAÇÃO	1
1	ORDER	1	1	1	1
1	1	1	1	ITEMPO PARCIAL	ITEMPO INTEGRAL
1	1	1	1	(20 h/semana)	(40 h/semana)
1	1	1	1	1	1
1	001	1	1	1	1
1	002	1	1	1	1
1	003	1	1	1	1
1	004	1	1	1	1
1	005	1	1	1	1
1	006	1	1	1	1
1	007	1	1	1	1
1	008	1	1	1	1
1	009	1	1	1	1
1	010	1	1	1	1
1	011	1	1	1	1
1	TOTAL : 11	1	5	3	3
1	1	1	45.45	27.27	27.27

FONTE ! SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA/ D.A.R./FIVA

No. DE ORDEN	NOME DO PROFESSOR	REGIME DE TEMPO CONTINUO DE DEDICAÇÃO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL
		TEMPO PARCIAL (20 h/sem)	TEMPO INTEGRAL (40 h/sem)	HORA-AULA
068	VERA REGINA DE A L B U Q U E R Q U E	X		
069	ZILÉA DE OLIVEIRA	X		
TOTAL : 69		19	19	31
Σ		27.53	27.53	44.92

FONTE ! SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA/D.A.R./FIVA

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA

SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

QUADRO No. 10

RELAÇÃO NOMINAL DOS ESPECIALISTAS(CURS.)/REGIME DE TRABALHO

No. DE ORDEN	NOME DO PROFESSOR	REGIME DE TEMPO CONTINUO DE DEDICAÇÃO		REGIME DE TEMPO ESPECIAL
		TEMPO PARCIAL (20 h/sem)	TEMPO INTEGRAL (40 h/sem)	HORA-AULA
001	AMARO ALVES DOS SANTOS FILHO	X		
002	ANTÔNIO AUGUSTO DE A. MAGALDI		X	
003	ANTONIO AUGUSTO SARUBBI			X
004	ANTONIO CARLOS DA F. SARQUIS		X	
005	ANTONIO CARLOS DE M S RIBEIRO	X		
006	CARLOS BARONE NETTO		X	
007	DENISE PORTO MATTIOLI			X
008	EDUARDO DE OLIVEIRA MOURA LIMA			X
009	EXPEDITO DIOCO PINTO XAVIER			X
010	FRANCISCO MADUREIRA DE A P1RES			X
011	HELIO DE SOUZA SANDE		X	
012	IVAN FERREIRA DE SA		X	
013	JOSE OTÁVIO R P GUIMARÃES			X
014	LÍLIAN DANA			X
015	LUIZ CARLOS AREIAS	X		
016	MANOEL TEIXEIRA DA S FILHO		X	
017	MARIA DE LOURDES M. PAULO		X	
018	MARIO VEIGA DE ENEIDA JUNIOR		X	
019	MAURO CÉSAR DE SOUZA MOREIRA	X		
020	OSWALDO LUIZ COSTA	X		
021	RAIMUNDO F DE ALBUQUERQUE	X		
022	REGINA CÉLIA C DE OLIVEIRA		X	
023	ROBERTO RICARDO ROCHA PINTO			X
024	ROGERIO SCUATO			X
025	WANDICK MANOEL BADARO CASAES		X	
TOTAL : 25		6	10	9
Σ		24.00	40.00	36.00

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA ACADEMICA/D.A.R./FIVA

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

QUADRO Nº 12 PROJEÇÃO QUANTITATIVAMENTE DO CORPO DOCENTE PARA O PERÍODO 1992/1994

CENTRO ACADÊMICO	DEPARTAMENTO	1992										1993										1994										
		1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116	1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127	1128	1129	1130	
CENTRO CIÊNC. EXATAS TECNOLOGIA	ENGENHARIA CIVIL	24	1	5	10	1	6	1	4	6	14	24	0	1	5	10	7	1	4	6	14	25	1	0	6	10	7	1	5	6	14	
	ENGENHARIA ELETRICA	14	0	3	4	1	5	1	4	1	9	15	1	0	3	4	6	1	5	1	9	16	1	1	3	4	6	1	5	2	9	
	FISICA E QUIMICA	15	0	3	2	2	8	0	3	3	9	16	1	0	3	2	10	0	3	4	9	17	1	1	3	2	10	0	4	4	9	
	INFORMATICA	11	0	0	7	1	3	0	0	4	7	13	2	0	0	7	4	0	2	7	13	0	2	0	7	4	0	2	4	7		
	MAT. E ESTAT.	17	0	1	5	1	1	1	2	7	3	7	17	0	1	5	9	2	7	3	7	18	1	0	1	5	9	2	7	4	7	
	TOTAL	181	1	12	1	11	25	4	18	17	46	185	4	1	12	28	36	4	21	18	46	189	4	1	4	13	28	36	4	23	46	
CENTRO DE CIENC. HUMANAS, LETRAS E ARTES	EDUCACAO	23	0	0	7	3	12	1	8	3	12	24	1	0	0	7	15	1	8	4	12	25	1	1	0	7	15	1	8	5	12	
	GEOGRAFIA	9	0	1	2	2	4	0	1	2	6	10	1	0	1	2	6	0	2	4	4	11	1	1	1	2	6	0	3	4	4	
	HISTORIA	11	2	1	4	1	3	0	5	3	3	11	0	2	1	4	4	0	5	3	3	12	1	0	3	4	4	0	5	4	3	
	LETRAS	26	0	0	5	1	18	2	3	5	18	27	1	0	0	5	19	2	4	5	18	27	0	1	0	5	19	2	4	5	18	
	TOTAL	169	2	1	18	7	37	1	3	17	13	39	72	3	2	2	18	44	3	19	16	37	75	3	3	4	1	1	3	20	18	37
CENTRO DE CIÊNC. SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRACAO	6	0	3	1	1	1	0	2	1	4	0	7	1	0	3	1	2	0	1	4	1	7	0	1	3	1	2	0	2	4	1
	C. JUR. E ECONOMICAS	6	1	0	2	2	1	0	3	2	1	7	1	1	0	2	3	0	3	2	2	7	0	1	1	2	3	0	3	2	2	
	SERV. SOCIAL	12	1	1	3	2	4	1	6	4	2	12	0	1	1	3	6	1	6	4	2	13	1	0	2	3	6	1	6	4	3	
	TURISMO	6	2	0	4	1	0	0	1	2	3	6	0	2	0	4	0	0	1	2	3	7	1	0	2	4	0	0	2	2	3	
	TOTAL	30	4	4	10	5	6	1	12	12	6	32	2	4	4	10	11	1	12	12	8	34	2	2	1	8	10	11	1	13	12	9
CENTRO DE CIENC. DA SAUDE	C. BIOL. E DA SAUDE	11	1	1	2	1	1	0	7	1	3	12	1	1	1	2	7	0	7	2	3	13	1	1	2	2	7	0	7	3	3	
	ED. FISICA	9	3	6	0	0	0	0	3	2	4	9	0	3	6	0	0	0	3	7	10	1	0	9	0	0	0	3	3	4		
	FONOAUDIOLOGIA	16	0	0	12	2	2	0	8	1	7	17	1	0	0	12	4	0	8	2	7	17	0	1	0	12	4	0	8	2	7	
	TOTAL	36	4	7	14	1	6	1	5	0	18	4	14	30	2	4	7	14	11	0	18	6	14	40	2	2	11	14	11	0	18	14
TOTAL GERAL		216	11	25	70	29	73	8	65	46	195	227	11	11	25	70	182	8	70	52	195	238	11	11	36	70	182	8	74	58	186	
2		180	5	12	32	13	34	4	36	21	49	10	5	5	11	31	44	4	31	23	46	180	5	5	15	29	46	3	31	24	42	



ESP = ESPECIALIZACAO
0 = DOCTORES
N/A = NORA/AULA

CESP = CURS. ESPECIALIZACAO
M = MESTRES
11 = TEMPO INTEGRAL

LEGENDA : GR = GRADUACAO
CR = RESTRANADOS
1P = TEMPO PARCIAL

FILE : SUPERINTENDENCIA ACADÊMICA/0.A.R./F.VH

ANEXO III

PESQUISAS, REALIZADAS

PESQUISAS EM ANDAMENTO

PESQUISAS REALIZADAS

PESQUISAS REALIZADAS

Título	Data	Centro	Prof. Responsável	Recursos	Objetivo
1. Montagem de ohmímetros, voltímetros e miliamperímetros para fins didáticos	1976	CCET	Luiz Biondi Neto	AEVA	Projetar kits que permitam aos alunos a montagem de aparelhos de testes, mediante a utilização de duas bancadas preparadas para recebimento e conexão de componentes.
2. Desenvolvimento de console para estudo de servomecanismos com motores síncronos.	1977	CCET	Luiz Biondi Neto	AEVA	Permitir o estudo de servo mecanismos, abrangendo receptor, transmissor, diferencial e integrador.
3. Fontes de alimentação reguladas e ajustáveis.	1977	CCET	Luiz Biondi Neto	AEVA	Permitir o projeto e a montagem de fontes de alimentação reguladas e ajustáveis para experiências do curso de Engenharia Elétrica, que devido a sua necessidade de proteção contra curto-circuito, por questões didáticas, não era» fornecidas comercialmente.
4. Projeto e montagem de transformadores.	1977	CCET	Luiz Biondi Neto	AEVA	Permitir a fabricação de transformadores para uso no curso de engenharia elétrica, que na época, não eram comercialmente disponíveis com características específicas necessárias.
5. Laboratório de Mecânica de Solos	1977/ 1980	CCET	Francis Bogossian	AEVA em colaboração com a Geomecânica Ltda.	Pesquisar, tendo em vista concluir sobre os equipamentos e métodos e processos de ensino a serem adotados por Laboratório de ensaio, para apoio a disciplina de mecânica dos solos do curso de graduação em engenharia civil.
6. Planta de Laboratórios de Hidráulica.	1978/ 1980	CCET	José Abdala Zide	AEVA	Estudar as necessidades de apoio ao ensino de hidráulica, visando recomendar uma planta de Laboratório, com equipamentos, controle e máquinas necessárias.

Título	Data	Centro	Prof. Responsável	Recursos	Objetivo
7. A Centralização de acervo da biblioteca central.	1978/ 1980		Bibl. Maria José G.M. Viana	AEVA	Pesquisar para concluir sobre sistema de catalogação recomendável para uma biblioteca de instituição de ensino superior, com acervo de 100.000 obras.
8. Desenvolvimento de console para ligações delta e estrela.	1979	CCET	Luiz Biondi Neto	AEVA	Permitir aos alunos a utilização de equipamento que permita j ligações em delta ou em estrela.
9. Balanças Eletrônicas Digitais	1980	CCET	Luiz Biondi Neto	AEVA	Permitir aos alunos o estudo e a pesquisa de balanças eletrônicas digitais com utilização de sensores para intensificação magnética e circuitos montados em bancadas apropriadas.
10. Desenvolvimento de bancada para circuitos elétricos.	1981/ 1982	CCET	José O.R.P. Guimarães	AEVA	Permitir aos alunos a montagem de circuitos elétricos com a utilização de bancadas apropriadas.
11. Desenvolvimento de bancadas para rede de resistências	1982	CCET	Luiz Chiganer	AEVA	Permitir aos alunos o estudo e a pesquisa de redes de resistências com a utilização de bancadas apropriadas.
12. Desenvolvimento de bancada para estudo de máquinas elétricas	1982/ 1984	CCET	LUÍZ O.R.P. Guimarães	AEVA	Permitir aos alunos o estudo e a condução de pesquisas pertinentes a máquinas elétricas com a utilização de máquinas, motores e circuitos em bancadas apropriadas.

Título		Data Centro Prof. Responsável	Recursos	Objetivo
13. Desenvolvimento de bancada para pesquisa de retificadores	1983	CCET Luiz Biondi Neto	AE VA	Permitir aos alunos a montagem e pesquisa de circuitos de retificadores utilizando bancadas operacionais.
14. Desenvolvimento de bancada para controle de servomecanismos.	1983/1985	CCET Luiz Biondi Neto	AEVA	Permitir aos alunos o estudo de servomecanismos com a utilização de bancadas apropriadas.
15. Laboratório de Línguas	1984	CCHLA Cleto Campeio de Almeida	AEVA	Estudar equipamentos, métodos processos de ensino, tendo em vista organizar laboratórios de línguas para apoio a curso de graduação em nível de 3º grau; em Literatura, Português/Inglês.
16. Ensaio de Materiais de Construção	1984/1985	CCET José Abdala Zide	AEVA	Pesquisar com a finalidade de definir métodos de ensaio para a verificação da resistência do aço, da madeira e do concreto.
17. O Serviço Social em apoio a Comunidades em favelas do Rio de Janeiro	1984/1985	CCSA Magno de Aguiar Maranhão	AEVA	Pesquisar e concluir sobre normas e procedimentos de áreas prioritárias para apoio a comunidades em favelas da cidade do Rio de Janeiro.
18. O ensino profissionalizante e em hotelaria	1984/1985	CCSA Tânia Guimarães Omena	AEVA	Pesquisar concluindo sobre o ensino profissionalizante em hotelaria em nível de 1º e 2º graus, utilizando as instalações de unidade hoteleira conveniada.
19. Sistema de Administração Escolar	1984/1988	CCET Marcos Norberto Lang	AEVA	Pesquisar e concluir sobre um sistema de Administração Escolar que utilize minicomputador.
20. O aluno superdotado	1985	CCHLA Dalva Veiga Torres	AEVA	Pesquisar métodos e processos de ensino recomendáveis para alunos superdotados.
21. A pré-escola	1985	CCHLA Dalva Veiga Torres	AEVA	Pesquisar tendo em vista trazer a luz fundamentos a serem sugeridos para a atividade da pré-escola.
22. Curso Superior em Tecnologia em Processamento de Dados.	1985	CCET Marcos Norberto Lang	AEVA	Pesquisar para concluir sobre grade curricular e fluxo de disciplina de Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

69

Título	Data	Centro	Prof. Responsável	Recursos	Objetivo
23. A Metodologia do Serviço Social	1985	CCSA	Alice T.M. Bittencourt	AEVA	Pesquisa de métodos de estudo com a finalidade de definir opções prioritárias para a pesquisa de fenômenos sociais que exijam a interferência da sociedade.
24. Supervisão em Serviço Social	1985	CCSA	Alice T.M Bittencourt	AEVA	Analisar e criticar os métodos de Supervisão de uso atais freqüente, com a finalidade de sugerir opções preferenciais a serem recomendadas.
25. Sistema Vestibular	1985	CCET	Ramiro de A.A. Sobrinho	AEVA	Informatização do sistema vestibular para até 50.000 candidatos, com arquivo de cadastro dos candidatos, emissão de relatórios para aplicação de provas, correção de provas, classificação e reclassificação. Realiza, também, pesquisas socio-econômicas com os candidatos.
26. A Contenção de encostas	1985/ 1987	CCET	Francis Bogossian	AEVA em colaboração com a Geo mecânica Ltda.	Pesquisar com a finalidade de concluir sobre os processos recomendáveis para contenção de encostas nos perímetros urbanos.
27. Administração de Bens Patrimoniais	1986	CCET	Ramiro de A.A. Sobrinho	CET	Informatizar a administração de bens patrimoniais, incluindo pesquisa e tempo de vida útil e reajuste de preços em decorrência de trabalhos de conservação e/ou de melhorias.
28. Administração de órgão responsável por material e serviços	1986	CCET	Ramiro de A.A. Sobrinho	AEVA	Informatização de um órgão responsável pela aquisição estocagem de materiais e pela prestação interna de serviços. Inclui a pesquisa sobre item de materiais de maior utilização. tempo de vida útil e controle de qualidade.
29. Dinamômetros	1986	CCET	Luiz Chiganer	AEVA	Permitira pesquisa do desempenho de molas metálicas aplicada em dinamômetros.
30. Modelos Estocásticos de Avaliação Financeira	1986	CCSA	Augusto Felipe S. Leão	AEVA	Definir modelos markovianos de Projeção e Simulação de Dados Financeiros em Equipamentos

Título	Data	Centro	Prof. Responsável	Recursos	Objetivo
31. Curso de Administração, com ênfase em Comércio Exterior	1987	CCSA	Magno de Aguiar Maranhão	AEVA	Pesquisar com a finalidade de elaborar a estrutura departamental, grade curricular, ementário e fluxograma de disciplinas de curso em nível de 3º grau, em Administração, com ênfase em Comércio Exterior.
32. Modelos de Difusão em Mercadologia	1987	CCSA	Augusto Felipe S. Leão	AEVA	Desenvolver sistema de processamento de dados eletrônicos para equipamentos de pequeno porte, tipo "PC".
33. Estrutura Organizacionais Contingenciais	1987	CCSA	Augusto Felipe S. Leão	AEVA	Definir Modelos Organizacionais de Transição para Estruturas em Processo de Mudança.
34. Pesquisa de circuitos elétricos com emprego de osciloscópio	1988	CCET	Luiz Chiganer	AEVA	Permitir a pesquisa de circuitos elétricos utilizando osciloscópio e circuito integrado embarcados.
35. Audiologia Educacional	1988	CCS	Jorge Gandra Mesquita	AEVA	Preparação de normas e recomendações para sensibilizar os responsáveis de menores com deficiência auditiva com a finalidade de procurarem profissionais especializados o mais cedo possível, tendo em vista o progresso dos processos degenerativos.
36. A didática do Ensino Superior	1988	CCHLA	Delma G.N. Rancano	AEVA	Pesquisar métodos e processos de ensino, com a finalidade de sugerir recomendações a serem feitas às chefias dos departamentos.
37. O comportamento de líquidos em condutos forçados.	1988	CCET	José Abdala Zide	AEVA	Pesquisar a mecânica dos fluidos em condutos forçados, visando concluir sobre os índices mínimos de resistência dos materiais utilizados com esta finalidade.
38. A Clínica de Fonoaudiologia	1988	CCS	Jorge Candra Mesquita	AEVA	Pesquisar com a finalidade de elaborar uma planta, definir os equipamentos recomendáveis e as normas de procedimento de uma Clínica de Fonoaudiologia em apoio a curso de graduação nesta área.

Título		Data	Centro	Prof. Responsável	Recursos	Objetivo
39. Laboratório de Microinformática	1988	CCET		Marcos Norberto Lang	AEVA	Pesquisar para concluir sobre o equipamento recomendado e o software necessário para Laboratório de microinformática, em apoio à curso de graduação, em nível de 3º grau, da área de informática.
40. Pêndulos Impacto contínuo	1989	CCHLA		Mario Etienne Barreto	AEVA	Permitir a pesquisa de movimentos e ressonâncias pendulares, de impacto contínuo, com a utilização de equipamentos em bancadas acoplados a medidores digitais.
41. Curso de Biologia	1989	CCHLA		Magno de Aguiar Maranhão	AEVA	Pesquisar para concluir sobre grade curricular e fluxo de disciplina de curso de graduação em nível de 3º grau, na habilitação de Biologia.
42. Modelos Conceituais de Decisão Orçamentária	1989	CCSA		Augusto Felipe S. Leão	AEVA	Desenvolver sistema lógico para processamento em equipamento de microcomputação do modelo experimental testado em empresa privada.
43. Aproveitamento do xisto piro betuminoso para fabricação de agregado leve	1989/ 1990	CCET		Marcos Norberto Lang	Trabalho realizado para a empresa PXQ.	Pesquisa visando concluir sobre a viabilidade econômica de aproveitamento do xisto pirobetunino para a fabricação de agregado leve e aproveitamento de resíduos do processo.
44. Desenvolvimento de recursos humanos da direção de cooperativas.	1991	CCSA		Marcos Norberto Lang	DENACOOP/MARA	Pesquisar, para definir as áreas prioritárias de conhecimento a serem ministrados a gerentes de cooperativas, com ênfase para as urbanas.
45. Dinamômetros nova metodologia	1991	CCHLA		Luiz Chiganer	AEVA	Permitir a pesquisa do desempenho de molas metálicas aplicadas em dinamômetros.
46. A Literatura Infantil	1991	CCHLA		Dalva Veiga Torres	AEVA	Pesquisar com a finalidade de elaborar recomendações a leitura durante o estágio inicial de processo de alfabetização.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

73

PESQUISA EM ANDAMENTO

Título	Data	Centro	Prof. Responsável	Recursos	Objetivo
47. A pós-graduação na área de Cooperativismo	1991/ 1992	CCS	Marcos Norberto Lang	DENACOOOP/ MARA	Definir uma grade curricular para o curso de pós-graduação na área de cooperativismo.
48. Administração de Biblioteca com acervo de 100.000 títulos e 20.000 usuários.	1991/ 1992	CCET	Marcos Norberto Lang	AE VA	Informatizar as atividades de uma biblioteca, incluindo recuperação de informação , controle de acervo, controle de usuários e análises estatísticas pertinentes à consulta e empréstimos de obras.
49. A organização de uma cooperativa	1992	CCSA	Marcos Norberto Lang	AE VA	Pesquisar todas as ações necessárias para a organização de uma cooperativa rural ou urbana.
50. Aparelho de Ampliação Sonora Individual: Controle de Qualidade.	1992	CCS	Jorge Gandra Mesquita	AEVA	Adequar a estrutura física da prótese auditiva às necessidades do paciente deficiente auditivo e desenvolver uma metodologia de controle estatístico de qualidade para aparelho de prótese auditiva.
51. Retificadores Polifásicos Pontes controladas por micro-processadores	1992	CCET	Luiz Chiganer	AE VA	Permitir aos alunos o conhecimento da eletrônica de potência através do desenvolvimento de retificadores aplicados ao controle de velocidade de motores.
52. Pesquisa de Filtros digitais	1992	CCET	Luiz Chiganer	AEVA	Melhorar a resposta e bordas de passagem de filtros digitais.
53. Kit de Microcomputador Didático de Baixo Custo	1992	CCET	Luiz Chiganer	AEVA	Permitir aos alunos o conhecimento do desenvolvimento da montagem de hardware em sistemas de microcomputadores.
54. Cobertura de Sistema Móveis	1992	CCET	Roberto N. de Souza	AEVA	Desenvolver um modelo para cobertura de sistemas móveis de comunicação na faixa de VHF, baseado na análise estatística de medidas de nível de sinal emitido por estações fixas.

Título	Data	Centro	Prof. Responsável	Recursos	Objetivo
55. Análise de Estrutura de Controle quanto ao Desempenho Nominal e Robustez	1992	CCET	Jorge Luiz B. da Costa	AEVA	Comparar o desempenho nominal e robusto de estruturas de controle projetados buscando a ordem mínima, discutindo a viabilidade de aplicações práticas destes controladores
56. Sistemas de Automação de Escritórios de Engenharia	1992	CCET	Luiz Chiganer	AEVA	Permitir aos alunos o conhecimento de técnicas de automação para desenvolver prédios inteligentes.
57. Estação "CASE"	1992	CCET	Ramiro A.A. Sobrinho	AEVA	Pesquisar e implantar uma estação "CASE" que facilitaria desenvolvimento dos projetos de análise de sistemas.
58. Estudo de cisalhamento de solos	1992	CCET	Guilherme Barros	AEVA	Apoio na área de informática à pesquisa a ser realizada e conjunto com o DEC.
59. Concreto com agregado leve.	1992	CET	Guilherme Barros	AEVA	Apoio na área de informática à pesquisa a ser realizada em conjunto com o DEC.
60. Metodologia e Desenvolvimento de Sistemas	1992	CCET	Ramiro A.A. Sobrinho	AEVA	Estabelecer um metodologia para desenvolvimento de sistemas com as metodologias existentes.
61. Macroeconomia das crises do 3º mundo com ênfase no caso brasileiro.	1992	CCSA	Jorge Duprat B. Pereira	AEVA	Levantar e descrever as linhas possíveis e recomendáveis para a superação das crises que envolvem os países do 3º mundo
62. Governo José Battle Y Ordonez. As transformações rurais 1903-1905	1992	CCHLA	Maria H. do Prado Reis	AEVA	Ressaltar a emergência das camadas rurais e sua participação no Estado, confrontando sua ligação à Economia capitalista industrial.
63. A visão dos vencidos sob a ótica de quatro cronistas peruanos: Inca Graciliano de La Vega, Felipe Cuáman Poma de Ayala, Tito Cusi Yupanqui e Gonzalo Fernández de Oviedo	1992	CCHLA	Maria H. do Prado Reis	AEVA	Comparação entre o enfoque europocentrista e historicista da conquista da América.

75

Titulo	Data	Centro	Prof. Responsável	Recursos	Objetivo
64. O Rio de Janeiro e São Paulo durante a União Ibérica.	1992	CCHLA	Paulo Cavalcanti O. Jr.	AEVA	Promover o levantamento das fontes históricas referentes ao tema proposto nas Instituições de Pesquisa do Rio de Janeiro e São Paulo.
65. Relações Comerciais do Rio de Janeiro no Séc. XVII.	1992	CCHLA	Miguel Arcanjo de Souza	AEVA	Analisar as principais fontes documentais relativas ao período.
66. A morte: o trágico poético tupiniquim	1992	CCHLA	Maria C.B.R.O.A. Silva	AEVA	Estudo e análise do texto como objeto de significação e comunicação construindo os sentidos à luz do discurso dramático.
67. Linhas de abordagem de Terapia Ocupacional em Saúde Mental	1992	CCS	João M.A. Carneiro	AEVA	Levantar e descrever as linhas de pensamento terapêutico ocupacional, no trato dos doentes mentais.
68. A abordagem terapêutica ocupacional no trato ambulatorial dos doentes mentais	1992	CCS	João M.A. Carneiro	AEVA	Levantar e descrever a metodologia a ser empregada pelo terapeuta ocupacional, no atendimento ambulatorial ao doente mental.
69. Material de órteses e próteses de baixo custo	1992	CCS	João M.A. Carneiro	AEVA	Analisar e testar materiais para uso de órteses e próteses com boa durabilidade e baixo custo.
70. Adaptação das cadeiras de rodas tipo "Standard", às pessoas portadoras de deficiências.	1992	CCS	João M.A. Carneiro	AEVA	Adequação de cadeira tipo "Standard" ao biotipo e a síndrome invalidante do paciente.
71. O atendimento pela equipe volante multiprofissional de Saúde às comunidades carentes.	1992	CCS	João M.A. Carneiro	AEVA	Viabilizar métodos, técnica e materiais próprios para tal tipo de atendimento.

ANEXO IV

QUADRO DA BIBLIOTECA

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
BIBLIOTECA CENTRAL

RELATÓRIO DE OBRAS E VOLUMES

CLASSIFICAÇÃO	CDD	DESCRIÇÃO	1975 a 1989		1990		1991		1992	
			QTD TÍTULOS	QTD VOLUMES	QTD TÍTULOS	QTD VOLUMES	QTD TÍTULOS	QTD VOLUMES	QTD TÍTULOS	QTD VOLUMES
000		OBRAS GERAIS, GENERALIDADES	296	505	465	762	671	881	744	263
010		BIBLIOGRAFIA: CATÁLOGOS	101	116	113	133	157	139	159	141
020		BIBLIOTECA E CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	32	43	38	51	49	67	51	69
030		TRABALHOS ENCICLOPÉDICOS GERAIS	81	280	139	327	242	333	222	358
060		ORGANIZAÇÕES GERAIS MUSEOLOGIA	16	17	26	29	29	32	37	43
070		JORNALISMO, EDIÇÕES, JORNAIS	11	11	12	12	15	16	29	35
080		COLEÇÕES GERAIS	77	138	107	138	155	199	155	129
090		LIVROS RAROS, MANUSCRITOS, EX-LIBRIS	1	1	1	1	1	1	1	1
100		FILOSOFIA	100	148	371	374	359	486	428	437
110		<i>METAFÍSICA</i>	29	27	86	34	87	35	87	35
120		CONHECIMENTO, CAUSA, PROPÓSITO, HMM	67	86	72	92	74	94	77	97
130		FILOSOFIA GERAL E PARAPSICOLOGIA, OCULTISMO	17	17	18	20	30	32	30	32
140		PONTOS DE VISTA FILOSÓFICOS E ESPECÍFICOS	65	75	100	57	102	90	105	53
150		PSICOLOGIA	787	940	1865	1124	1168	1166	1743	1754
160		LÓGICA	18	20	22	24	23	27	24	26
170		ÉTICAS (FILOSOFIA MORAL)	43	53	72	54	82	65	80	66
180		FILOSOFIA ANTIGA, MEDIEVAL E ORIENTAL	25	26	29	31	32	36	36	38
190		FILOSOFIA MODERNA OCIDENTAL	50	62	76	79	81	86	87	102
200		RELIGIÃO	24	25	33	36	40	46	41	47
210		RELIGIÃO NATURAL	7	9	10	13	13	16	13	16
220		BÍBLIA	11	74	15	78	17	80	17	80
230		TEOLOGIA DOUTRINAL CRISTÃ	13	13	25	45	35	45	36	46
240		MORAL CRISTA E DEVOCIONAL	11	11	14	14	17	17	18	18
250		IGREJA LOCAL E ORDENS RELIGIOSAS	9	15	10	16	11	17	12	19
260		TEOLOGIA ECLESIASTICA E SOCIAL	24	27	32	38	38	44	39	48
270		HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA IGREJA	4	4	5	5	5	5	5	5
280		SEITAS CRISTAS	8	8	10	10	11	11	12	12
290		OUTRAS RELIGIÕES E COMPARAÇÕES	13	18	15	20	19	24	19	24
310		ESTATÍSTICA	211	334	345	540	463	620	489	629
320		CIÊNCIA POLITICA	467	582	578	705	774	826	859	891
330		ECONOMIA	1289	1891	1854	2327	2015	2654	2485	3193
340		DIREITO	2165	2574	2245	2654	2513	2749	3301	3555
350		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	190	293	252	344	325	373	384	323
360		PATOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL	546	765	824	1035	946	1128	1029	1155
370		EDUCAÇÃO	1676	3237	2242	3835	2442	4176	2630	4419
380		COMÉRCIO	205	253	251	374	323	451	327	455
390		COSTUMES E FOLCLORE	69	132	155	297	213	245	219	254
410		LINGÜÍSTICA	267	373	436	565	489	558	511	595
420		INGLÊS E LÍNGUAS ANGLO-SAXÔNICAS	125	286	163	314	232	349	236	355
430		LÍNGUAS GERMÂNICAS (ALEMÃO)	5	7	6	8	7	9	7	9
440		LÍNGUAS ROMÂNICAS (FRANCÊS)	32	34	44	47	47	58	48	51
450		ITALIANO, ROMANICO	4	4	5	5	5	5	5	5
460		LÍNGUAS ESPANHOLA E PORTUGUESA	210	365	508	623	637	814	702	829
470		LÍNGUAS ITÁLICA- (LATIM)	32	37	36	41	37	42	38	43

CLASSIFICAÇÃO	DESCRICAÇÃO	1975 a 1989		1990		1991		1992	
		QTD	QTD	QTD	QTD	QTD	QTD	QTD	QTD
		TÍTULOS	VOLUMES	TÍTULOS	VOLUMES	TÍTULOS	VOLUMES	TÍTULOS	VOLUMES
480	: HELÊNICO-GREGO CLÁSSICO	3	3	4	4	5	5	5	5
490	: OUTRAS LÍNGUAS	4	4	5	5	7	7	8	8
510	: MATEMÁTICA	1334	2278	1661	2665	1921	2940	1938	2958
520	: ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS	87	111	108	113	154	119	167	13
530	: FÍSICA	692	1371	910	1717	1167	2020	1174	2039
540	: QUÍMICA E CIÊNCIAS AFINS	773	636	871	1051	946	1103	855	1132
550	: CIÊNCIA DA TERRA E OUTROS UNIVERSOS	354	473	442	513	475	549	572	660
560	: PALEONTOLOGIA	11	12	11	12	14	15	20	32
570	: CIÊNCIAS DA VIDA	177	210	255	285	290	331	423	479
580	: CIÊNCIAS BOTÂNICAS	57	105	62	110	66	114	94	143
590	: CIÊNCIAS ZOOLOGICAS	31	36	34	39	36	41	80	94
610	: CIÊNCIAS MÉDICAS	1022	1253	1221	1403	1293	1497	2021	2267
620	: ENGENHARIA & OPERAÇÕES AFINS	2906	5263	3184	5645	3496	6028	5293	7991
630	: AGRICULTURA & RELACIONADAS	104	149	122	167	136	183	311	219
640	: CIÊNCIAS DAS ARTES DOMÉSTICAS	20	29	21	29	26	37	31	42
650	: SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO	711	843	826	973	927	1000	1020	1176
660	: QUÍMICA E TECNOLOGIA RELACIONADAS	147	216	303	302	454	555	469	571
670	: MANUFATURADOS	25	27	25	27	28	34	20	34
680	: MANUFATURADOS DIVERSOS	20	27	22	29	24	31	25	32
690	: CONSTRUÇÕES	271	411	420	513	452	610	413	619
710	: ARTE PAISAGISTA	53	63	62	73	77	102	91	116
720	: ARQUITETURA	34	38	99	114	162	195	163	197
730	: ARTES PLÁSTICAS - ESCULTURA	4	4	7	7	7	7	7	
740	: desenho, arte decorativa	19	24	20	25	21	26	21	26
750	: pintura	8	10	8	10	10	12	11	13
760	: ARTES GRÁFICAS - IMPRESSÃO					1	1	2	2
770	: FOTOGRAFIA	12	12	13	13	13	13	85	93
780	: MÚSICA	26	32	30	36	30	36	33	39
790	: ARTE TEATRAL E RECREACIONAL	80	95	92	107	100	117	139	166
810	: LITERATURA AMERICANA EM INGLÊS	310	347	316	353	324	361	415	462
820	: LITERATURA INGLESA E ANGLO-SAXÔNICA	172	205	174	207	182	215	182	215
830	: LITERATURA DE LÍNGUAS GERMÂNICAS	19	19	20	20	25	32	25	32
840	: LÍNGUAS E LITERATURAS ROMÂNICAS	98	135	101	139	118	157	120	159
850	: ITALIANO, ROMÂNICO	15	16	15	16	15	16	15	16
860	: LITERATURAS ESPANHOLA E PORTUGUESA	1606	2025	2261	2674	2958	3303	2984	3410
870	: LITERATURAS DE LÍNGUAS ITÁLICAS	20	22	26	28	29	31	29	31
880	: LITERATURAS DE LÍNGUAS HELÊNICAS	28	31	30	33	35	38	36	39
890	: LITERATURAS DE OUTRAS LÍNGUAS	39	45	42	49	53	62	55	64
910	: GEOGRAFIA GERAL - VIAGENS	410	613	491	703	571	759	653	917
920	: GEOGRAFIA GERAL - GEOFALOGIA	235	252	261	302	311	356	319	366
930	: HISTORIA GERAL DO MUNDO ANTIGO	61	79	63	81	69	87	74	97
940	: HISTORIA GERAL DA EUROPA	97	127	108	133	138	171	151	186
950	: HISTORIA GERAL DA ÁSIA	25	28	27	30	31	34	34	37
960	: HISTORIA GERAL DA ÁFRICA	10	13	12	15	13	23	16	29

CLASSIFICAÇÃO	DISCRIÇÃO	1975 a 1989		1990		1991		1992	
		QTD	QTD	QTD	QTD	QTD	QTD	QTD	QTD
		TÍTULOS	VOLUMES	TÍTULOS	VOLUMES	TÍTULOS	VOLUMES	TÍTULOS	VOLUMES
976	HISTORIA GERAL DA AMÉRICA DO NORTE	56	69	59	72	62	75	66	79
980	HISTORIA GERAL DA AMÉRICA DO SUL	223	311	253	342	382	385	348	413
990	HISTÓRIA GERAL DE OUTRAS ÁREAS	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL		23504	34593	29774	41303	34963	45894	41130	50613
TOTAL GERAL DE TÍTULOS: 41136									
TOTAL GERAL DE VOLUMES: 51528									

ANEXO V

QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

FACULDADES INTEGRADAS VEIGA DE ALMEIDA
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
QUADRO No. _____ PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

C A R G O		IQUANTI		PLANO EXPANSAO					SALARIO	
I CODIGO	I NOME	I 1992	I 93	I 94	I 95	I 96	I 97	I	I MENSAL-JUL/92	I
I ACD360	I REITOR	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	4.663.790,90	I
I ACD370	I PRÓ-REITOR ACADÊMICO	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	4.663.790,90	I
I ACD380	I PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	4.663.790,90	I
I ACD390	I PRÓ-REITOR COMUNITÁRIO	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	4.663.790,90	I
I ACD350	I DECANO DE CENTRO	I 04	I 04	I 04	I 04	I 04	I 04	I	3.661.697,80	I
I ACD320	I ASSESSOR DE DECANIA	I 03	I 04	I 05	I 05	I 05	I 05	I	2.349.269,00	I
I ADM370	I CHEFE DE DIVISÃO	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	2.349.269,00	I
I ADM340	I ANALISTA DE SISTEMAS	I 02	I 03	I 03	I 02	I 02	I 02	I	1.930.711,50	I
I ADM350	I SECRETARIA EXECUTIVA	I 01	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	1.930.711,50	I
I ADM360	I CHEFE DE SETOR	I 08	I 09	I 09	I 10	I 10	I 11	I	1.930.711,50	I
I AAC360	I ASSESSOR ACADÊMICO	I 02	I 02	I 03	I 03	I 03	I 03	I	1.618.355,15	I
I AAC330	I SUPERVISOR DE ESTAGIO	I 01	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	1.385.253,40	I
I AAC340	I BIBLIOTECÁRIO	I 02	I 03	I 03	I 04	I 04	I 04	I	1.385.253,40	I
I AAD310	I CHEFIA DE GABINETE	I 02	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	1.385.253,40	I
I ADM246	I AUXILIAR DE TESOUREARIA	I 04	I 04	I 04	I 04	I 04	I 04	I	1.385.253,40	I
I ADM251	I PROGRAMADOR DE COMPUTADOR	I 02	I 03	I 03	I 02	I 02	I 02	I	1.385.253,40	I
I ADM256	I ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	I 14	I 14	I 16	I 16	I 18	I 18	I	1.385.253,40	I
I ADM261	I ASSESSOR DE IMPRENSA	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	1.385.253,40	I
I AAC320	I TECNÓLOGO	I 03	I 03	I 04	I 04	I 05	I 05	I	1.128.159,29	I
I ADM231	I AUXILIAR DE PROGRAMAÇÃO	I 01	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	1.128.159,29	I
I ADM236	I CHEFE SECAO	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	1.128.159,29	I
I AAC210	I TÉCNICO DE LABORATÓRIO	I 11	I 13	I 13	I 13	I 13	I 15	I	841.909,92	I
I AAC220	I ASSISTENTE ACADÊMICO	I 01	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	841.909,92	I
I AAD166	I MOTORISTA	I 04	I 04	I 04	I 04	I 04	I 04	I	841.909,92	I
I ADM216	I DESENHISTA	I 01	I 01	I 02	I 02	I 02	I 02	I	841.909,92	I
I ADM221	I DIGITADOR	I 07	I 08	I 08	I 09	I 09	I 10	I	841.909,92	I
I AAC110	I LABORATORISTA	I 03	I 05	I 05	I 05	I 05	I 07	I	628.290,99	I
I AAC120	I AUXILIAR DS TOPOGRAFIA	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	628.290,99	I
I AAC130	I AUXILIAR DE ESPORTES	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	628.290,99	I
I AAC140	I ATENDENTE DE BIBLIOTECA	I 09	I 09	I 10	I 11	I 11	I 11	I	628.290,99	I
I AAD131	I PEDREIRO	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	628.290,99	I
I AAD136	I CARPINTEIRO	I 04	I 04	I 04	I 04	I 04	I 04	I	628.290,99	I
I AAD141	I PORTEIRO	I 03	I 03	I 03	I 03	I 03	I 03	I	628.290,99	I
I AAD151	I AUXILIAR DE ELETRICISTA	I 01	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	628.290,99	I
I AAD156	I MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO	I 03	I 03	I 03	I 03	I 03	I 03	I	628.290,99	I
I AAD161	I AUXILIAR DE DECORAÇÃO	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	628.290,99	I
I AAD167	I TELEFONISTA	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	628.290,99	I
I AAD171	I ZELADOR	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	628.290,99	I
I AAD191	I ELETRICISTA	I 01	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	628.290,99	I
I ADM206	I OPERADOR PE COPIADORA	I 04	I 04	I 04	I 06	I 06	I 06	I	628.290,99	I
I ADM207	I AUXILIAR DE PESSOAL	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	628.290,99	I
I ADM209	I AUXILIAR CONTAS A PAGAR	I 01	I 01	I 01	I 02	I 02	I 02	I	628.290,99	I
I ADM211	I AUXILIAR ADMINISTRATIVO	I 30	I 30	I 33	I 33	I 33	I 33	I	628.290,99	I
I ADM213	I SECRETARIA	I 24	I 26	I 26	I 28	I 28	I 28	I	628.290,99	I
I AAD101	I SERVENTE	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I 02	I	588.155,37	I
I AAD106	I VIGIA	I 07	I 07	I 07	I 07	I 07	I 07	I	588.155,37	I
I AAD111	I JARDINEIRO	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	588.155,37	I
I AAD116	I PINTOR	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	588.155,37	I
I AAD121	I AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	I 07	I 07	I 07	I 07	I 07	I 07	I	588.155,37	I
I AAD123	I AUXILIAR DE PORTARIA	I 09	I 09	I 10	I 10	I 10	I 10	I	588.155,37	I
I AAD124	I AUXILIAR COMPRAS	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I 01	I	588.155,37	I
I AAD126	I INSPETOR DE ALUNOS	I 06	I 06	I 08	I 08	I 08	I 08	I	588.155,37	I
I	TOTAL	211	228	241	248	251	257			I

OBS: OS SALÁRIOS SÃO DO PRIMEIRO NÍVEL DO CARGO

FONTE: Superintendência Administrativa DP

ANEXO VI

QUADRO DO PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO



QUADRO 1

CAPACIDADE PATRIMONIAL

Em milhares de cruzeiros

Especificação	Avaliação em Junho/92
1. Bens Imóveis Prédio e Terrenos	119.488.670,00
2. Bens Móveis Equipamentos	986.073,20
Móveis, utensílios e equipamentos escolares	3.600.945,60
Laboratórios	2.149.249,20
Veículos	305.160,00
Biblioteca	529.026,40
Diversos	406.274,40
Computadores	1.309.210,00
TOTAL GERAL	128.774.608,80

FONTE: Departamento de Contabilidade

QUADRO 2

DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE PATRIMONIAL BENS IMÓVEIS

Em milhares de cruzeiro

Especificação	Avaliação em Junho/92
1. Imóvel Rua Jequibá nº 207 Cartório 23ª Of. L. 4356 fl 138	1.899.456,00
2. Imóvel Rua Ibituruna nº 120 Cartório 23ª Of. L. 3232 fl 192	8.130.111,60
3. Imóvel Rua Ibituruna nºs 98, 102 e 108 Cartório 23ª Of. L. 2580 fl 31	104.576.474,00
4. Imóvel Rua Ibituruna nº 90 a 101 Cartório 23ª Of. L. 4157 fl 118	1.961.528,40
5. Imóvel Rua Ibituruna nºs 96 a 201 Cartório 23ª Of. L. 2278 fl 67	2.921.100,00
TOTAL GERAL	119.488.670,00

FONTE: Departamento de Contabilidade

QUADRO 3

BALANÇOS PATRIMONIAIS 1989/98/91

EM milhares de cruzeiros

ESPECIFICAÇÃO	1989	%	1990	%	1991	%
1. ATIVO						
- CIRCULANTE CAIXAS, BCOS, APLICAÇÕES E CONTAS A RECEBER	7.175,75	12,00	52.095,00	9,30	815.421,02	20,10
PERMANENTE						
* IMÓVEIS	34.969,99	58,80	358.285,40	64,00	2.265.773,63	55,89
* MÓVEIS E UTENSÍLIOS	4.304,44	7,20	70.897,50	12,00	284.242,39	5,80
* VEÍCULOS	472,67	0,78	4.786,00	1,00	31.367,39	0,78
* EQUIP. LABORATÓRIO	5.080,54	8,50	21.696,34	4,00	200.049,03	4,90
* APARELHOS DIVERSOS	2.276,43	3,80	2.949,40	1,00	80.627,00	1,90
* APARELHOS ELÉTRICOS	2.698,95	4,50	30.228,20	5,00	200.785,94	4,90
* BIBLIOTECA	1.149,66	1,90	11.025,86	1,90	71.079,47	1,78
* PENDENTES	1.257,20	2,60	10.109,39	1,00	150.568,62	3,70
* PENDENTES (DESPESAS DIFERIDAS)	-	-	-	-	34.010,02	0,00
TOTAL 50 ATIVO	59.385,64	100,00	561.353,10	100,00	4.053.925,00	100,00
2. PASSIVO						
" CIRCULANTE (FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR E CREDORES DIVERSOS)	10.782,02	18,00	41.467,10	7,40	380.238,40	9,38
* PENDENTE	-	-	-	-	55.044,37	1,36
* PATRIMÔNIO SOCIAL	48.603,61	82,00	519.886,00	92,60	3.618.642,35	89,26
TOTAL DO PASSIVO	59.385,64	100,00	561.353,10	100,00	4.053.925,00	100,00

FONTE DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

QUADRO 4

SÚMULA DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTARIAS E INVESTIMENTOS

EM BENS DE CAPITAL TRIÊNIO 1989/90/91

EM MILHARES de cruzeiros

ESPECIFICAÇÃO	1989	%	1990	%	1991	%
	CR\$					
I. RECEITAS						
1.1 OPERACIONAIS						
RECEITAS DISCENTES	18.706,27	93,18	418.463,80	97,50	2.054.091,10	95,70
TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.088,73	5,42	5.795,00	1,35	84.923,20	3,95
SUBTOTAL	19.795,00	-	424.258,80	-	2.139.014,30	-
1.2 NÃO OPERACIONAIS						
OUTRAS RECEITAS	280,34	1,40	4.930,00	1,15	7.364,57	0,35
TOTAL	20.075,34	100,00	429.189,60	100,00	2.146.378,80	100,00
2. DESPESAS						
2.1 OPERACIONAIS						
PESSOAL DOCENTE	5.260,00	26,20	122.357,94	28,50	742.232,01	34,58
PESSOAL TÉCNICO-ADM.	3.087,21	15,37	81.571,96	19,00	494.822,01	23,05
ENCARGOS SOCIAIS	3.331,94	16,60	20.831,55	4,66	128.779,94	5,99
MATERIAL DE CONSUMO	312,11	1,55	4.996,50	1,16	49.147,80	2,28
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	367,34	1,83	12.612,70	2,94	99.228,70	4,43
VIAGENS E HOSPEDAGENS	33,73	0,17	2.212,60	0,51	15.243,70	0,71
SERVIÇOS PÚBLICOS	261,07	1,30	7.649,90	1,78	25.785,90	1,20
IMPOSTOS E TAXAS	247,20	1,23	6.814,10	1,58	24.836,62	1,16
SERVIÇOS TERCEIROS	1.498,13	7,46	28.652,20	6,67	172.922,47	8,05
OUTRAS DESPESAS	4.973,25	24,77	118.157,00	27,53	372.745,16	17,36
SUBTOTAL	19.401,28	96,65	405.056,40	94,37	2.125.745,33	99,04
2.2 SUPERÁVIT	674,05	3,35	24.133,20	5,63	20.633,54	0,96
TOTAL GERAL	20.075,34	100,00	429.189,60	100,00	2.146.378,80	-
	621,24	-	18.959,70	-	281.408,50	-

FONTE DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

QUADRO 85

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL

NATUREZA	1989	1990	1991
INVESTIMENTOS BENS OU CAPITAL	-	-	-
* PRÉDIOS	453,60	10.245,00	186.465,10
MATERIAL PERMANENTE			
* MAQUINÁRIO	13,14	1.250,68	2.794,30
* APARELHOS ELETRÔNICOS	15,69	1.674,80	2.916,30
* EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO	80,67	1.495,50	30.450,30
* MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10,65	1.900,50	29.049,30
* VEÍCULOS	29,45	377,33	4.609,40
* BIBLIOTECA	10,04	2.015,80	24.123,80
TOTAL	621,24	18.959,70	281.408,50

QUADRO 06
DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇAMENTARIA
DO TRIÊNIO 1989/96/91

EU MILHARES DE CRUZEIROS

ESPECIFICACAO	1989	1990	1991
1. OPERACIONAIS			
* PARCELAS DE SEMESTRALIDADES	18.706,27	418.463,80	2.054.091,10
* TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.088,73	5.795,00	84.923,20
* OUTRAS RECEITAS			
TOTAL	19.795,00	425.258,80	2.139.014,30
2. NAO OPERACIONAIS			
* RECEITAS DIVERSAS	280,34	4.930,80	7.364,57
TOTAL GERAL	20.075,34	429.189,66	2.146.378,87

FONTE: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

QUADRO 07 DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR ORIGEM

EM MILHARES DE CRUZEIROS

ESPECIFICACAO	1989	1990	1991
1. OPERACIONAIS			
* RECEITAS DISCENTES	18.706,27	418.463,80	2.054.091,10
* RECEITAS DIVERSAS			
* TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.088,73	5.795,00	84.923,20
TOTAL	19.795,00	425.258,80	2.139.014,30
2. NAO OPERACIONAIS	280,34	4.930,80	7.364,57
TOTAL GERAL	20.075,34	429.189,60	2.146.378,87

FONTE: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

QUADRO 8

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTARIA
TRIÊNIO 1989/98/91

EM MILHARES de cruzeiros

ESPECIFICAÇÃO	1989	1990	1991
1. Operacionais			
Pessoal			
* Corpo Docente, Técnico Administrativo e Encargos Sociais	11.679,17	223.961,40	1.365.834,90
TOTAL	11.679,17	223.961,40	1.365.834,90
2. Materiais e Serviços			
* Material de consumo	312,11	4.996,50	49.147,80
* Manut./Conservação	367,35	12.612,70	99.228,70
* Viagens/Hospedagens	33,73	2.212,60	15.243,70
* Serviços Públicos	261,87	7.649,90	25.785,90
* Impostos e Taxas	247,20	6.814,10	24.636,62
* Serv. de Terceiros	1.498,13	28.652,20	172.922,47
* Outras Despesas	4.973,25	105.921,30	372.745,16
SUBTOTAL	7.692,84	168.859,30	759.910,35
TOTAL	19.372,01	392.820,70	2.125.745,33
3. SUPERAVIT	703,33	36.368,90	20.633,57
TOTAL GERAL	20.075,34	429.189,60	2.146.378,80

FONTE: Departamento de Contabilidade

QUADRO 9

ANALISE ECONÔMICO FINANCEIRA NO
TRIÊNIO 1989/96/91

ESPECIFICAÇÃO	1989	1990	1991
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ			
* Seco	0,68	1,28	2,24
* Geral	0,67	1,26	2,14
LIQUIDEZ PATRIMONIAL			
* Grau de Solvência	5,49	13,82	10,64
GRAU DE ENDIVIDAMENTO	0,18	0,06	0,10
QUOCIENTE DE GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS	4,47	12,80	9,52
IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	1,05	0,98	0,88

FONTE: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

QUADRO 10

PLANO DE EXPANSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

ANO DE CRIAÇÃO	CURSO	TURNOS	VAGAS	NR. DE TURMAS	DURAÇÃO (ANOS)
1992	-	-	-	-	-
1993	1. Direito	d+n	80+80	02	04
	2. Ciências da Comput.	d+n	80+80	02	04
	3. Administ. Hab. Adm.	d+n	80+80	02	04
1994	4. Psicologia	d+n	80+80	02	05
	5. Comunicação Social	d+n	80+80	02	04
1995	6. Ciências Econômicas	d+n	80+80	02	04
	7. Ciências Contábeis	d+n	80+80	02	04
1996	8. Odontologia	d+n	80+80	02	05
	9. Enfermagem	d+n	80+80	02	04

FONTE: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE



QUADRO 11

PREVISÃO DO ALUNADO NO QÜINQUÊNIO

EM MILHARES DE CRUZEIROS

CURSOS	NUMERO DE ALUNOS - 1992/1996				
	1992	1993	1994	1995	1996
* Engenharia	1843	1843	1843	1843	1843
* Tecnologia em Proc. de Dados	347	347	347	347	347
* Letras	159	159	159	159	159
* Pedagogia	207	207	207	207	207
* Estudos Sociais	85	85	85	85	85
* Serviço Social	361	361	361	361	361
* Tecnologia em Transmissão e Distrib. de Energia Elétrica	44	44	44	44	44
* Turismo	120	120	120	120	120
* Administração em Com. Exter.	332	332	332	332	332
* Fonoaudiologia	451	451	451	451	451
* Biologia	148	148	148	148	148
* Direito	-	128	256	384	512
* Ciência da Computação	-	128	256	384	512
* Administração Hab. Adm	-	128	256	384	512
* Psicologia	-	-	128	256	384
* Comunicação Social	-	-	128	256	384
* Ciências Econômicas	-	-	-	128	256
* Ciências Contábeis	-	-	-	128	256
* Odontologia	-	-	-	-	128
* Enfermagem	-	-	-	-	128
TOTAL	4097	4481	4737	4993	5249

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

QUADRO 12

PREVISÃO DE RECEITAS NO QUINTÊNIO

EM milhares de cruzeiros

NATUREZA	1992	%	1993	%	1994	%	1995	%	1996	%
RECEITAS OPERACIONAIS										
· ANUIDADES	18.825.615,00	88,00	19.871.631,00	75,00	21.018.511,00	70,00	22.087.855,00	65,00	24.381.455,00	60,00
· TAXAS	1.882.561,00	8,00	1.987.163,10	7,50	2.101.851,10	7,00	2.208.785,50	6,50	2.438.145,50	6,00
· PESQUISA/EXTENSAO	981.288,72	4,00	2.119.648,44	8,00	3.683.173,31	12,00	5.436.813,53	16,00	8.100.495,00	20,00
· SUBTOTAL 01	20.729.456,72	92,00	23.978.434,74	90,50	26.723.535,41	89,00	29.732.574,03	87,00	34.832.085,50	86,00
RECEITAS NAO OPERACIONAIS										
· SUBSERVICOS/DOACOES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· SUB-TOTAL 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS										
· FINANCEIRAS	981.288,72	4,00	1.859.828,32	4,00	1.281.857,77	4,00	1.359.283,38	4,00	1.628.837,00	4,00
· PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	458.640,36	2,00	794.865,24	3,00	1.281.857,77	4,00	1.699.804,23	5,00	2.438.145,50	6,00
· CONVÊNIOS	112.668,09	0,50	264.955,00	1,00	458.396,66	1,50	679.681,69	2,00	1.012.568,62	2,50
· ALUGUEIS	112.668,09	0,50	132.477,54	0,50	158.132,22	0,50	169.988,42	0,50	202.512,12	0,50
· DIVERSOS	225.328,18	1,00	264.955,00	1,00	308.264,44	1,00	339.888,85	1,00	405.824,25	1,00
SUBTOTAL 03	1.882.561,28	8,00	2.517.073,26	9,50	3.382.988,87	11,00	4.247.518,57	12,50	5.678.339,50	14,00
TOTAL	22.532.018,00	100,00	26.495.508,00	100,00	30.826.444,28	100,00	33.980.084,61	100,00	40.502.425,00	100,00

FONTE SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

QUADRO 13
PREVISÃO DAS RECEITAS DAS ANUIDADES NO QUINQUÊNIO

CURSOS	1992		1993		1994		1995		1996	
	ANUIDADE	ALUNOS	RECEITAS	ALUNOS	RECEITAS	ALUNOS	RECEITAS	ALUNOS	RECEITAS	ALUNOS
* Engenharia	5.124,00	1843	9.443.532,00	1843	9.443.532,00	1843	9.443.532,00	1843	9.443.532,00	1843
* Tecnologia em Proc. de Dados	5.124,00	347	1.788.028,00	347	1.788.028,00	347	1.788.028,00	347	1.788.028,00	347
* Letras	3.075,00	159	488.925,00	159	488.925,00	159	488.925,00	159	488.925,00	159
* Pedagogia	3.075,00	207	636.525,00	207	636.525,00	207	636.525,00	207	636.525,00	207
* Estudos Sociais	2.722,00	85	231.370,00	85	231.370,00	85	231.370,00	85	231.370,00	85
* Serviço Social	3.523,00	361	1.271.803,00	361	1.271.803,00	361	1.271.803,00	361	1.271.803,00	361
* Tecnologia em Transmissão e Distrib. de Energia Elétrica	3.075,00	44	135.300,00	44	135.300,00	44	135.300,00	44	135.300,00	44
* Turismo	3.203,00	120	384.360,00	120	384.360,00	120	384.360,00	120	384.360,00	120
* Administração em Com. Exter.	4.174,00	332	1.385.768,00	332	1.385.768,00	332	1.385.768,00	332	1.385.768,00	332
* Fonoaudiologia	3.960,00	451	1.785.960,00	451	1.785.960,00	451	1.785.960,00	451	1.785.960,00	451
* Biologia	3.203,00	148	474.044,00	148	474.044,00	148	474.044,00	148	474.044,00	148
* Direito	4.174,00	-	-	128	534.272,00	256	1.068.544,00	384	1.602.816,00	512
* Ciência da Computação	5.124,00	-	-	128	655.872,00	256	1.311.744,00	384	1.967.616,00	512
* Administração Hab. Adm.	5.124,00	-	-	128	655.872,00	256	1.311.744,00	384	1.967.616,00	512
* Psicologia	3.960,00	-	-	-	-	128	506.880,00	256	1.013.760,00	384
* Comunicação Social	5.000,00	-	-	-	-	128	640.000,00	256	1.280.000,00	384
* Ciências Econômicas	4.174,00	-	-	-	-	-	-	128	534.272,00	256
* Ciências Contábeis	4.174,00	-	-	-	-	-	-	128	534.272,00	256
* Odontologia	12.300,00	-	-	-	-	-	-	128	1.058.544,00	128
* Enfermagem	5.000,00	-	-	-	-	-	-	128	1.574.400,00	128
TOTAL	-	4097	18.025.615,00	4481	19.871.631,00	4737	21.018.511,00	4993	22.067.055,00	5249

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

QUADRO 14
PREVISÃO DE DESPESAS NO QUINTÊNIO
1992/93/94/95/96
EM MILHARES DE CRUZEIROS

NATUREZA	1992	%	1993	%	1994	%	1995	%	1996	%
DESPESAS CO" PESSOAL										
* PESSOAL DOCENTE: TÉCNICO/ADMINISTRATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	13.519.210,00	60,00	15.897.384,00	60,00	18.015.866,56	60,00	20.388.050,76	60,00	24.381.455,00	60,00
SUBTOTAL 01	13.519.210,00	60,00	15.897.384,00	60,00	18.015.866,56	60,00	20.388.050,76	60,00	24.381.455,00	60,00
DESPESAS DIVERSAS										
* VESTIBULAR, MATERIAL DE CONSUMO E MANUTENÇÃO	675.960,54	3,00	794.865,24	3,00	900.793,32	3,00	1.019.402,53	3,00	1.215.072,75	3,00
SUBTOTAL 02	675.960,54	3,00	794.865,24	3,00	900.793,32	3,00	1.019.402,53	3,00	1.215.072,75	3,00
DESPESAS DE CAPITAL										
* CONSTRUÇÃO/READAPTAÇÃO DE PRÉVIOS	675.960,54	3,00	1.509.730,48	6,00	1.501.322,21	5,00	1.359.203,30	4,00	1.628.097,00	4,00
* IMOVEIS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	1.351.921,00	6,00	662.387,70	2,50	1.050.925,54	3,50	1.529.103,00	4,50	1.022.609,12	4,50
* BIBLIOTECA	450.440,36	2,00	529.310,16	2,00	600.520,00	2,00	679.601,69	2,00	810.040,50	2,00
SUBTOTAL 03	2.478.321,90	11,00	2.702.028,34	10,50	3.152.776,64	10,50	3.567.908,99	10,50	4.252.754,62	10,50
DESPESAS COM APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL	563.000,45	2,50	662.387,70	2,50	750.661,10	2,50	849.502,11	2,50	1.012.560,62	2,50
SUBTOTAL 04	563.000,45	2,50	662.387,70	2,50	750.661,10	2,50	849.502,11	2,50	1.012.560,62	2,50
DESPESAS COM FILANTROPIA										
* BOLSAS DE ESTUDOS	1.126.600,90	5,00	1.324.775,40	5,00	1.501.322,21	5,00	1.699.004,23	5,00	2.025.121,25	5,00
SUBTOTAL 05	1.126.600,90	5,00	1.324.775,40	5,00	1.501.322,21	5,00	1.699.004,23	5,00	2.025.121,25	5,00
DESPESAS COM PESQUISA/EXTENSÃO										
SUBTOTAL 06	675.960,54	3,00	927.342,78	3,50	1.050.925,54	3,50	1.189.302,96	3,50	1.417.584,07	3,50
DESPESAS DIVERSAS										
* FINANCEIRAS	583.300,45	2,50	662.387,70	2,50	750.661,10	2,50	849.502,11	2,50	1.012.560,62	2,50
* OUTRAS	450.440,36	2,00	529.310,16	2,00	600.520,00	2,00	679.601,69	2,00	810.040,50	2,00
SUBTOTAL 07	1.033.740,81	4,50	1.192.297,86	4,50	1.351.189,99	4,50	1.529.103,00	4,50	1.822.609,12	4,50
SUB-TOTAL 1+02+03+04+05+06+07	20.053.496,02	89,00	23.501.002,12	89,00	26.723.535,40	89,00	30.242.275,30	89,00	35.047.150,25	89,00
FUNDO DE RESERVA	2.253.201,00	10,00	2.649.550,00	10,00	3.002.644,42	10,00	3.390.000,40	10,00	4.050.242,59	10,00
SALDO	225.320,10	1,00	264.955,00	1,00	300.264,44	1,00	339.000,84	1,00	405.024,25	1,00
TOTAL C...:	22.532.018,00	100,00	26.495.500,00	100,00	30.026.444,28	100,00	33.900.004,61	100,00	40.502.425,00	100,00

FONTE - SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

QUADRO 15
INVESTIMENTOS NO QÜINQUÊNIO

EM MILHARES DE CRUZEIROS

NATUREZA	1992	1993	1994	1995	1996
* CONSTRUCAO/OBRAS/READAPTACAO	675.960,54	1.589.730,48	1.501.322,21	1.359.203,38	1.620.097,00
* EQUIPAMENTOS/INSTALACOES E LABO-RATORIOS	1.351.921,08	662.387,70	1.050.925,54	1.529.103,80	1.822.609,12
* BIBLIOTECA	450.640,36	529.910,16	600.528,88	679.601,69	810.048,50
* PROGRAM DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL	563.300,45	662.387,70	750.661,10	849.502,11	1.012.560,62
* PESQUISA/EXTENSÃO	675.960,54	927.342,78	1.050.925,54	1.189.302,96	1.417.584,87
TOTAL	3.717.782,97	4.371.758,82	4.954.363,27	5.606.713,94	6.682.900,11

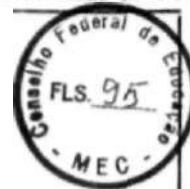
FONTE: SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

ANALISE ECONOMICA-FINANCEIRA

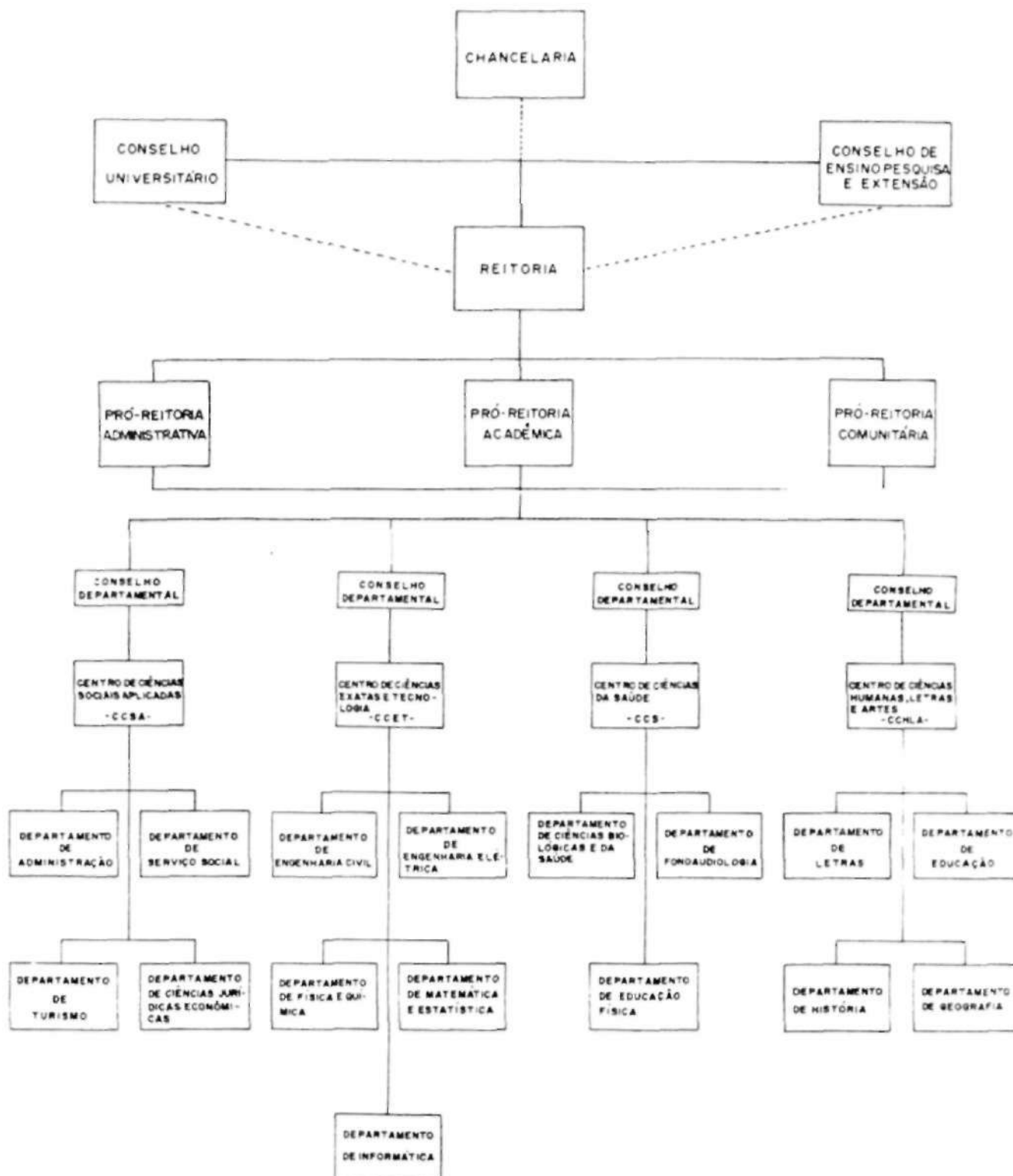
ESPECIFICAÇÃO	ANOS			
	1989	1990	1991	06/92
Quociente de Liquidez Seco ou COMUM	0,68	1,28	2,14	3,56
Quociente de Liquidez Geral	0,67	1,26	2,14	3,56
Quociente de Solvência Geral	5,49	13,82	10,82	7,68
Grau de endividamento	0,18	0,06	0,10	0,13
Garantia do Capital de Terceiros	4,47	12,80	9,52	10,25
Imobilização de Capital Próprio	1,05	0,98	0,88	0,75

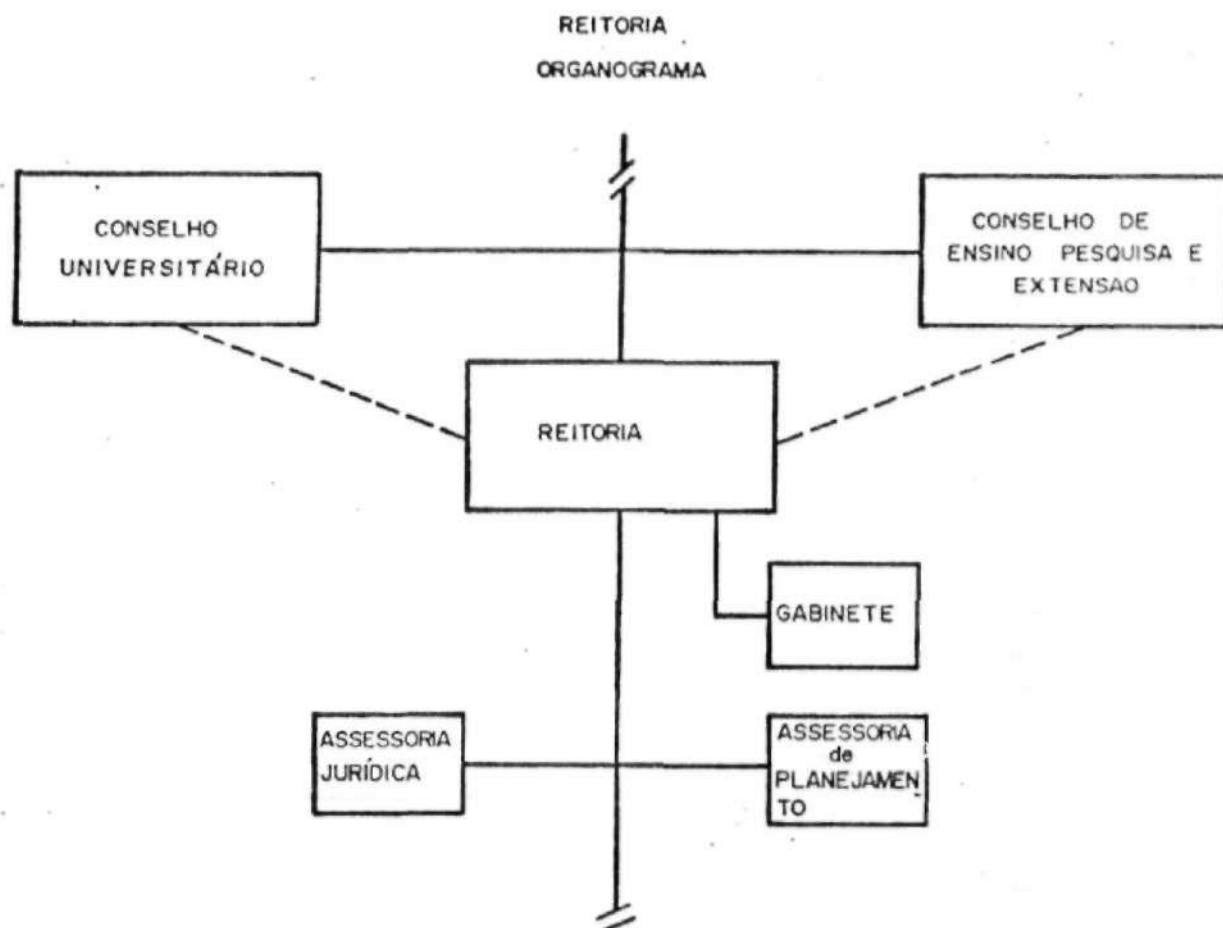
FONTE: SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

ANEXO VII
ORGANOGRAMA DA UVA

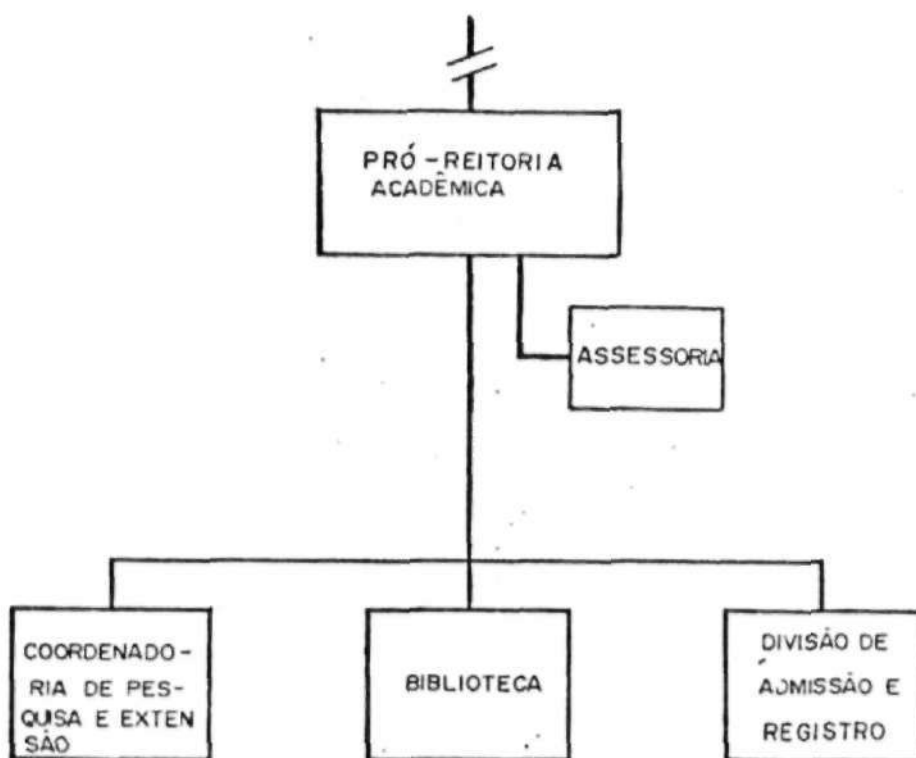


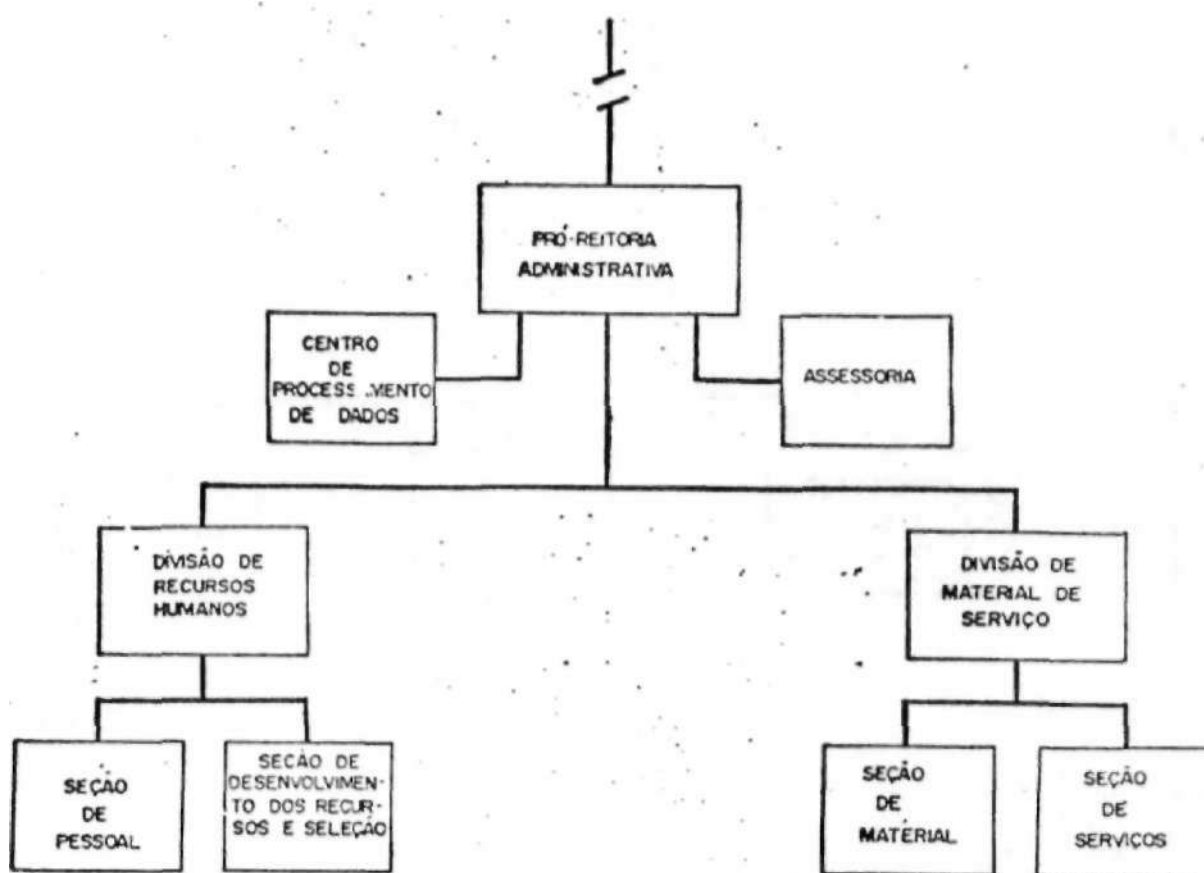
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA UVA
ORGANOGRAMA GERAL





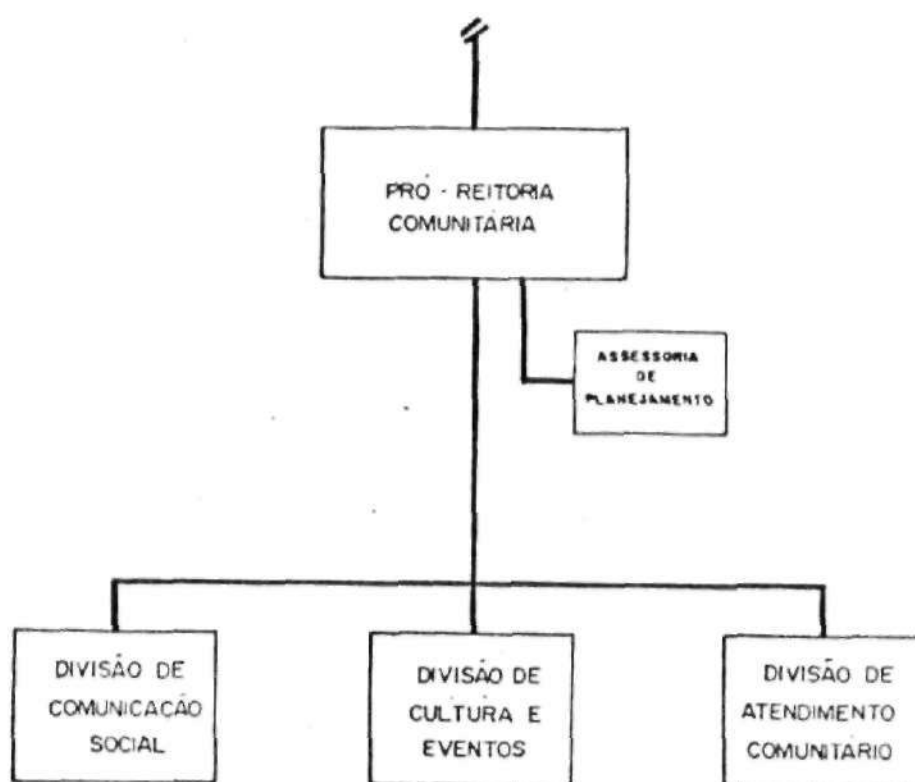
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
ORGANOGRAMA



PROREITORIA ADMINISTRATIVA
ORGANOGRAMA

PRÓ-REITORIA COMUNITÁRIA

ORGANOGRAMA



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)